

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.925 • 50 PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Em ritmo de festa

Centenas de pessoas dançaram e cantaram no Samba do Chester, tradição desde 2015. Música boa e animação embalam o Natal na Estação Guará do Metrô.

PÁGINA 16



Planeje o réveillon

Do sertanejo ao funk e dos DJs às bandas, a programação da virada do ano está repleta de opções para os brasilienses. Confira um guia e escolha a sua festa para receber 2026!



Tem comida boa!
Restaurantes fazem programação especial

Olha a cobra!
Selton Mello revive a caça à anaconda

ENTREVISTA

Waldir Leôncio / Presidente do TJDFT

"Críticas ao Supremo fazem parte do ambiente democrático"

ANA DUBEUX / ANA MARIA CAMPOS

À frente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, Waldir Leôncio celebra avanços na tramitação dos processos, com aposta em tecnologia e nas conciliações. Ao Correio, além do balanço da gestão, o

desembargador analisou o momento do Judiciário. Ele apoia o presidente do STF, Edson Fachin, na criação do Código de Conduta. "Fortalece a confiança da população no Judiciário, preserva a independência judicial e oferece maior segurança aos magistrados quanto aos limites e deveres inerentes

à função". Leôncio vê com normalidade as críticas ao STF. "Fazem parte do ambiente democrático, mas é importante reconhecer que o Judiciário atua, em regra, quando provocado, cumprindo o dever constitucional de dar resposta a conflitos que não encontraram solução em outras instâncias".

Dimmy Falcão/TJDFT



PÁGINA 13

Master acirra a briga de Poderes

Acareação entre ex-dirigentes do banco liquidado e do BRB, além de diretor do BC, marcada por Dias Toffoli, do STF, provoca reações. PGR pediu a suspensão do ato, mas o ministro negou o pedido.

Congresso quer mais investigações e cobra transparência do Supremo. PÁGINA 4



Cowardia crescente

A imagem da agressão a mãe e filho por David Cosac Júnior (E), auditor da CGU em Brasília — o presidente Lula cobrou a demissão dele do serviço público —, revoltou o país no dia em que Tainara Santos, que foi arrastada de carro por um ex-namorado, morreu em São Paulo.

PÁGINA 6

Bolsonaro

Entre a cirurgia e a política

Ex-presidente é operado de hérnia, mas antes escreve carta de apoio ao filho Flávio à Presidência.

PÁGINA 2

Lula

Fala em clima pré-eleitoral

Presidente fez pronunciamento de Natal e destaca temas que irão embalar a campanha em 2026.

PÁGINA 3

Divulgação



Equipe Va'a — O remo de Brasília faz bonito na Polinésia, conquistando o vice-campeonato Pan-Americano 2025, na Ilha de Páscoa, com 39 medalhas. Caio, Rafael, Thiago, Matheus e Felipe, da delegação brasileira, treinam no Lago Paranoá. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bêbado atropela mãe e filha em Ceilândia

Duas mulheres — de 69 e 42 anos — foram atingidas por um motorista embriagado e sem carteira, na QNO 19, em Ceilândia. As vítimas sofreram fraturas e escoriações. Revoltados, moradores da quadra tentaram agredir o condutor, mas foram impedidos pela PM. PÁGINA 15



É dinheiro! — O maior prêmio da história do jogo desperta sonhos e ambição dos brasilienses. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



ELEIÇÕES 2026

Bolsonaro confirma Flávio para “resgatar” o Brasil

Em carta escrita de próprio punho, ex-presidente reitera o apoio à entrada do filho na corrida pelo Planalto no ano que vem. No texto, cita “cenário de injustiça” e ressalta que objetivo da indicação é “não permitir que a vontade popular seja silenciada”

» FERNANDA STRICKLAND

O ex-presidente Jair Bolsonaro — submetido, ontem, a cirurgia para tratar uma hérnia — reafirmou a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à Presidência da República em 2026. Em carta escrita de próprio punho e lida pelo parlamentar, o ex-chefe do Executivo disse que entrega “o que há de mais importante na vida de um pai: o próprio filho para a missão de resgatar o nosso Brasil”.

Flávio apresentou a carta na frente do hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado. Ele disse que ela foi escrita na última terça-feira, quando o ex-presidente ainda estava na Superintendência da Polícia Federal, onde cumpre a sentença de 27 anos de prisão, imposta pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Ao justificar a indicação, Bolsonaro afirma que enfrentou “duras batalhas” e que estaria pagando “um preço alto com a saúde e com a família” por defender o que considera ser o melhor para o país. “Diante desse cenário de injustiça, e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar o Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026”, escreveu.

Segundo ele, a candidatura do filho busca preservar a representação daqueles que confiaram em seu projeto político, em referência ao eleitorado que o apoiou nas disputas anteriores. Ele frisou que a escolha por Flávio é uma decisão “consciente, legítima e amparada”.

“Ele é a continuidade do caminho da prosperidade que iniciei bem antes de ser presidente, pois acredito que precisamos retornar a responsabilidade de conduzir o Brasil com justiça, firmeza e lealdade aos anseios do povo brasileiro”, escreveu.

Aos jornalistas, Flávio disse agradecer a confiança do pai e ressaltou que ele, os irmãos e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estão todos “imbuídos, em primeiro lugar, pela saúde dele (Bolsonaro), e depois, para dar continuidade a esse projeto de resgate do nosso Brasil”.

A divulgação da carta ocorre em um contexto de restrições impostas pela Justiça. Por determinação do



O senador Flávio Bolsonaro com a carta, que ele leu na frente do hospital antes da cirurgia do pai

Passagens bíblicas

A declaração que remete a passagens da Bíblia em que o patriarca Abraão leva seu filho Isac para ser sacrificado no monte e que o próprio Deus envia seu filho Jesus para morrer por amor à humanidade.

ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o uso de celulares está proibido no quarto onde Bolsonaro está internado, o que impede manifestações diretas do ex-presidente por meio de redes sociais ou gravações em vídeo.

“Triações”

Na quarta-feira à noite, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

postou um vídeo em suas redes sociais no qual pregou esperança e resistência ante “tempos tenebrosos” no Brasil.

“O ano que em breve se iniciará é muito importante para o nosso país e principalmente para o futuro das nossas famílias. Não se deixe abater pelas maldades, perseverem apesar das triações, ainda que venham das pessoas mais próximas”, enfatizou.

A mensagem

“Carta aos brasileiros”

Ao longo da minha vida tenho enfrentado duras batalhas, pagando um preço alto, com minha saúde e família, para defender aquilo que acredito ser o melhor para o nosso Brasil. Diante desse cenário de injustiça, e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar o Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026.

Entrego o que há de mais importante na vida de um pai: o próprio filho para a missão de resgatar o nosso Brasil. Trata-se de uma decisão consciente, legítima e amparada no desejo de preservar a representação daqueles que confiaram em mim. Ele é a continuidade do caminho da prosperidade que iniciei bem antes de ser Presidente, pois acredito que precisamos

retomar a responsabilidade de conduzir o Brasil com justiça, firmeza e lealdade aos anseios do povo brasileiro. Que Deus o abençoe e o capacite na liderança dessa corrente de milhões de brasileiros que honram a Deus, a Pátria, a Família e a Liberdade. Brasília, 25 de dezembro de 2025.

Jair Messias Bolsonaro

Milei compartilha postagem

Bolsonaristas tentam manter em pé a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após o ex-presidente Jair Bolsonaro assinar uma carta dizendo que o filho é seu candidato ao Planalto.

Antes do procedimento cirúrgico do pai, Flávio foi ao hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado, e leu uma carta escrita pelo ex-presidente.

A carta repercutiu entre aliados próximos de Bolsonaro e foi citada por políticos nas redes sociais, mas o apoio ficou restrito a um grupo de bolsonaristas, e não coube em outros setores da direita e do Centro.

O presidente da Argentina, Javier Milei, repostou a publicação de Flávio lendo a carta no X, mobilizando o grupo de entusiastas.

“Recebi com muita emoção a carta do meu pai, que carrega fé, confiança e responsabilidade. O desafio é grande, mas com sua bênção e a proteção de Deus, seguiremos no caminho certo pelo Brasil”, diz a publicação do senador repostada por Milei.

Em outro post, republicando o jornalista e influenciador de direita Eduardo Menoni, Flávio escreveu em espanhol: “Vamos libertar o Brasil e toda a América do Sul. Socialismo nunca mais! Basta!”.

O deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), outro filho do ex-presidente, comemorou a repostagem do presidente argentino. “Vamosssssss!!! Gracias, Milei”, escreveu Eduardo, com bandeiras do Brasil e da Argentina.

“Flávio recebe não um cargo, mas uma missão: carregar a voz de milhões, sustentar valores, honrar uma história escrita sob perseguição e coragem”, afirmou o deputado Mario Frias (PL-SP).

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), também expressou seu apoio a Flávio, apesar do racha na direita sobre a sucessão do Palácio do Planalto em 2026.

“Conte comigo, Pr. Bolsonaro!!! Vamos lutar juntos para resgatar e reconstruir o Brasil com Flávio presidente”, escreveu o parlamentar na rede social X.



O médico Cláudio Birolini afirmou que a cirurgia ocorreu como previsto

Médicos vão avaliar soluções

Prisão domiciliar

O cardiologista Brasil Caiado afirmou que a equipe médica vê “passo a passo” a questão da recomendação de cumprimento de prisão domiciliar. “Essa questão mais técnica, a gente vê passo a passo. O que a gente pode falar é como foi a cirurgia hoje (ontem) e observar a evolução nos próximos dias. Mais do que isso, acho que seria imprudente da nossa parte”, disse.

hospital DF Star, teve duração aproximada de três horas e meia e transcorreu dentro do esperado, conforme os especialistas.

O cirurgião Cláudio Birolini informou que a previsão inicial é de um período de recuperação que varia entre cinco e sete dias. Ele acrescentou que a equipe ainda vai avaliar os próximos passos do pós-operatório, incluindo a definição sobre o momento adequado para a alta hospitalar.

A operação de ontem, no

Bolsonaro foi internado na quarta-feira para a realização de exames e preparo pré-operatório. A hospitalização foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após perícia da Polícia Federal apontar a necessidade da intervenção médica.

Embora classificada como eletriva, a cirurgia foi indicada para evitar o agravamento do quadro e possíveis complicações. Realizado

sob anestesia geral, o procedimento teve como objetivo reposicionar o conteúdo abdominal e reforçar a musculatura da região da virilha, área afetada pelo enfraquecimento da parede abdominal.

Além da correção da hérnia, a equipe médica avalia a realização de um bloqueio anestésico do nervo frênico, alternativa terapêutica que pode ser utilizada para tratar as crises persistentes de soluços. O momento mais adequado para essa intervenção ainda não foi definido.

Durante a internação, o ex-presidente está acompanhado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Os filhos Flávio e Carlos Bolsonaro também estiveram no hospital ao longo do dia, acompanhando o boletim médico e a evolução do quadro clínico. (FS)

A equipe médica que atende o ex-presidente Jair Bolsonaro informou que a cirurgia de ontem, para correção de uma hérnia inguinal bilateral, ocorreu sem contratempos, mas disse que não foi realizado nenhum procedimento específico para conter as crises de soluções que o ex-chefe do Executivo vem apresentando nos últimos meses.

A possibilidade, no entanto, segue em avaliação e pode ser considerada nos próximos dias.

“Optamos por questões de pre-caução, observar nesses próximos dias para ver a necessidade desse procedimento”, afirmou o cardiologista Brasil Ramos Caiado. Ele destacou que o soluço é uma preocupação recorrente tanto para a equipe médica quanto para o próprio ex-presidente.

A operação de ontem, no

PODER

Pronunciamento em tom de campanha eleitoral

Em discurso, presidente Lula destaca avanços do seu governo, anuncia prioridades para o ano que vem e diz que Brasil venceu, apesar dos que "jogaram contra" o país

» WAL LIMA

No pronunciamento de Natal, em cadeia de rádio e tevê, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exaltou feitos do governo e, em tom de campanha, deu alfinetadas na oposição. Ele também citou temas que devem ser prioridade para a gestão em 2026 e enfatizou que "o Brasil voltou a ser respeitado e admirado pelo mundo".

Lula destacou que 2025 foi "histórico e difícil", mas frisou que o povo venceu, apesar dos que trabalham contra o país. "E quando os fogos brilharem no céu, na noite do dia 31, estará encerrado um ano histórico no Brasil. Um ano difícil, com muitos desafios, mas um ano em que todos que torceram ou jogaram contra o Brasil acabaram perdendo. Um ano em que o povo brasileiro saiu como o grande vencedor", enfatizou, na noite de quarta-feira.

O chefe do Executivo mencionou o que chamou de "um desafio inédito": o **tarifaço** dos Estados Unidos a produtos nacionais. Ele disse que a soberania e a democracia brasileiras saíram vencedoras ante a imposição feita pelo governo americano. "Mostramos ao Brasil e ao mundo que somos do diálogo, da fraternidade, e não fugimos à luta", destacou. "Apostamos na diplomacia, protegemos nossas empresas e evitamos demissões. Negociamos o fim do tarifaço, e ultrapassamos, agora em dezembro, a marca de 500 novos mercados para os nossos produtos", acrescentou.

Taxação e sanções

Um ano (2025) em que todos que torceram ou jogaram contra o Brasil acabaram perdendo. Um ano em que o povo sai como o grande vencedor"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Ele anunciou, também, que vai trabalhar pelo fim da escala 6x1, sem corte no salário. Disse que a redução é uma demanda da população e que cabe aos representantes do povo "escutar e transformar em realidade".

"Seguiremos combatendo privilégios de poucos para garantir direitos de muitos. E nenhum direito é tão urgente, hoje, quanto o direito ao tempo", argumentou. "Não é justo que uma pessoa seja obrigada a trabalhar duro durante seis dias e que tenha apenas um dia para descansar o corpo e a cabeça, passear com a família, cuidar da casa e se divertir, e acompanhar de perto o crescimento dos filhos."

Imposto de Renda

Outro ponto destacado no discurso foi a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, medida que,

conforme Lula, dará fôlego ao orçamento das famílias a partir de janeiro. "Para milhões de brasileiros e brasileiras, o último dia do ano também será o último dia com Imposto de Renda descontado no salário. A partir de janeiro, com o fim do Imposto de Renda, milhões de famílias terão um dinheiro extra todos os meses. Isso vai aliviar as contas, aquecer ainda mais a economia e beneficiar o país inteiro", afirmou.

O petista lembrou que o país voltou a sair do Mapa da Fome, após investir na retomada do Bolsa Família, na valorização do salário mínimo, no apoio à agricultura familiar, na geração de empregos e na alimentação nas escolas. "O Brasil tinha saído dessa situação em 2014, mas andou para trás, e encontramos um país com 33 milhões de pessoas passando fome", declarou.

No discurso, Lula enfatizou que

mais de dois milhões de pessoas deixaram o Bolsa Família em 2024 por melhora da renda. "Temos os menores índices de pobreza e desigualdade da história", disse. Ele também destacou o programa Pé-de-Meia, que ajudou jovens a permanecerem na escola, além do Gás do Povo e Luz do Povo, voltados a famílias de menor renda. "Para completar, com a nova Carteira Nacional de Habilitação do Brasil, a carteira de motorista ficou até 80% mais barata e muito mais acessível", acrescentou. Ainda segundo ele, a inflação acumulada nos últimos quatro anos será "menor de todos os tempos".

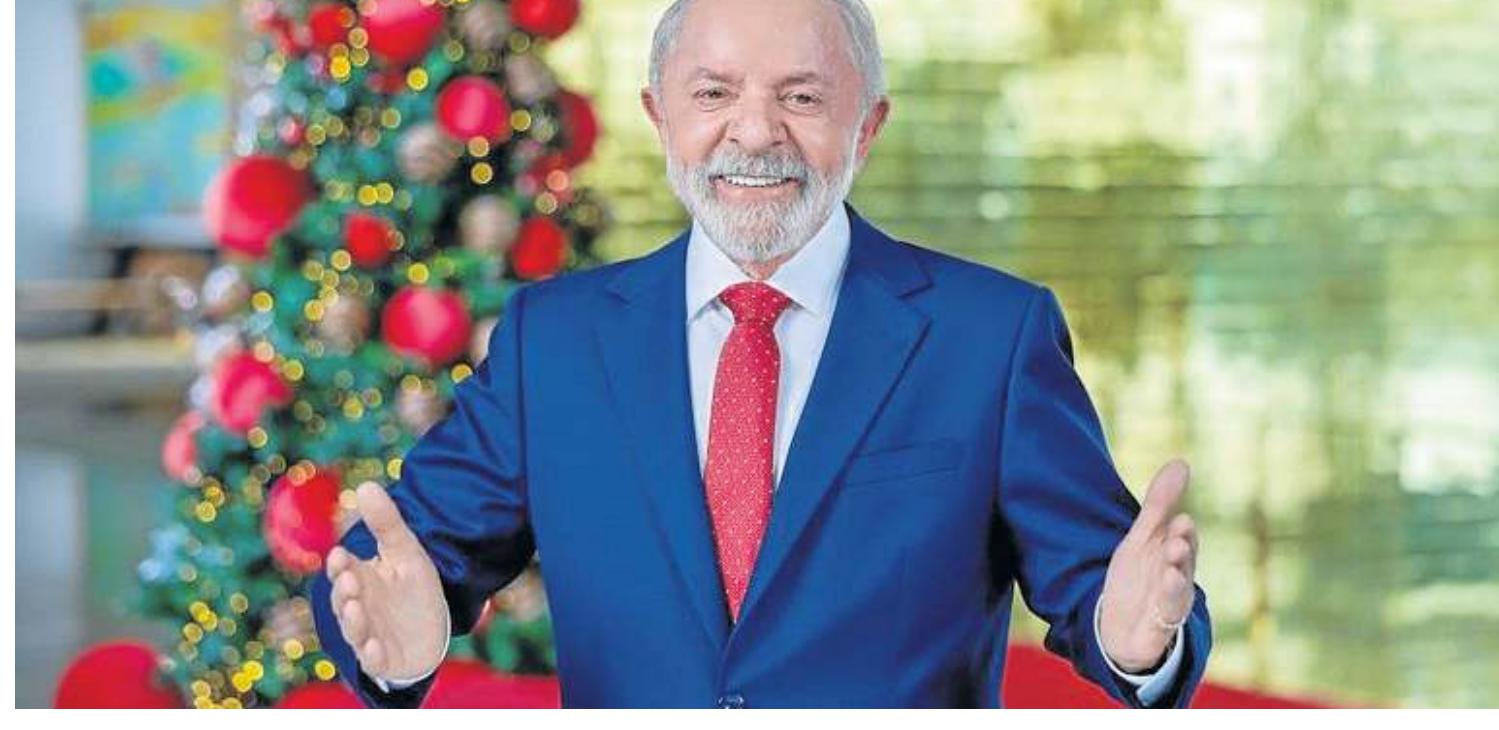
Lula ressaltou o retorno do Minha Casa, Minha Vida com ampliação para a classe média e a chegada da Reforma Casa Brasil. O presidente também lembrou da transição do Rio São Francisco e afirmou que obras do Novo PAC estão presentes "em milhares de cidades".

Mulheres

Ao falar à nação, Lula prometeu que o combate à violência contra a mulher será uma prioridade do governo. Ele anunciou que vai liderar um esforço nacional envolvendo ministérios, instituições públicas e a sociedade civil.

"Um povo tão gentil e capaz de produzir coisas tão belas não pode aceitar a violência contra a mulher", ressaltou. "Nós, que somos homens, devemos fazer um compromisso de alma. Em nome de tudo que é mais sagrado, seja um aliado", declarou.

Reprodução/Youtube



No pronunciamento em rádio e tevê, o presidente Lula colocou o fim da escala 6x1, sem redução de salário, como missão para o governo

Pontos do pronunciamento**Fim da escala 6x1**

O presidente Lula disse que a redução da jornada de trabalho, sem diminuição do salário, é uma demanda que deve ser transformada em realidade. Ele ressaltou que o "direito ao tempo" é urgente e que é injusto que uma pessoa seja obrigada a trabalhar em seis dias da semana. O fim da escala 6x1 deve ser um dos principais motes do governo para 2026. O Planalto entende que a redução da escala de trabalho é uma pauta que mobiliza a sua base eleitoral e vai atuar para que o tema seja votado no ano que vem. A intenção do governo é propor uma jornada de trabalho 5x2 (ou seja, cinco dias de trabalho e dois de descanso por semana). Ao mesmo tempo, o Planalto vai sugerir uma jornada de 40 horas semanais, uma redução em relação às 44 horas atuais previstas na CLT.

Violência contra a mulher

Lula repetiu a tônica de discursos recentes e abordou o tema da violência contra a mulher. Ele voltou a dizer que vai liderar um "esforço nacional" que envolve ministérios,

instituições democráticas e a sociedade civil para combater a alta dos crimes. "Quero aproveitar este momento, também, para falar que um povo tão gentil e capaz de produzir coisas tão belas não pode aceitar a violência contra a mulher", ressaltou.

Alfinetada na oposição

No pronunciamento, Lula afirmou que o ano de 2025 foi marcado pela derrota daquelas que, segundo disse, "torceram ou jogaram contra o Brasil". O petista frisou que o povo brasileiro foi o "grande vencedor" no período "difícil" e marcado por "muitos desafios". "E quando os fogos brilharem no céu, na noite do dia 31, estará encerrado um ano histórico no Brasil. Um ano difícil, com muitos desafios, mas um ano em que todos que torceram ou jogaram contra o Brasil acabaram perdendo", enfatizou.

Tarifaço dos EUA

Durante o pronunciamento natalino, Lula frisou que o Brasil enfrentou um "desafio inédito" quando foi taxado em 50%

pelos Estados Unidos. Segundo o presidente, houve uma vitória "da soberania, da democracia e do povo brasileiro". "Mostramos ao Brasil e ao mundo que somos do diálogo, da fraternidade, e não fugimos da luta. Apostamos na diplomacia, protegemos nossas empresas, evitamos demissões. Negociamos o fim do tarifaço, e ultrapassamos, agora em dezembro, a marca de 500 novos mercados abertos aos nossos produtos", citou.

Combate às facções

O chefe do Executivo enfatizou que, pela primeira vez, o combate às organizações criminosas chegou ao "andar de cima". Lula ressaltou que fatores como o dinheiro e a influência não vão "impedir a Polícia Federal de ir adiante". Ele mencionou a Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto, que, conforme mencionou, foi a "maior já feita contra o crime organizado".

Isenção do IR

Lula destacou que vai seguir combatendo o que chamou de

"privilegios de poucos" para "garantir direitos de muitos". Ele exaltou como uma das principais vitórias do governo a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. "Isso vai aliviar as contas, aquecer ainda mais a economia e beneficiar o país inteiro", frisou.

Avanços na economia

O presidente apresentou números positivos da economia. Ele destacou o fato de o emprego com a carteira assinada ter batido recordes. Também disse que o Brasil alcançou número máximo na renda média de trabalhadores e mínima na inflação acumulada.

COP30 em Belém

O presidente também citou como feito do governo a realização da COP30 em Belém que, segundo ele, consolidou o país como uma liderança global e "amado e respeitado pelo mundo". "A COP30 foi um sucesso e consolidou o Brasil como liderança global no tema mais importante deste século", declarou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabt.com.br



Master, ameaça sistêmica à superestrutura financeira e jurídica do país

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para suspender a acareação determinada no caso do Banco Master e manteve a audiência entre o dono do Master, Daniel Vorcaro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino. Esse procedimento é utilizado em investigações policiais e processos judiciais para confrontar pessoas que apresentaram versões diferentes sobre os mesmos fatos.

A PGR concordou que a acareação até poderia ser feita, em momento que pudesse, de fato, ser útil às investigações. Não é um caso trivial. O Banco Master é um iceberg que coloca em risco a estabilidade e a confiança no sistema financeiro brasileiro, fundamental para a estabilidade da economia desde a adoção do Proer. A questão suscita questionamentos éticos em relação aos ministros do STF envolvidos no caso e desgasta a mais alta Corte do país. Isso fragiliza o coração dos sistemas jurídico e financeiro do país: o Supremo e o Banco Central.

A acareação, apesar da resistência da PGR, projeta seus efeitos sobre dois pilares centrais da ordem institucional brasileira: a imagem do Supremo Tribunal Federal e a confiança no sistema financeiro regulado pelo Banco Central. Pela envergadura do problema, que envolve bilhões e bilhões e as principais instituições financeiras do país, o caso se tornou um risco sistêmico. De fato, sem provocação da Polícia Federal ou da PGR, a acareação envolve os dois investigados centrais, o banqueiro Daniel Vorcaro e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e alto funcionário da autoridade supervisora, Ailton de Aquino, que não é investigado.

Do ponto de vista estritamente processual, a decisão é defensável. Do ponto de vista institucional, porém, ela desloca o Supremo para o epicentro de uma crise na qual se cruzam investigação criminal, regulação financeira e expectativas de estabilidade sistemática. O caso Master já produziu um abalo no sistema financeiro ao consumir cerca de R\$ 41 bilhões do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Cerca de 1,6 milhão de investidores do Master, que detém R\$ 41 bilhões em depósitos bancários (CDBs), deverão ser resarcidos. O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) tem R\$ 122 bilhões em recursos líquidos. Foi o maior resgate da história do FGC, superando com folga episódios emblemáticos do passado, como os do Bamerindus, do Banco Nacional e do Banco Econômico, que também foram liquidados. A opção do então presidente Fernando Henrique Cardoso foi blindar o sistema financeiro de ingerências políticas. Inclusive quando o protagonista foi ninguém menos do que o falecido senador Antônio Carlos Magalhães, presidente do Senado, no caso do Econômico; nos demais, estavam envolvidos um banqueiro que era ministro de seu governo (Bamerindus) e a família de sua noiva, os Magalhães Pinto.

Guardião de regras

Antes do Master, o maior resgate do FGC havia sido o do Banco Bamerindus, que somou R\$ 3,7 bilhões em 1997, o equivalente a R\$ 19,6 bilhões em valores corrigidos pela inflação. Agora, no caso Master, embora o Banco Central tenha conseguido cumprir seu papel e evitar o contágio imediato do sistema financeiro, o episódio revela fragilidades profundas na supervisão e na interação entre mercado, política e regulação. É nesse ponto que o Supremo vai para o olho do furacão, como ator direto numa crise que envolve relações entre bancos, autoridades reguladoras e redes de influência política. A simples presença de ministros — ainda que indireta ou pretérita — gera uma percepção corrosiva. Mesmo não havendo ilegalidade comprovada, existe erosão de imagem.

O risco não se manifesta na quebra de confiança entre investidores, reguladores e intermediários. A credibilidade do Banco Central está na sua autonomia técnica, previsibilidade regulatória e capacidade de agir tempestivamente, num mercado que é autorregulado. É verdade que a intervenção foi tardia, porém essa demora não deve ser discutida à sombra de pressões políticas e decisões judiciais atípicas. A consequência deixa de ser financeira e se torna institucional.

Nos anos 1990, o Proer nasceu justamente para preservar a confiança no sistema de pagamentos, separando banco bom de banco ruim, socializando custos de forma transparente e penalizando controladores. No caso Master, embora a liquidação extrajudicial tenha seguido o rito formal, a percepção pública é de que o BC demorou a agir e que agora está sob holofotes políticos e judiciais. O Supremo se desgasta porque se coloca como árbitro de conflitos que extrapolam sua função constitucional. Ao entrar no coração de uma crise bancária ainda em investigação, o STF corre o risco de ser associado não à solução, mas à amplificação do problema. É o guardião de regras, não protagonista de caso que exige discrição técnica e coordenação institucional.

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) COM EDUARDA ESPOSITO
luanapatriolino.df@abr.com.br

Nada aconteceu

Seis meses depois, nada mudou. Na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), domina o clima de insatisfação com a presença de Luiz Fernando Corrêa ainda no comando do órgão. Os servidores fizeram pressão — e até ameaçaram greve — para demissão do diretor-geral. Nome de confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Corrêa foi indicado pela Polícia Federal por obstrução de Justiça no caso da Abin paralela. O chefe do Planalto prometeu resolver a questão, mas o ano está acabando e nada foi feito.

Mudanças

Com Rui Costa na lista dos ministros que deixarão o governo federal no início de 2026, Lula já tem uma escolhida para chefiar a Casa Civil. Trata-se de Miriam Belchior, número dois da pasta e nome conhecido do PT. Ela ocupou o cargo de ministra do Planejamento na gestão de Dilma Rousseff e, antes, em 2004, foi subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil. Caso assuma o órgão, os servidores da Abin não descartam procurá-la, pois, pelo que se sabe, ela não se bica com Luiz Fernando Corrêa.

Pendências do BRB

Em meio à polêmica do Banco Master, outros esqueletos do BRB foram desenterrados para o começo de 2026. O ex-presidente da instituição Tarcísio Franklin de Moura é acusado de comandar um esquema que desviou R\$ 400 milhões do banco, entre 2004 e 2007. Após o réu ser condenado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), em 2021, a ação foi levada para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e está pautada para ser analisada em fevereiro.

Ainda não

A defesa de Tarcísio Franklin de Moura contava com a prescrição do caso em outubro do ano passado, mas o STF decidiu manter uma decisão cautelar sobre o prazo prescricional na nova lei de improbidade administrativa — passando de quatro para oito anos.

Assédio sobre Lula

Na posse do novo ministro do Turismo, o paraibano Gustavo Feliciano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi assediado por políticos que devem dar palanque à oposição em 2026. Foi o caso do atual vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), que tirou

fotos com o chefe do Planalto mesmo sendo candidato a governador com apoio do bolsonarista Ciro Nogueira. Quem dará palanque ao petista na Paraíba é o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (MDB), que já lançou sua candidatura ao governo estadual.



Ódio às mulheres

Um ano após o governo federal sancionar a lei que torna o feminicídio crime hediondo, o número de mortes de mulheres não para de crescer. Na sociedade, cresce a expectativa de que o Congresso trate de projetos de lei sobre o tema em 2026. O assunto também deve ser amplamente explorado no debate eleitoral. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública indicam um aumento de 26% no número de tentativas de feminicídio em 2024. De janeiro a setembro de 2025, mais de 2,7 mil sofreram esse tipo de crime. Outras 1.075 morreram.

Na mira

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se prepara para retomar o julgamento de dois governadores por abuso de poder político e econômico referente às eleições gerais de 2022. O primeiro envolve o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (foto).



De acordo com a acusação, houve desvios de recursos públicos para promover a sua candidatura no pleito.

Pedido de vista

O outro refere-se ao governador reeleito de Roraima, Antônio Denarium, por distribuir cestas básicas e por reformar casas em ano eleitoral. Ambas as ações foram suspensas por pedidos de vista (mais tempo de análise) e estão sob relatoria da ministra Isabel Gallotti.

Muito a fazer

Em maio, entra em vigor a norma que obriga empresas e órgãos públicos a adotarem políticas de cuidado com a saúde mental e a prevenção de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. No entanto, estudos revelam que apenas 5% das empresas estão preparadas para a implementação. Para a CEO da organização Livre de Assédio, Ana Addobatti, a medida é um importante avanço, mas pode virar letra morta, caso não haja comprometimento maior.

CASO MASTER

Toffoli mantém acareação

Ministro do STF rejeita alegação da PGR de que expediente seria prematuro. Aumenta a pressão por um Código de Ética

» ALÍCIA BERNARDES



A palavra de Celso de Mello

Em artigo publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello defendeu a elaboração de um código de conduta para os integrantes da Corte. "Trata-se de medida de Estado, moralmente necessária e institucionalmente urgente", escreveu.

No texto, Celso de Mello detalha o debate ocorrido nos Estados Unidos. Lembrar a repercussão com o integrante da Suprema Corte norte-americana Clarence Thomas. Diversas reportagens relataram os favores concedidos ao magistrado — viagens nacionais e internacionais, além de hospedagens de alto padrão — por um empresário bilionário de grande influência política e grande doador do Partido Republicano Americano.

Em resposta às críticas, lembra Celso de Mello, a Suprema Corte dos EUA declarou seguir o Código de Conduta dos Juízes Federais norte-americanos. Mas não emitiu regras próprias.

Caso diferente ocorreu na Alemanha, prossegue o ex-decano do STF. No país europeu, o Tribunal Constitucional Federal alemão elaborou um conjunto de normas internas, com o intuito de estabelecer "uma cultura institucional rigorosa de ética judicial".

Na avaliação de Celso de Mello, "o Brasil pode — e deve — inspirar-se nesses modelos, notadamente no Tribunal Constitucional Federal alemão". "A Justiça não se sustenta no prestígio pessoal de seus julgadores, mas na confiança pública que inspira. A proposta do ministro Edson Fachin atende a um imperativo republicano", conclui o ex-presidente do STF.

Toffoli: ministro marcou acareação entre Daniel Vorcaro, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o diretor do BC Ailton Santos

suspeitas, por que a liquidação do banco demorou a ser decretada e se houve falhas na supervisão.

Código de Ética

A condução do caso também gerou críticas públicas de outros senadores. Em uma postagem no X (antigo Twitter), Alessandro Vieira ironizou o que chamou de "espírito de Natal" para "passar panos" a ministros do Supremo. "A defesa da democracia virou desculpa para qualquer canalhice", escreveu, ao questionar ataques a jornalistas e políticos que cobram esclarecimentos sobre o caso Master.

Já o senador Fabiano Contarato (PT-ES) defendeu que o caso

Master reforça a necessidade de regras mais rígidas para o Judiciário — a advogada Viviane Barci de Moraes, contratada pelo banco investigado, é mulher do ministro do STF Alexandre de Moraes. "A aprovação de um Código de Ética para o STF é medida institucional necessária. Fortalece a transparência, reafirma a moralidade pública e preserva a legitimidade da Corte", afirmou Contarato.

O debate sobre a conduta dos ministros ganhou novo fôlego justamente neste momento. Ideologizada pelo presidente do STF, Edson Fachin, a proposta de um código de conduta para os tribunais superiores recebeu apoio dos presidentes do STJ, TST, TSE e STM. A

ideia é estabelecer regras mais claras sobre impedimentos, conflitos de interesse, confidencialidade e limites para atividades privadas, como palestras remuneradas. Para defensores da medida, a legislação atual — como a Lei Orgânica da Magistratura e o Código de Ética do CNJ — é genérica e não dá respostas suficientes às novas exigências da transparência.

Dentro do Supremo, porém, há resistência. Uma ala sustenta que não existe lacuna normativa que justifique um novo código e vê a discussão como inflada em meio ao debate, no Senado, sobre mudanças na Lei do Impeachment. O ministro Gilmar Mendes afirmou, em entrevistas, que

qualquer iniciativa desse tipo precisa ser construída dentro do próprio STF e criticou o que chamou de exagero nas críticas às condutas dos magistrados. Ainda assim, o avanço das investigações do caso Master, a decisão de Toffoli de contrair a PGR e a pressão crescente do Congresso criaram um ambiente em que a credibilidade da Corte voltou ao centro da arena política.

Enquanto isso, a acareação marcou para o dia 30 promete ser um novo capítulo sensível. Além de Vorcaro e Costa, a presença de um diretor do Banco Central ampliou o alcance do inquérito, ao colocar sob escrutínio a atuação do órgão regulador que vetou a operação e depois determinou a liquidação do Master.

Apoiar a cultura é proporcionar um futuro promissor.

Há dois anos a Shell patrocina o Complexo Cultural do Choro, que promove a difusão da música instrumental com ensaios, bolsas de estudos e rodas.

Neste ano passou a apoiar também o SESI Lab, museu que conecta arte, ciência e tecnologia, e o Programa Rouanet da Juventude, que promove inclusão de jovens na economia criativa. Todos esses projetos, de Brasília, reforçam o incentivo da Shell em iniciativas que transformam a sociedade.



Energia que vem da gente



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA





VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

“Acabou o sofrimento. Agora é pedir Justiça”

Mãe faz apelo após a morte da filha, arrastada por um quilômetro em São Paulo, em um caso bárbaro de feminicídio

» GABRIEL BOTELHO

Para muitas famílias brasileiras, as festas de Natal e Réveillon foram interrompidas por uma calamidade que varreu o país em 2025: a violência contra as mulheres. Um dos casos mais chocantes das últimas semanas teve um capítulo trágico no último dia 24, véspera de Natal.

Vítima da barbárie de um homem com quem teve um breve relacionamento, a autônoma Tainara Souza Santos, 31 anos, morreu na última quarta-feira, véspera de Natal. Em 29 de novembro, ela foi atropelada e arrastada por um quilômetro na Zona Norte da capital paulista. Douglas Alves da Silva, 26 anos, autor do crime, está preso.

Tainara passou por cinco cirurgias de alta complexidade. Em razão da gravidade dos ferimentos, teve as duas pernas amputadas. No início desta semana, passou por nova cirurgia, mas não resistiu.

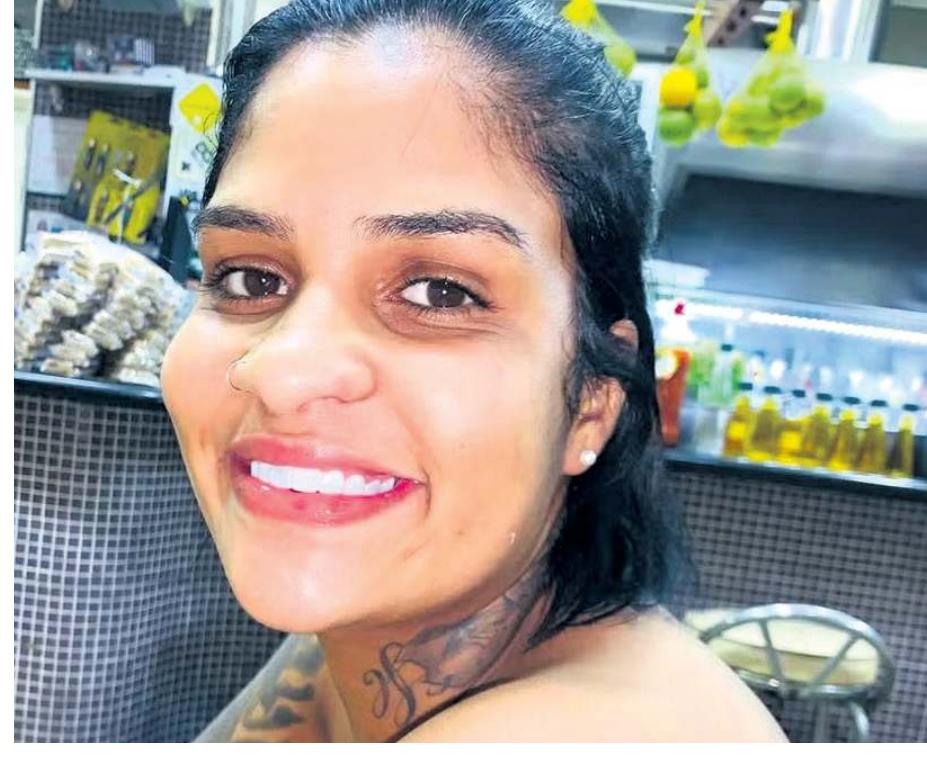
Lúcia Aparecida da Silva, mãe de Tainara, lamentou a morte da filha nas redes sociais. “É uma dor enorme. Mas acabei o sofrimento e agora é pedir por justiça”, escreveu. A mãe agradeceu, ainda, as mensagens de apoio e as orações. “Agradeço desde já todas as mensagens de oração, carinho e amor que vocês tiveram comigo e pela minha filha. Ela acabou de partir desse mundo cruel e está com Deus”, escreveu.

A morte de Tainara expõe, de forma explícita, a dolorosa realidade da violência de gênero no país. A cada 100 mil mulheres brasileiras, 5,12 foram, em média, mortas ou quase mortas em tentativas de feminicídio em 2025. Foram identificados 5.582 mil casos consumados e tentados no Brasil durante o ano. Os dados foram levantados pelo Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB), divulgados pelo Laboratório de Estudos de Feminicídios (Lesfem), em 10 de dezembro. O estudo registra recordes de ocorrências de violência contra mulheres por questões de gênero em diferentes estados.

Segundo levantamento feito pelo Observatório da Mulher Contra a Violência, vinculado ao Senado Federal, 718 feminicídios foram registrados em todo o país apenas entre janeiro e junho de 2025. Em média, quatro mulheres foram mortas por dia. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, mais de 2,7 mil mulheres sofreram crimes por questões de gênero entre janeiro e setembro. Destas, 1.075 mil morreram.

Segundo o Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB), a variação das taxas estaduais de casos de feminicídio não acontece de forma homogênea no país. Alguns tiveram queda singela. Outros, aumento expressivo. Rio de Janeiro (-0,9 pontos), Paraná (-0,8) e Piauí (-1,4)

Arquivo Pessoal



Tainara Souza Santos, 31 anos, estava internada desde 29 de novembro: cinco cirurgias



Luana Rocha, 26 anos, morreu após ter 60% do corpo queimado em Minas Gerais



Agradeço desde já todas as mensagens de oração, carinho e amor que vocês tiveram comigo e pela minha filha. Ela acabou de partir desse mundo cruel e está com Deus”

Lúcia Aparecida, mãe de Tainara Santos

são as poucas unidades da Federação onde houve declínio. Amapá (+14,7 pontos), Mato Grosso (+8,0), Sergipe (+4,3) e o Distrito Federal (+4,2) registraram aumento na taxa de mortes por 100 mil mulheres.

Lula cobra expulsão

A cidade de São Paulo foi recorde no total de casos. Entre janeiro e outubro de 2025, foram registradas 53 mortes por feminicídio. É o maior da série histórica, iniciada em 2015.

Sensibilizado com esse drama nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu se empenhar pessoalmente no enfrentamento à violência doméstica. Além de repudiar, em eventos públicos, a ação de agressores de mulheres, o chefe do Executivo pretende reforçar políticas de combate à misoginia e ao feminicídio.

Ontem, Lula voltou a abordar o assunto, desta vez em referência a um caso ocorrido no Distrito Federal. Nas redes sociais, exigiu uma punição a um servidor da

Controladoria-Geral da União flagrando dando socos e tapas contra uma mulher e o filho dela, de quatro anos. David Cosac Júnior é auditor da CGU. O caso aconteceu em 7 de dezembro, mas as imagens da agressão vieram a público esta semana e causaram comoção nas redes sociais.

Lula considerou o episódio “inadmissível”. O presidente determinou ao ministro Vinícius Marques de Carvalho, controlador-geral da União, a “abertura imediata de processo interno para responsabilização e expulsão” de David Cosac do serviço público. “Não vamos fechar os olhos aos agressores de mulheres e crianças, estejam eles onde estiverem”, afirmou Lula. “O combate ao feminicídio e a toda forma de violência contra as mulheres é um compromisso e uma prioridade do meu governo”, escreveu Lula.

Paralelamente ao episódio com o servidor público, outro caso chocou a capital federal. Na madrugada de terça-feira, um homem de 44 anos foi preso depois de deitar uma mulher, em Taguatinga

Norte. O feminicídio foi praticado com crueldade contra uma mulher de 43 anos. Ela tinha medida protetiva vigente contra o agressor. Ele vivia em situação de rua.

Os casos de violência não param pelo país. Também na semana do Natal, a professora Luana Leal Silva Rocha, de 26 anos, morreu, terça-feira, em São Tomé das Letras (MG). A vítima teve 60% do corpo queimado. O namorado, Kauê Magalhães Justino, 19 anos, ateou fogo no corpo da companheira, com gasolina. O crime aconteceu em 5 de dezembro. Ela passou 18 dias internada.

Fatores diversos

Para Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF), a violência contra a mulher não acontece de forma repentina. Indica, principalmente, uma conjunção de fatores. Ela cita, em primeiro lugar, questões estruturais, como desigualdade de gênero, cultura de controle, dependência

emocional, sentimento de inferioridade e uma estrutura social marcada por relações patriarcais.

“O cenário de violência contra as mulheres no Brasil é grave e preocupante, e não está restrito a um único perfil social. Pode acontecer em qualquer ambiente, inclusive em instituições onde disciplina e respeito são valores centrais

Juliana Gebrim, psicóloga clínica

medidas necessárias, a psicóloga destaca a necessidade de reconstrução pessoal. “A missão é identificar a experiência como violência e ressignificá-la, fortalecendo a autoestima”, resalta a especialista.

Do ponto de vista legal, o advogado criminalista Amauri Andrade, vê melhorias no reconhecimento e punição dos agressores, além da tipificação de novos crimes. A Lei Maria da Penha, por exemplo, central na prevenção e punição da violência contra a mulher, teve avanços significativos desde 2006. Mas ele ainda observa muitos problemas.

“As etapas de prevenção e proteção efetiva podem e devem melhorar. Esse é o grande desafio: proteger e prevenir”, explicou. Na avaliação do especialista, fatores sociais agravam a situação das mulheres. “O problema central não é a ausência de leis, mas falhas sociais, que são o pano de fundo. Falhas sociais, falhas estatais na execução e prevenção e na cultura, da violência em si. Falhamos em interromper o ciclo da violência antes da letalidade”, avalia.

Segundo Gebrim, frequentemente as vítimas que buscam apoio psicológico expressam sentimentos de culpa, vergonha e confusão sobre o que enfrentaram. É comum as mulheres exibirem baixa autoestima, medo constante, culpa, insegurança e isolamento. Muitas passam a duvidar de si mesmas e perdem a confiança nos outros. Entre as várias

medidas necessárias, a psicóloga destaca a necessidade de reconstrução pessoal. “A missão é identificar a experiência como violência e ressignificá-la, fortalecendo a autoestima”, resalta a especialista.

Do ponto de vista legal, o advogado criminalista Amauri Andrade, vê melhorias no reconhecimento e punição dos agressores, além da tipificação de novos crimes. A Lei Maria da Penha, por exemplo, central na prevenção e punição da violência contra a mulher, teve avanços significativos desde 2006. Mas ele ainda observa muitos problemas.

“As etapas de prevenção e proteção efetiva podem e devem melhorar. Esse é o grande desafio: proteger e prevenir”, explicou. Na avaliação do especialista, fatores sociais agravam a situação das mulheres. “O problema central não é a ausência de leis, mas falhas sociais, que são o pano de fundo. Falhas sociais, falhas estatais na execução e prevenção e na cultura, da violência em si. Falhamos em interromper o ciclo da violência antes da letalidade”, avalia.

INÍCIO DE VERÃO

Recorde de calor em várias partes do país

O calor que atingiu boa parte do Brasil nestes primeiros dias de verão segue intenso em quase todo o país. Somadas às altas temperaturas, a umidade favorece a formação de áreas de instabilidade, especialmente na região Sul e na faixa centro-norte, onde podem ocorrer chuvas fortes e intensas.

Segundo o Instituto Nacional

de Meteorologia (Inmet), até ao menos o fim da tarde desta sexta-feira (26), as temperaturas tendem a superar a média histórica do período em parte do Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e em toda extensão dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Os termômetros podem alcançar

registros 5°C acima das médias. Ainda de acordo com o Inmet, na Região Sul, a umidade proveniente da Amazônia e a formação de áreas de baixa pressão favorecem a ocorrência de chuvas persistentes, que podem estar acompanhadas por rajadas de vento capazes de superar os 100 km/h, além de descargas elétricas e, pontualmente, queda de granizo.

O instituto também emitiu um alerta sobre o perigo potencial de chuvas intensas atingirem partes dos estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima e Tocantins), além de

Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste, entre a 0 hora de ontem e a meia-noite desta sexta-feira.

A capital fluminense chegou à temperatura máxima de 40,1°C. Foi o dia mais quente desde 6 de outubro, quando o termômetro também bateu os 40,1°C. É a segunda vez na semana que o Rio atinge os 40 graus. Na última terça-feira, a marca também já tinha sido alcançada. O recorde de calor do ano foi registrado em 17 de fevereiro, quando a temperatura chegou a 44,0°C no Rio.

A Secretaria de Estado de Saúde

emitiu um alerta para os 92 municípios fluminenses sobre o início de um período de calor excessivo a partir do Natal. Os níveis variam de leve a extremo. A capital está classificada como nível severo.

“Este alerta serve para que os municípios se preparem e ofereçam pontos públicos de hidratação e refúgios térmicos para cuidar da saúde da população. Notamos um aumento na frequência de problemas cardiovasculares durante esses períodos, portanto, o cuidado deve ser redobrado”, disse a secretária estadual de Saúde, Cláudia Mello.

Segundo as autoridades de saúde, grupos como idosos, crianças, pessoas acamadas e trabalhadores expostos ao sol estão entre os mais vulneráveis aos efeitos do calor prolongado.

No dia de Natal, a cidade de São Paulo registrou a maior temperatura do ano para a capital, com 35,9°C. Até então, a maior marca de 2025 havia sido de 35,1°C no dia 6 de outubro, segundo o Inmet. Segundo a meteorologia paulista, Esse quadro deve se manter nos próximos dias, inclusive com previsão de novos recordes de temperatura máxima do ano.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 26 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,46%
São Paulo

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
157.923 160.455
18/12 19/12 22/12 23/12

Dólar
Na terça-feira
R\$ 5,531
(- 0,95%)
Últimos
17/dezembro 5,523
18/dezembro 5,523
19/dezembro 5,529
22/dezembro 5,584

Salário mínimo
R\$ 1.518
Comercial, venda
na terça-feira

Euro
R\$ 6,522

CDI
14,90%

CDB
Prefeitado
30 dias (a ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18

CONJUNTURA

Greve de pilotos pode frustrar o Ano-Novo

A categoria, que inclui comissários de bordo, ameaça iniciar a paralisação na próxima segunda-feira, prejudicando as viagens aéreas

» EDUARDA ESPOSITO

A viagem de Ano-Novo de muitos brasileiros pode acabar não ocorrendo em 2026 devido a uma greve de pilotos e comissários que poderá ser deflagrada na próxima segunda-feira em todo o país. O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) convocou uma assembleia geral extraordinária de greve, na manhã do dia 29, presencialmente, na sede da SNA em São Paulo.

A categoria de pilotos e comissários, classificada como aviação regular, não aceitou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) proposta pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroportuárias (Snea). Mas não foi de forma integral, já que os funcionários da Latam Airlines Brasil já haviam deliberado e concordado com o CTT no início de dezembro.

A preocupação dos órgãos nacionais se deve à alta demanda de passageiros nesta época do ano. Um levantamento do Ministério do Turismo divulgado na última terça-feira afirma que só o aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, deve registrar 1.948.147 passageiros no período do Natal e Ano-Novo, o que representa um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período em 2024. Situação parecida no aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro, que deve receber cerca de 780 mil passageiros entre 20 de dezembro e 2 de janeiro.

Um levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) prevê mais de 9 mil voos extras e 1,4 milhão de assentos adicionais para atender a demanda por voos domésticos e internacionais no verão de 2025/2026. Segundo a Abear, serão mais de 20 milhões de assentos entre dezembro e fevereiro, um aumento de 15% em comparação com 2024. As companhias aéreas brasileiras irão oferecer mais de 9 mil voos extras e 1,4 milhão de assentos adicionais para atender a demanda por voos domésticos e internacionais



O momento escolhido para a paralisação preocupa os gestores de aeroportos por se tratar de um período de alta demanda de passageiros

durante a alta temporada de verão 2025/2026, segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). "Em 2025, superamos, pela primeira vez, os números pré-pandemia, e a expansão da malha para a alta temporada demonstra a confiança das empresas no aumento da conectividade e na inclusão de mais brasileiros no transporte aéreo", afirmou Juliano Noman, presidente da Abear.

Ao Correio, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) declarou que está monitorando a situação. "Nesses casos específicos, a Agência destaca que os passageiros devem receber assistência conforme as Resoluções nº 400/2016 e nº 280/2013 da Anac, que tratam, respectivamente, da assistência em casos de atrasos e cancelamentos de voos e da acessibilidade, as

quais serão observadas em todo o país. Caso o passageiro tenha algum problema com a empresa aérea, ele pode registrar reclamação no site da Anac, por meio da plataforma Consumidor.gov.br", disse.

A Anac também ressaltou que, desde o dia 19 de deste mês, tem estado em andamento com a Operação Fim de Ano, que prevê um monitoramento especial até 5 de janeiro de 2026. "Nesse período, está havendo um acompanhamento da movimentação nos aeroportos durante o período de maior fluxo, garantindo a prestação adequada e segura do serviço de transporte aéreo aos passageiros", garantiu a agência. Os dados oficiais sobre a demanda e oferta de dezembro serão consolidados em janeiro, quando todas as companhias aéreas enviarão os dados à Anac.

Fim de ano movimentado

Previsão de passageiros em aeroportos no fim de ano

| | |
|--------------------------------|-------------------------|
| Aeroporto de Guarulhos (SP) | 1.948.147 |
| Aeroporto de Congonhas (SP) | 1,2 milhão (assentos) |
| Aeroporto de Viracopos (SP) | 576 mil |
| Aeroporto do Galeão (RJ) | 780 mil |
| Aeroporto Santos Dumont (RJ) | 250.321 mil |
| Aeroporto de Brasília (DF) | 970 mil |
| Aeroporto de Fortaleza (CE) | 385.980 mil |
| Aeroporto de Porto Alegre (RS) | 384.929 mil |
| 10 aeroportos da Infraero | 275.569 mil |
| 17 aeroportos da Aena | 2,26 milhões (assentos) |

Fonte: Ministério do Turismo

Sem acordo

Algumas das reivindicações do sindicato é o reajuste de salários de diárias pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 3% e para o Vale Alimentação (VA) o reajuste do INPC mais 10%. A proposta do Snea, contudo, foi a correção pelo INPC dos pisos salariais, salários fixo e variável (horas/quilômetros) e diárias nacionais. Além dessas diferenças de propostas, o SNA considerou inaceitável a proposição do Snea referente ao tempo em solo, em que as empresas não pagariam na base contratual por razão de imperiosa necessidade e em caso de trocas de voos.

O sindicato dos aeronautas chegou a enviar um ofício de repúdio devido à proposta relativa de tempo em solo. "Não atende as demandas da categoria e age de má-fé nas cláusulas relacionadas ao Tempo em Solo", afirmou o SNA. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) chegou a se envolver para intermediar um acordo, porém sem resultados. "Assim como a primeira proposta apresentada pelo Snea e rejeitada pela categoria em 15 de dezembro, o novo texto mediado pelo TST não contemplava o ganho real de salário dos aeronautas e não trazia avanços em áreas prioritárias, como o combate à fadiga, tema diretamente ligado à saúde dos tripulantes e à segurança operacional", disse o sindicato em nota após a reunião neste mês.

De acordo com o SNA, as empresas aéreas estão obtendo índices econômicos expressivos e negam aumento real para os tripulantes. "Em 2025, as companhias aéreas registraram lucros recordes, inclusive a Azul, que mesmo em recuperação judicial apresentou resultados positivos e acima das expectativas", pontuou. O sindicato reforçou que entende os possíveis transtornos de uma paralisação, mas que usarão o recurso legítimo da greve "diante da resistência das empresas em reconhecer a importância e a valorização dos aeronautas, profissionais que asseguram a segurança operacional e o bem-estar dos passageiros".

Réveillon deve injetar R\$ 3,34 bi no Rio

O Réveillon na cidade do Rio de Janeiro pode movimentar 3,34 bilhões, 6% acima do valor da virada de 2024 para 2025. O estudo Réveillon em Dados foi elaborado pela prefeitura, por meio da Empresa de Turismo do Município do Rio (Riotur), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e o Instituto Fundação João Goulart.

A estimativa é de que mais de 5 milhões de pessoas participem dos eventos espalhados pelo município. Somente Copacabana deve ter metade desse público, entre cariocas e turistas.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, o Réveillon é uma festa consolidada na cidade, que impulsiona a economia carioca, atraindo turistas de todos os lugares.

"É um evento fundamental para o Rio, pois já entramos no novo ano com acentuada movimentação

5
MILHÕES

é o número de pessoas esperadas nos eventos programados para a virada do ano na capital fluminense

mundo. A análise evidencia sua relevância como indutor da atividade econômica, com efeitos diretos sobre setores como hospedagem, alimentação, transporte e serviços", afirma o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

O Réveillon na Praia de Copacabana terá shows de Gilberto Gil e Ney Matogrosso como atrações principais do Palco Rio, o principal, em frente ao Hotel Copacabana Palace. Também vão se apresentar Alcione, João Gomes e Iza, DJ Alok, Belo e a escola de samba Beija-Flor.

O Palco Samba, na altura da Rua República do Peru, terá apresentações de Roberta Sá, Mart'nália, Diogo Nogueira, o Bloco da Preta com o novo vocalista, o Feyjão e a escola de samba Grande Rio.

No Palco Leme, de música gospel, as atrações serão Midian Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo de pagode gospel Marca-dos. (Agência Brasil)

económica, inferior apenas ao Carnaval", diz Lima.

A movimentação econômica é baseada nos dados das notas fiscais diárias de subgrupos de serviços diretamente impactados pelo Réveillon, de acordo com a Secretaria Municipal de Fazenda.

O Réveillon do Rio é muito maior do que a maior virada do



A previsão da Prefeitura é de crescimento de 6% no valor movimentado nas festividades do ano passado

TECNOLOGIA

O perigoso oligopólio da nuvem

A concentração de servidores nas mãos de poucas empresas estrangeiras coloca em risco a soberania brasileira sobre dados

» PEDRO JOSÉ*

O mercado global de serviços de nuvem segue concentrado nas mãos de poucas gigantes da tecnologia, evidenciando um cenário de oligopólio que influencia o funcionamento de serviços digitais críticos. Em 2025, Amazon Web Services (AWS) lidera com cerca de 30% de participação no mercado global de infraestrutura de nuvem, seguida por Microsoft Azure com 20% e Google Cloud com 13%.

Juntos, os serviços representam mais de 60% do mercado mundial de nuvem. Poucos outros provedores, como Alibaba e Oracle, mantêm fatias inferiores a 5% cada, mostrando uma forte concentração da indústria nas mãos das chamadas "Big Three".

A instabilidade registrada no último mês pela empresa Cloudflare, que fornece serviço de intermediação de tráfego de conteúdos on-line, expôs a fragilidade de serviços que dependem da rede global de nuvem, assim como o apagão global no ano passado e outros relatos menores de problemas de nuvem. Uma falha técnica da Cloudflare afetou plataformas como X, ChatGPT, Amazon, Spotify e o portal Gov.br, que ficaram fora do ar ou apresentaram lentidão. Bancos, como Bradesco e Banco do Brasil, também registraram ocorrências de usuários. No Downdetector, onde houve mais de cinco mil reclamações, o problema atingiu, ainda, serviços, como Canva, League of Legends e o próprio Downdetector.

O serviço da Cloudflare funciona como intermediário de tráfego e distribuição de conteúdos, o que amplia a cadeia de impactos quando ocorrem interrupções. A empresa relatou que clientes afetados precisariam restabelecer seus próprios sistemas, o que prolongaria o efeito da queda. O software, usado por 24 milhões de serviços on-line, já havia registrado incidentes em 2019 e 2022, quando erros internos derrubaram sites



por até uma hora e meia. A Cloudflare é responsável por cerca de 25% de todo o tráfego mundial.

No cenário atual, em que bancos, órgãos públicos e plataformas digitais utilizam nuvem para armazenamento e processamento, falhas dessa natureza trazem riscos adicionais ao país. Para o advogado Luiz Augusto D'Urso, especialista em direito digital e presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da Abracrim, a dependência de empresas estrangeiras causa preocupação. "Órgãos públicos ficarem dependentes de empresas privadas nunca é o ideal, mas claro, é normal

acontecer. Agora, depender de empresas privadas estrangeiras, ainda mais instituições públicas tão relevantes para o cenário nacional, pode ser um problema. Porque qualquer desacordo que nós tenhamos com aquele país ou com aquela empresa, elas terão a posse dos dados," afirmou o advogado. "É uma empresa muito importante quando a gente fala de infraestrutura da internet, de segurança de provedores, de aceleração de acesso. Eles atendem grande parte do mercado mundial. Quando eles dão problema, as instabilidades são globais", disse. O advogado compara o episódio

ao que ocorreu com a CrowdStrike no ano passado e com outras empresas do setor, associando o impacto ao peso que poucas corporações exercem sobre a infraestrutura digital. "A internet, hoje, está sob um grande monopólio de poucas empresas. Quando essas empresas dão problema, o impacto é global. O atendimento é mundial e os problemas são na mesma proporção", afirmou.

Para o especialista, os efeitos atingem setores centrais da economia. "Essa empresa presta serviço para bancos, empresas aéreas, hospitalares, redes sociais, associações e instituições do governo. Quando

esses serviços não ficam disponíveis, afeta milhares ou milhões de pessoas" disse.

Nuvem de governo

O Serpro e o Dataprev iniciaram a oferta da Nuvem de Governo para os mais de 250 órgãos públicos do Executivo Federal, com investimento superior a R\$ 1 bilhão. Os catálogos divulgados pelo Ministério da Gestão detalham produtos e condições de uso, direcionados principalmente ao armazenamento de dados sensíveis. Segundo a regulamentação, órgãos ligados ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação devem utilizar essa nuvem para dados de sigilo fiscal, bancário, comercial e empresarial. Caso optem por não utilizá-la, a decisão deve ser expressamente determinada pelo Comitê de Governança Digital, com base em mapeamento de riscos.

O Ministério da Gestão e da Inovação explicou que o modelo da Nuvem de Governo foi estruturado a partir da Portaria nº 5.950, publicada em outubro de 2023. Segundo a pasta, essa configuração assegura que o governo brasileiro mantenha a soberania sobre a guarda e operação dos dados públicos e garanta a continuidade dos serviços digitais do Estado.

A pasta destacou que não há exigência de interoperabilidade entre sistemas de diferentes órgãos. As contratações se referem ao espaço remoto de armazenamento, com data centers instalados no Brasil e infraestrutura sob controle das empresas públicas de tecnologia. Todos os órgãos públicos podem aderir ao serviço, independentemente da esfera de governo ou poder. Contudo, os órgãos federais que fazem parte do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) terão que migrar seus dados classificados para uma nuvem de governo oferecida por essas empresas públicas.

A necessidade de soluções



Depender de empresas privadas estrangeiras, ainda mais instituições públicas tão relevantes para o cenário nacional, pode ser um problema."

Luiz Augusto D'Urso, advogado e especialista em direito digital e presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes

internas também é defendida por Gabriel Gomes de Oliveira, membro do IEEE e professor colaborador da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Estadual de Campinas - FEEC-Unicamp. Ele afirma que o mercado de nuvem e segurança digital é impulsionado pela Inteligência Artificial, que depende de "dados ricos", estruturados em variedade, volume e velocidade.

Para ele, há um monopólio exercido por big techs como Google, Amazon e Microsoft, além do peso da Nvidia no processamento de IA. A concentração traz riscos à medida que empresas dominantes detêm a capacidade de cobrança, o que afeta países com menor poder tecnológico e financeiro. "Por isso, é crucial que entidades públicas busquem inovação e financiamento por meio de empresas parceiras do governo para evitar o monopólio. O ideal é ter empresas que concorram entre si de forma legal e, acima de tudo, desenvolver uma tecnologia soberana brasileira que entenda as necessidades do ecossistema nacional."

*** Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

Aplicativo gratuito ajuda a planejar barragens no semiárido

Os agricultores, técnicos e demais profissionais rurais que vivem no semiárido têm à disposição uma ferramenta para identificar áreas adequadas para a construção de barragens subterrâneas e superar as estiagens prolongadas. O aplicativo GuardeÁgua está disponível gratuitamente para celulares com sistema Android, na Play Store, e também conta com versão web.

Desenvolvido pela Embrapa Solos, em parceria com a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), o aplicativo ainda está em versão beta. A ferramenta tem como objetivo tornar mais precisa a decisão sobre a viabilidade da tecnologia social hídrica, amplamente usada para garantir umidade no solo e permitir o plantio mesmo em períodos de escassez de chuva.

Embora a barragem subterrânea seja uma solução consolidada no semiárido, a Embrapa Solos ressalta que nem todo terreno é adequado para sua construção. O GuardeÁgua foi criado justamente para reduzir erros na escolha do local, com base

em critérios técnicos. Segundo a Embrapa, o aplicativo é uma solução digital inovadora, com interface simples e orientadora, que ajuda a identificar áreas com potencial para a instalação da barragem.

Uso sem internet

Pensado para uso direto no campo, o aplicativo funciona offline, o que garante autonomia em regiões sem acesso à internet. Quando a conexão é restabelecida, os dados coletados são sincronizados automaticamente com a plataforma.

Para a análise, o usuário insere informações relacionadas a solo, relevo, clima, geologia e vegetação. Com base nesses dados, o sistema apresenta um dos três resultados possíveis: apto — local adequado para a barragem subterrânea; Restrito — local viável, mas com limitações técnicas; Inapto — área não recomendada para a tecnologia.

O relatório da análise pode ser visualizado na tela ou baixado em formato PDF, com a justificativa técnica do resultado.

Orientações de manejo

Além de avaliar a viabilidade da barragem, o GuardeÁgua oferece orientações básicas de manejo do solo e da água, com sugestões de práticas conservacionistas e de irrigação, nos casos classificados como "Apto" ou "Restrito".

O aplicativo também indica culturas agrícolas recomendadas para cada área analisada. Ao selecionar uma cultura, o usuário é enviado para o Portal Embrapa, onde encontra informações técnicas detalhadas sobre produção, sistemas de cultivo e criações. A ferramenta ainda integra dados do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e do aplicativo Zarc Plano Certo, que informam o melhor período de plantio por município.

De acordo com a Embrapa Solos, estão previstas capacitações em todos os 11 estados do semiárido brasileiro no primeiro semestre de 2026. A ação será coordenada pela Embrapa Solos e pela ASA, com apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Durante o lançamento do aplicativo, a Embrapa promoveu dois treinamentos práticos em propriedades rurais de São José da Tapera (AL), reconhecidas como referências no uso da barragem subterrânea.

Homenagem

A cerimônia oficial de lançamento ocorreu no último dia 10, em Santana do Ipanema (AL), e reuniu representantes do MDS, Embrapa, ASA, Prefeitura local, Sernar Alagoas e agricultores familiares. O evento também foi marcado por uma homenagem ao pesquisador Luís de França da Silva Neto, da Embrapa Solos, que liderava o desenvolvimento do aplicativo e faleceu em outubro de 2024, aos 44 anos.

Reconhecido por sua atuação em projetos voltados à agricultura familiar e ao manejo sustentável dos solos, Luís de França deixou contribuições importantes para o avanço da tecnologia de barragens subterrâneas no semiárido. (Agência Brasil)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O aplicativo, que funciona off-line, foi criado pela Embrapa Solos

REFORMA TRIBUTÁRIA

Fisco libera multas de CBS e IBS em janeiro

As empresas e os microempreendedores que emitem notas fiscais ganharam mais tempo para adaptarem-se à reforma tributária. A Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) decidiram não aplicar multas nem penalidades pela ausência de preenchimento dos campos do futuro imposto sobre

consumo nas notas fiscais eletrônicas nos três primeiros meses após a publicação dos regulamentos dos novos tributos.

A medida está prevista em ato conjunto publicado na última terça-feira e faz parte da fase de transição da reforma tributária sobre o consumo, que começará a ser implementada em

2026. A falta de especificação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, tributo estadual e municipal) não será punida.

Segundo o ato conjunto, até o primeiro dia do quarto mês seguinte à publicação da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS: não haverá aplicação de penalidades pela falta de registro dos campos da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos; será considerado cumprido o requisito para dispensa do recolhimento dos novos tributos;

A decisão foi tomada porque os regulamentos do IBS e da CBS ainda não foram divulgados. A expectativa do governo é de que eles sejam publicados apenas no início de 2026, após a sanção do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que trata da segunda fase de regulamentação da reforma tributária.

O texto só foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 16 de dezembro e liberado pelo Congresso na última sexta-feira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem prazo de 15 dias úteis para sancionar a proposta. (Agência Brasil)

Ano educativo

De acordo com a Receita Federal e o CGIBS, todo o ano de 2026 será marcado por uma fase educativa e orientadora, dedicada a testes, ajustes de sistemas e validação de informações. Não haverá recolhimento efetivo da CBS e do IBS; a apuração será usada apenas para simulações e aprendizado.

Em 2026, as empresas e os microempreendedores deverão declarar alíquota de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS nas notas fiscais. (Agência Brasil)

ORIENTE MÉDIO

X/Reprodução



X/Reprodução



X/Reprodução



O flagrante de uma barbárie

A cena, registrada em vídeo, repercutiu nas redes sociais e despertou revolta. Na manhã de ontem, um reservista colono judeu lançou o trator que dirigia contra um palestino que orava, ajoelhado, ao lado da estrada perto do vilarejo de Deir Jarir, ao norte de Ramallah, na Cisjordânia. Depois de atropelar o palestino, o homem desce do veículo e grita para que a vítima deixe o local. As Forças de Defesa de Israel (IDF) confiscaram a arma do reservista, que foi suspenso do serviço militar, e iniciaram uma investigação. "Casos assim são muito comuns", admitiu ao *Correio* Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina. "Os colonos têm incendiado casas e carros e disparado contra palestinos. São ações de grupos terroristas de colonos, auxiliados pelas IDF", acrescentou.

Israel admite anexar territórios palestinos

Ministro da Defesa acena com incorporação da Cisjordânia, adverte que suas tropas jamais deixarão a Faixa de Gaza e não descarta assentamentos no norte do enclave. Bloqueios militares dificultaram o trânsito de peregrinos cristãos até Belém

» RODRIGO CRAVEIRO

Zain Jaafar/AFP



Duas perguntas para

MUSTAFA BARGHOUTI, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmoud Abbas



Como o senhor avalia a situação na Cisjordânia?

A situação na Cisjordânia é absolutamente horrível. Ela está sujeita a uma expansão sem precedentes dos assentamentos judaicos. O governo israelense acaba de aprovar mais 19 assentamentos. Mas o número de assentamentos e de postos avançados chega a 500. Eles têm espalhado assentamentos por todos os lados e praticamente confiscaram 60% da Cisjordânia. Também impuseram mais de mil postos de controle para transformar áreas do território em pequenos guetos separados entre si.

De que maneira o senhor vê a ameaça de Israel de anexar o território?

Os ministros Itamar Ben-Gvir (Segurança Nacional), Bezalel Smotrich (Finanças) e Israel Katz (Defesa) continuam falando em anexar a Cisjordânia. Eles estão praticamente anexando-a gradualmente, sem uma declaração oficial. O processo de construção de assentamentos e a apropriação de terras e os ataques das gangues de colonos judeus a comunidades de palestinos ocorrem porque o mundo nada faz. Todos os países, que falam sobre uma solução baseada em dois Estados, não estão prontos e nem sequer impuseram uma única sanção a Israel. Sem sanções, Israel continuará. Ninguém se importa com condenações. (RC)

Israel Katz, ministro da Defesa do governo de Benjamin Netanyahu, admitiu que seu país implementa uma anexação "de fato" da Cisjordânia, com a construção de assentamentos judaicos e a expulsão de palestinos dos chamados "campos terroristas". "Estamos implementando uma política de soberania prática. É impossível, agora, declarar soberania", afirmou Katz, durante conferência sobre educação promovida pelo jornal sionista religioso *Makor Rishon*, segundo o jornal *Haaretz*.

"Soberania prática significa... (retirar) os palestinos dos campos de concentração e estacionar as Forças de Defesa de Israel lá, e estabelecer assentamentos", acrescentou. Katz também alertou que "Israel nunca abandonará o território de Gaza" e permitirá aos colonos judeus viverem no norte do enclave, "em algum momento do futuro".

No domingo, Israel havia anunciado a autorização para a construção de 19 assentamentos judaicos na Cisjordânia, território sob ocupação há 58 anos. A decisão foi condenada por 14 países, entre eles, Reino Unido, França, Espanha e Japão. "Governos estrangeiros não restringirão o direito dos judeus de viver na Terra de Israel, e qualquer apelo neste sentido é moralmente incorreto e discriminatório contra os judeus", declarou Gideon Saar, ministro das Relações Exteriores israelense.

A primeira celebração de Natal em Belém (Cisjordânia) desde o início da guerra em Gaza foi marcada pela dificuldade de acesso à cidade pelos peregrinos cristãos. "A estrada foi terrivelmente bloqueada. Eu levei cerca de quatro

horas para me deslocar de Ramallah até Belém, por causa dos inúmeros postos de controle. O movimento natural da comunidade cristã da Cisjordânia para Jerusalém e, depois, para Belém foi obstruído. Esse percurso está mais difícil do que antes. Por isso, a quantidade de fiéis em Belém, na noite de Natal, foi bem menor do que em 2024", disse ao *Correio* Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmoud Abbas.

De acordo com Barghouti, a Cisjordânia enfrenta um processo de

apropriação e confisco de terras. "A expansão de assentamentos judaicos busca sufocar os palestinos, sob os pontos de vista da geografia, da economia e da demografia", denunciou, por telefone. Ele admitiu que os ataques de gangues de colonos judeus em áreas próximas aos assentamentos aumentaram drasticamente. "Temos registrado até 10 ataques diários em várias partes da Cisjordânia. Essas ações são estimuladas por ministros do governo israelense, que fazem parte da extrema direita e também são colonos", comentou.

Linha Amarela e Líbano

Ontem, soldados das Forças de Defesa de Israel mataram, em dois incidentes separados, três palestinos que teriam cruzado a chamada Linha Amarela — uma fronteira imaginária que corta a Faixa de Gaza em uma parte ainda ocupada por tropas israelenses e outra, ao oeste, da qual os IDF se retiraram em cumprimento ao acordo firmado em 10 de outubro.

As IDF anunciaram que um bombardeio no Líbano assassinou Hussein Mahmud Marshad

Al-Jawhari, integrante da Força Quds — a unidade de elite da Guarda Revolucionária Iraniana. O Exército israelense referiu-se a Al-Jawhari como "um terrorista-chave na unidade operacional da Força Quds". "Ele se envolveu em atividades terroristas, dirigidas pelo Irã, contra o Estado de Israel e suas forças de segurança a partir do Líbano e da Síria", afirmou o Exército.

Israel e Irã travaram uma guerra de 12 dias, em junho passado. Com a ajuda dos EUA, os israelenses atacaram alvos do programa nuclear de Teerã.

Papa Leão XIV pede uma "paz desarmada" O pontífice Leão XIV apelou para que Rússia e Ucrânia tenham a "coragem" de negociar de forma "direta" o fim da guerra, pediu uma "paz desarmada" no mundo e destacou a situação humanitária em Gaza. "Rezamos especialmente pelo australiano povo ucraniano, para que cesse o estrobo das armas e para que as partes envolvidas, com o apoio da comunidade internacional, encontrem a coragem para dialogar de maneira sincera, direta e respeitosa", declarou, em sua bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunstâncias históricas, políticas e sociais concretas." Segundo o papa, a paz não pode consistir na posse de um suprimento igual de armamentos, mas na confiança mútua. "Frágil é a carne das populações indefesas, provadas por tantas guerras, em curso ou concluídas, que deixam para trás escombros e feridas abertas", disse o líder católico, antes da bênção Urbi et Orbi ("a cidade e o mundo"). "A paz do Jesus ressuscitado é desarmada. "A sua foi uma luta desarmada em meio a circunst

VISÃO DO CORREIO

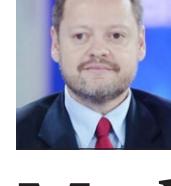
Consumo consciente precisa ser meta para o novo ano

Mal os ecos das celebrações natalinas se dissipam, a sociedade brasileira é rapidamente impelida para o próximo ciclo de expectativas: a virada de ano. Entre os brindes de esperança e as promessas de renovação, uma realidade mais árida se impõe nos bastidores das famílias: fatura do cartão de crédito. Celebrações à parte (a melhor parte, aliás), o ciclo do consumismo transforma a alegria das festividades em uma "ressaca financeira" prolongada.

Nesse sentido, é preciso que as resoluções de ano novo extrapolem a perda de peso ou a mudança de hábitos de lazer. O "consumo consciente" precisa deixar de ser um termo distante e se tornar uma prática de sobrevivência doméstica. Além dos benefícios individuais, há o impacto coletivo, considerando que o conceito tem uma preocupação também com a mitigação de danos ambientais.

A transição de dezembro para janeiro marca o encontro do desejo com a realidade. Enquanto o primeiro é o mês do bônus e do 13º salário, o segundo chega acompanhado de siglas conhecidas e temidas: IPVA, IPTU e as despesas escolares. A economia da virada dos calendários exige, mais do que nunca, equilíbrio.

Planejar os gastos de janeiro com antecedência e priorizar o pagamento das contas fixas sobre os desejos supérfluos é o primeiro passo para garantir que o "Félix Ano Novo" não seja apenas uma frase protocolar, mas uma realidade financeira para os próximos 12 meses.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Medo sob os pilotis

O crime ocorrido na 411 Norte, na madrugada do sábado passado, não é um episódio isolado nem um ponto fora da curva. Ele sintetiza, de forma brutal, a sensação crescente de insegurança que hoje permeia a Asa Norte. Ainda que estatísticas oficiais apontem oscilações ou até quedas em determinados indicadores, como costumam enfatizar os responsáveis pelo policiamento na região, o cotidiano dos moradores conta outra história. A violência deixou de ser exceção e passou a integrar a paisagem urbana, moldando hábitos, restringindo deslocamentos e corroendo a confiança no espaço público.

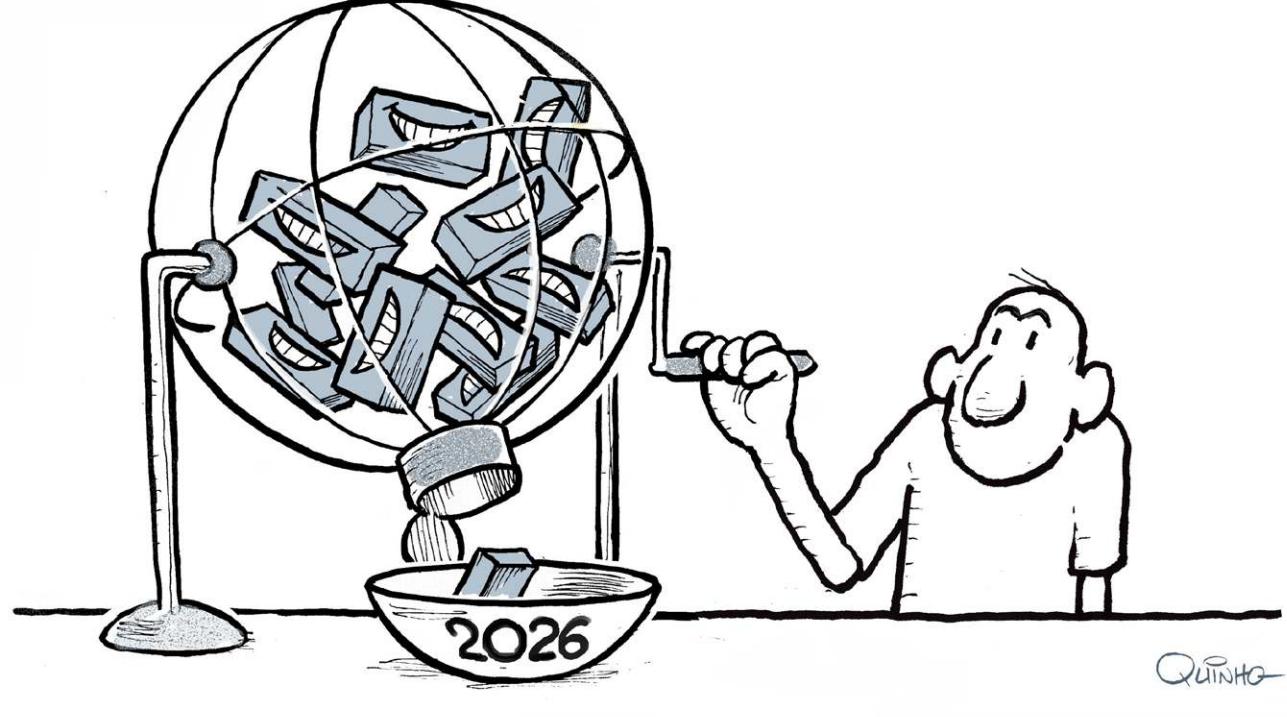
O estupro seguido de tentativa de feminicídio, praticado sob os pilotis de um prédio residencial e gravado pelo sistema de vigilância eletrônica, expõe fragilidades que vão muito além da ação individual de um agressor. A violência durou cerca de 15 minutos, em plena madrugada, cercada por apartamentos ocupados. Ainda assim, a vítima enfrentou o que se pode chamar de um grito no vácuo: pessoas perceberam a agressão, fecharam janelas e a ajuda só chegou horas depois. Não se trata aqui de distribuir culpas morais, mas de reconhecer um ambiente urbano que normalizou o medo e a omissão como mecanismos de autoproteção.

A sensação de insegurança existente hoje na Asa Norte é resultado de um conjunto de fatores que se acumulam há anos. A iluminação pública precária, como evidenciado recentemente na 304, que passou uma noite completamente às escuras nesta semana, cria zonas de sombra que favorecem crimes e inibe a circulação. O crescimento visível da população em situação de rua, sem políticas consistentes de acolhimento, acompanhamento e reinserção

social, transformou áreas residenciais em territórios de tensão permanente. Barracas de lona improvisadas ao longo da L2 e da L4, carrinhos de supermercado abandonados, lixo revirado sob os pilotis e condomínios obrigados a trancar portões são sinais claros de uma desordem que não é apenas estética, mas também social e sanitária.

A convivência cotidiana com abordagens cada vez mais ríspidas de flanelinhas e pedintes, somada ao receio de caminhar à noite ou estacionar em determinados pontos, revela uma perda progressiva do direito básico à cidade. Como contei aqui nesse espaço três semanas atrás, empresários de uma das quadras mais badaladas da região, a 413, precisaram recorrer à segurança privada armada na porta dos estabelecimentos para conseguir manter os clientes. A Asa Norte, historicamente concebida como espaço de integração, circulação e vida comunitária, vê-se fragmentada por bôsbolos de medo e desconfiança.

Há, ainda, um elo frequentemente ignorado nesse debate: o sucateamento dos serviços de saúde mental, assistência social e políticas de cuidado continuado. A população em situação de rua não surge do nada, tampouco desaparece por decreto ou ação policial pontual. A ausência de respostas estruturadas e permanentes produz um ciclo de vulnerabilidade que atinge tanto quem vive nas ruas quanto quem mora ao redor delas. Segurança pública não se resume a prisões e policiamento ostensivo, mas exige coordenação entre iluminação urbana, zeladoria, assistência social e presença do Estado de forma contínua e eficaz. E o caminho a ser percorrido é longe, sem soluções imediatistas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crise ambiental

Em clima de comemorações natalinas e de virada de ano, afigura-me o quão próximos estamos de inevitáveis impactos na natureza do planeta. A maior parte da população humana não se dá conta plenamente da iminente onda de crises planetárias envolvendo o ambiente natural, que resultará em dificuldades inimagináveis para todos, sem exceção. Podemos dizer isso considerando a falta de atitudes e providências efetivas. Estamos esperando acontecer cada etapa para, tarde, fazermos alguma coisa. Nos é mostrado intensamente, no noticiário e pela ciência, o rumo terrível que tomamos, agora totalmente previsível sem grandes esforços. E continuamos esperando impassíveis, como se essas coisas pudessem continuar sendo adiadas indefinidamente. Trabalhando a terra, sendo amigos dela, respeitando os reinos mineral, vegetal e animal, podemos constatar como a natureza nos retribui com fartura. No entanto, cavando as suas entradas, em busca de riquezas materiais, sem sustentabilidade, estamos cavando nossos túmulos.

Natal, mais que festas, é tempo de renascer para a vida universal,

com espírito novo, novas ideias e comportamentos. Que cada um faça a sua parte, por menor que seja. A soma importa!

» Humberto Pellizzaro

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ainda não terminou 2025, e o GDF já autorizou ponto facultativo em 2 de janeiro próximo. Como gosta de enfocar a segunda ou sexta-feira. Vamos trabalhar, gente!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O governo e os membros do Judiciário deveriam ser responsabilizados por liberarem os detentos no saído que cometem crimes.

Os bandidos são soltos, e os cidadãos de bem ficam presos na sua casa.

Dora Rossetto — Brasília

Universidades têm corte no orçamento. Que falta de educação!

Abrahão F. do Nascimento

— Águas Claras

mandatos e, diante do atual cenário de reconstrução, o favorito para um quarto mandato. Essa longevidade incomoda, especialmente aos seguidores daquele que hoje responde perante a Justiça; aquele que, em sua gestão, trouxe à tona o que há de mais obscuro na condição humana. Recordar o período do 'inelegível' é revisitar um capítulo de degradação nacional. Enfrentamos quatro anos sob um governo marcado pela misoginia, pelo racismo e pelo autoritarismo, liderado por uma figura negacionista, avessa ao meio ambiente e, acima de tudo, covarde. Embora tenha deixado um rastro de podridão que ninguém deveria seguir, ele ainda mobiliza uma base que, paradoxalmente, agora clama pelo esquecimento da esquerda para evitar o julgamento da história.

» Gilberto Tiriba
Santos (SP)

Estagnação

Os R\$ 488 milhões a menos nas universidades significam pesquisa interrompida, laboratórios fechados e sonhos adiados. Enquanto o mundo investe em conhecimento, nós seguimos cortando onde mais faz falta, fazendo com que o Brasil se afaste da inovação e se aproxime da estagnação.

» Pacelli M. Zahler
Sudoeste

Lei do silêncio

A falta de bom senso na aplicação da chamada Lei do Silêncio traz enormes prejuízos para o comércio noturno. Todo o "ecossistema" de bares, pizzarias, restaurantes e lanchonetes de suporte são prejudicados. Antigos locais movimentados, agora, estão com placas de aluga-se etc.

» Marcos Figueira
Sudoeste

América Latina

As oligarquias sempre governaram a América Latina ao longo da história, exceto por alguns mandatos de governos progressistas. Não há o que dizer de positivo no recrudescimento dessa governança ultraconservadora. Eles provocaram a subserviência às potências, sobretudo aos Estados Unidos e aos países centrais. O resultado? Regimes fantoches e tirânicos, opressão, atraso e pobreza. Governos que primam pelo multilateralismo e independência nas relações internacionais são duramente combatidos por essa pútrida e hematófica oligarquia. O tempo revelará!

» Antônio Carlos Rodrigues
Araguari (MG)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Correio do Comércio e Indústria (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Associação Nacional de Jornais

Endereço na internet: <http://www.correioweb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um conto de Natal



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da
República, escritor e
imortal da Academia
Brasileira de Letras

Dona Carlota vivia a sua vida de um século num velho sobrado de azulejos coloniais, em São Luís do Maranhão, envolta na solidão e nos mistérios de sua velhice final. Dali viu saírem em cortejo fúnebre os corpos dos pais; em seguida, o do marido e, depois, da filha única, que lhe contrariou o desejo de morrer primeiro, para não ficar sozinha. Os netos perderam-se nos caminhos do mundo e a abandonaram naquela morada, de onde nunca mais saiu. Só lhe restou o velho sobrado de três andares, onde havia tempo a grande família vivia, folgadamente, importando roupas e vinhos da Europa. Sua linhagem era a dos tradicionais comerciantes de algodão, no Maranhão das "soirées blanches", do século 19.

Dona Carlota era uma sobrevivente daqueles tempos. Recusava-se a morrer. Com os anos, foi perdendo o corpo e as posses. Primeiro, os cabelos pretos e a beleza; depois as joias, a prataria e, mais adiante, as louças, os serviços da Índia,



Obrigado, Odette Ernest Dias



» SILVESTRE GORGULHO
Jornalista, foi secretário de
Estado de Comunicação e
de Cultura de Brasília

A frustração de não ser músico me fez um chorão de primeira. Sinceramente, me sinto como o Geraldo Dias e o Paulo Romano, que também não são músicos, mas ajudaram a plantar o chorinho em Brasília, com a força musical e a competência artística da nossa eterna flautista Odette Ernest Dias.

Vale lembrar: foi em 1974, quando Odette Ernest Dias, mulher de Geraldo Dias, chegou a Brasília para ser professora da UnB, que o chorinho floresceu na capital da República.

O chorinho havia brotado, anos antes, na arte de João Tomé, Coqueiro, Avenida de Castro e Celso Alves da Cruz. A partir das aulas na UnB, Odette Ernest Dias atraiu e congregou, em torno de si, vários músicos. Além do próprio Waldir Azevedo, outros como Celso Cruz, Bide da Flauta, Hamilton Costa, Nivaldo da Flauta, Pernambuco do Pandeiro, Lício da Flauta e Miudinho. A eles se juntaram músicos originários de outras regiões residentes na cidade, como Avenida de Castro, Edgardo, Cincinato, Evandro Barcellos, Eli do Cavalo, Alencar Sete Cordas, Valério Xavier, Luizinho do Sax, Aquino da Clarineta, Dolores Tomé, Tia João do Trombone, Reco do Bandolim, Valdeci e o cavaquinista Francisco de Assis, o Doutor Six.

Todos passaram a frequentar as rodas de choro no apartamento de Geraldo e Odette, na 311 Sul. Geraldo era anfitrião das cervejas e tiras-gostos. Odette anfitriã da arte, da cultura e da coordenação musical. Era como uma aula prática fora da UnB.

E o tempo passou... e o apartamento de Odette ficou pequeno... e mais gente buscava uma forma de participar dos encontros. O

grupo achou por bem ter casa própria e até fazer shows com a cobrança de ingressos. O movimento pediu uma solução. E ela veio de forma transversa. Antônio Lício, economista e flautista das horas vagas, era assessor do então secretário-geral do Ministério da Agricultura, Paulo Afonso Romano. Admirador da boa música e por sugestão de Lício, Paulo Romano pediu um encontro com o governador Elmo Serejo, no Palácio do Buriti.

Bom baiano, Elmo Serejo recebeu o grupo de músicos com o maior entusiasmo. E abriu a conversa:

No que posso atendê-los?

Odette Ernest Dias, mais uma vez, deu o tom maior:

— Governador, queremos um terreno para fazer um galpão onde os chorões de Brasília possam se apresentar. É importante para nós músicos e será um ganho para a cidade.

— Terreno? E se eu arrumasse um local já construído que precisasse apenas de uma boa reforma, pois está abandonado desde que a Fazenda o dispensou?

— Maravilha! Podemos ver?

— Agora! Vejam e voltem com a resposta. Mas lembrem-se: só posso ceder o espaço se vocês criarem uma entidade cultural.

E assim, por volta de 17 horas, o grupo se dirigiu ao local indicado, levado pelo clarinetista Valci Barbosa, assessor do governador. Era uma sala redonda, no subsolo do Centro de Convenções, que seria usada para exposições da Funarte, recém-criada pelo ministro Ney Braga, Reco do Bandolim, Valdeci e o cavaquinista Francisco de Assis, o Doutor Six.

Valci voltou ao Buriti com a resposta positiva. O grupo saiu atrás da burocracia para criar a entidade. Enquanto corria a reforma do espaço, o grupo passou a se reunir no bar Xerete, da 314 Sul.

Assim, em 9 de setembro de 1977, nasceu o Clube do Choro. O primeiro presidente estava no grupo: Avenida de Castro. Vale lembrar que o local era pequeno, úmido e até mesmo inadequado, mas acolheu muito bem os chorões por

os quadros, os conjuntos de palhinha D. João V, os lustres e aparadores de cristal. Os salões foram ficando vazios, vazias as paredes, vazia a sala de jantar; o teto arriando, as telhas caindo, os forros despedaçados, as portas apodrecidas, aldrabas enferrujadas, janelas com vidros partidos, que não fechavam. Havia em tudo um cheiro de mofo e um ar de abandono. Dona Carlota confinou-se no velho quarto, com seus gatos e fantasmas. Comprou o que comer, durante muitos anos, com a venda dos seus pertences. Agora, vivia da caridade dos vizinhos, que sempre lhe deixavam no corredor um prato de comida.

Com o tempo e os invernos de tempestades, o sobrado começou a desmoronar: perigo para a moradora. O corpo de bombeiros interditou o imóvel, mas Dona Carlota se recusava a sair. A cidade acompanhava o seu drama. Seu mundo era o sobrado e seus gatos. E os fantasmas, que chegavam com os ventos da noite.

Certa vez, num Natal, perto da hora da Missa do Galo, mendigos, que se refugiavam na parte térrea do seu sobrado sem portas, encontraram no lixo uma caixa de sapatos vazia e resolveram fazer uma brincadeira de mau gosto com a Dona Carlota: iam levar a caixa vazia como se fosse um presente de Natal para a velha senhora de cabelos brancos e desgrenhados, que vivia escondida e de quem, vez ou outra, roubavam a comida. Fizeram um tosco pacote, enrolado

com papel de embrulho, também achado na lixeira. E, sob a meia-luz que se formava a partir da rua, numa sombra diversão, subiram a escada de tábuas quebradas, com o corrimão coberto de excrementos de morcegos. Subiram trópegos os degraus e chegaram ao antigo grande e aristocrático salão dos banquetes, agora reduzido a lixo e abandono, teias de aranha, poeira e podridão.

— Dona Carlota, trouxemos um presente de Natal para a senhora — disseram três vezes, cada um por seu turno.

Ela, que há tantos anos não recebia um gesto de amor, que do Natal só conhecia a solidão, aproximou-se deles, lamparina à mão. Olhou-os com benevolência, mas nada falou. Recebeu a caixa, desamarrou o cordão, retirou o papel que a envolvia, e a sua face se iluminou. Os olhos brilhavam, e o rosto exprimia um sorriso de grande felicidade.

Os mendigos, estranhando a sua reação, lhe perguntaram:

— O que a senhora ganhou, Dona Carlota?

A velha senhora, olhando o interior da caixa vazia, onde via a coisa mais bela do mundo, respondeu-lhes:

— Um beijo de São José e Nossa Senhora, que vieram passar o Natal comigo.

Os sinos da Igreja do Convento do Carmo tocaram em Aleluias.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circe.cunha.dj@abr.com.br



O dilema da sustentabilidade econômica

A discussão sobre a redução da jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1 sem diminuição de salários, somada à proposta de tarifa zero nos transportes públicos, surge no debate nacional como bandeira política sedutora, especialmente em um contexto eleitoral. Segundo o atual governo e sua base de apoio, tais medidas atenderiam a uma "demanda popular" reprimida e representariam um avanço civilizatório. No entanto, quando essas propostas são analisadas à luz da realidade fiscal, demográfica e produtiva do Brasil, o que se revela é um quadro de alto risco econômico e social, com potencial para comprometer o futuro do país.

O ponto de partida dessa análise precisa ser objetivo: o Brasil não é um país rico sem trabalho. Apesar de seu tamanho continental, de seus recursos naturais abundantes e de sua população numerosa, a produtividade média do trabalhador brasileiro permanece baixa quando comparada a economias desenvolvidas e até mesmo a vários países emergentes. A renda per capita brasileira oscila em torno de US\$ 10 mil anuais, enquanto países que adotam jornadas menores e ampla rede de bem-estar social apresentam rendas per capita duas, três ou quatro vezes maiores.

Esse dado isolado já deveria impor cautela a qualquer tentativa de importar modelos estrangeiros sem considerar as condições locais. Hoje, mais de 94 milhões de brasileiros, cerca de 44% da população, dependem diretamente de programas assistencialistas. O custo anual dessas políticas supera R\$ 500 bilhões. Esse valor não surge do nada: ele é financiado por impostos, dívida pública e, em última instância, inflação.

Em termos matemáticos simples, trata-se de uma transferência maciça de renda de uma parcela produtiva cada vez menor da sociedade para uma parcela crescente que vive, total ou parcialmente, do Estado. Se considerarmos que a população ocupada no Brasil gira em torno de 100 milhões de pessoas, temos uma relação aproximada de um trabalhador ativo para cada beneficiário direto de programas sociais. Quando se excluem crianças, idosos e trabalhadores informais de baixa renda que também recebem benefícios, essa relação se torna ainda mais desfavorável. Em outras palavras, um contingente cada vez menor de contribuintes é chamado a sustentar um contingente cada vez maior de dependentes do Estado.

A proposta de reduzir a jornada de trabalho sem redução salarial agrava esse desequilíbrio. Salário é remuneração por unidade de produtividade. Se um trabalhador produz X em 44 horas semanais e passa a produzir o mesmo X em 36 ou 40 horas, o custo por hora trabalhada aumenta automaticamente. Para empresas com margens apertadas, que são a maioria no Brasil, isso significa uma de três alternativas: reduzir contratações, aumentar preços ou fechar as portas. Nenhuma delas beneficia a sociedade no médio e longo prazo.

Quando o Estado gasta mais do que arrecada, ele só tem três opções: aumentar impostos, emitir dívida ou inflacionar a moeda. O aumento de impostos penaliza diretamente quem trabalha e produz, desestimulando investimentos e incentivando a informalidade. A emissão de dívida empurra o problema para o futuro, elevando o custo do serviço da dívida e comprometendo gerações futuras. A inflação, por sua vez, funciona como um imposto oculto que corrói, principalmente, a renda dos mais pobres, justamente aqueles que os programas sociais afirmam proteger. Matematicamente, o modelo assistencialista em expansão enfrenta um limite intransponível: a base de arrecadação não cresce no mesmo ritmo que as despesas.

A desigualdade só é combatida de forma sustentável quando há aumento de produtividade, educação de qualidade, segurança jurídica e ambiente favorável ao empreendedorismo. Transferências de renda podem aliviar situações emergenciais, mas, quando se tornam estruturais e permanentes, sem contrapartidas claras, transformam-se em armadilhas sociais e fiscais. O argumento de que países europeus adotam jornadas menores e forte proteção social ignora um detalhe crucial: esses países enriqueceram antes de distribuir. Construíram Estados de bem-estar após décadas ou séculos de acumulação de capital, industrialização e ganhos expressivos de produtividade.

Tentar inverter essa ordem é como querer repartir um bolo que ainda não foi assado. O Brasil, ao contrário, parece insistir em um modelo que penaliza sistematicamente quem produz e recompensa a dependência do Estado. A matemática não perdoa. Nenhuma sociedade prospera de forma duradoura quando mais da metade de sua população depende direta ou indiretamente do trabalho da outra metade, especialmente quando essa metade produtiva é sobre-carregada por impostos, burocracia e insegurança jurídica.

A verdadeira política social responsável não é aquela que promete benesses infinitas, mas a que cria condições para que menos pessoas precisem delas. Isso exige coragem para dizer o óbvio: não existe almoço grátis, não existe prosperidade sem trabalho, e não existe justiça social duradoura sem uma economia saudável. Ignorar essa equação é empurrar o país, lentamente, para o despenhadeiro junto com toda a nação.

» A frase que foi pronunciada

"A escala 6x1 é a mais cruel existente na face da Terra, em especial para as mulheres. E creio que o Brasil e a economia brasileira estão totalmente maduros para fazer a revisão da jornada máxima do país e, junto com isso, eliminar a escala 6x1"

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

» História de Brasília

Os Institutos de Previdência não estão acompanhando a espiral da inflação. O financiamento de casas para trabalhadores ainda é da ordem de 800 mil cruzeiros, quando uma casa popular quase sempre custa mais de um milhão. (Publicado em 13/5/1962)

Insônia ameaça saúde CEREBRAL

No último dia da série de reportagens sobre sono, apresentamos estudos que revelam como a dificuldade crônica para dormir aumenta em 40% risco de comprometimento cognitivo. Impacto equivale a 3,5 anos de envelhecimento do cérebro

» ISABELLA ALMEIDA

Aciência reforça que dormir bem é um dos pilares mais importantes para a saúde cerebral, da infância à velhice. Pesquisas recentes revelam que tanto a insônia crônica quanto padrões diários de sono excessivamente irregulares — ou rígidos demais — podem acelerar o declínio cognitivo e favorecer mudanças associadas à demência e à doença de Alzheimer.

Um estudo publicado recentemente na revista *Neurology*, da Academia Americana de Neurologia, e liderado pelo neurologista Diego Carvalho, pesquisador da Mayo Clinic, nos Estados Unidos, acompanhou 2.750 idosos cognitivamente saudáveis, com idade média de 70 anos, durante quase seis anos. Conforme a equipe, entre os voluntários, 16% tinham insônia crônica — definida como dificuldade para dormir, ao menos, três vezes por semana, por três meses ou mais.

Os resultados revelaram que os participantes com insônia apresentaram 40% mais chance de desenvolver comprometimento cognitivo leve ou demência do que aqueles sem o distúrbio, um impacto equivalente a 3,5 anos extras de envelhecimento cerebral. Exames de imagem revelaram ainda que esses indivíduos tinham mais lesões na substância branca — indicativos de doença de pequenos vasos, que pode levar a derrames ou demência — e maior ocorrência de placas amiloides, proteína relacionada ao Alzheimer.

Um dos dados mais marcantes surgiu entre os participantes que relataram, no início do estudo, estar dormindo menos do que o habitual nas duas semanas anteriores. Eles exibiam desempenho cognitivo mais baixo — semelhante ao de pessoas quatro anos mais velhas — e maior acúmulo de amilóide, efeito comparável ao observado em portadores do gene APOE 4, fator de risco genético para Alzheimer. Em contraste, aqueles que haviam dormido mais do que o normal tiveram menores alterações na substância branca.

Para Carvalho, um descanso ruim pode ser um sinal de alerta precoce para futuros problemas cognitivos. "Isso reforça a importância do tratamento da insônia crônica — não somente para melhorar a qualidade do sono, mas também para proteger a saúde cerebral à medida que envelheçemos. Nossos resultados também contribuem para um crescente conjunto de evidências de



Isso reforça a importância do tratamento da insônia crônica — não somente para melhorar a qualidade do sono, mas também para proteger a saúde cerebral!"

Diego Carvalho, neurologista

que dormir não se trata apenas de descanso, trata-se também de resiliência cerebral."

Excesso também é ruim

Conforme Marília Terra Fasani, geriatra da clínica Fasani Cuidado Integrado, em Brasília, quem dorme menos — pacientes que passam horas rolando na cama, que acordam várias vezes — apresentam acúmulo maior de toxinas, pois a insônia prejudica a limpeza do cérebro. "Todavia o excesso também é um sinal de alerta. Quando o paciente dorme demais, geralmente investigo outras causas. Pode ser o início de neurodegeneração, demência, pode ser depressão, apneia do sono não tratada ou até efeito de algumas medicações."

Fasani detalhou, ainda, que o sono excessivo frequente não é reparador, a pessoa dorme muito, mas acorda cansada. "Isso pode indicar que o cérebro está em processo de declínio ou que há uma fragmentação importante do sono, mesmo com muitas horas de cama. São duas estradas diferentes, mas que ambas representam um destino ruim."

Outra pesquisa, também realizada por cientistas dos Estados Unidos e voltada a adultos de 45 a 89 anos com queixas de memória e sono, analisou um aspecto complementar: a regularidade dos horários de dormir e acordar. Nesse estudo, 458 participantes usaram acelerômetros durante sete dias para monitorar padrões de atividade e sono. Todos passaram por testes cognitivos e exames sanguíneos para medir os níveis de BDNF — uma proteína essencial para a plasticidade sináptica.

Ao analisar os dados, os pesquisadores descobriram uma relação clara: quanto mais regular era o padrão: quanto mais regular era o padrão de sono diário, melhor o desempenho cognitivo. Em relação ao BDNF, surgiu uma curva em U invertido, no qual os níveis eram mais altos entre pessoas com regularidade moderada e caíram tanto nos extremos de grande irregularidade quanto de rigidez excessiva em relação aos horários de dormir. Isso sugere que a saúde cerebral depende de equilíbrio — não sómente de dormir bem, mas de manter ritmo constante, sem exageros.

Kazuhiro Nogi



Sonecas de até 30 minutos durante o dia podem ser positivas para melhorar a qualidade do sono noturno

Palavra de especialista



Pilar para a vida

Dormir exerce papel fundamental no processo de envelhecimento. No cérebro, o sono profundo ativa o sistema glinfático, responsável por eliminar toxinas e proteínas que, quando acumuladas, estão relacionadas ao declínio cognitivo e doenças como Alzheimer. Ademais, o estágio REM fortalece a memória e mantém as conexões neurais eficientes. Dormir regula mecanismos de reparo celular, reduz inflamação e mantém o equilíbrio hormonal. A falta de sono eleva o cortisol, reduz a melatonina e diminui a liberação do hormônio do crescimento, fatores que, em conjunto, aceleram a perda muscular;

prejudicam o metabolismo e aumentam o risco de doenças crônicas. Na pele, as consequências também são visíveis, menos produção de colágeno, pior recuperação de danos diários e aumento de linhas finas, flacidez e opacidade. O rosto reflete o que o organismo sente internamente. Dormir bem não é somente uma questão de descanso: é um dos pilares mais importantes para envelhecer de forma saudável, preservando o cérebro, a vitalidade e a aparência.

Márcia Assis, neurologista, médica do sono e membro da Academia Brasileira do Sono

Rigidez

Para Rafael Vinhal da Costa, médico do sono e polissonografista do Instituto do Sono Neuromaster, um achado muito interessante do estudo é que tanto a irregularidade extrema quanto a rigidez excessiva em relação aos horários de dormir. Isso sugere que a saúde cerebral depende de equilíbrio — não sómente de dormir bem, mas de manter ritmo constante, sem exageros.

no mesmo minuto, sem tolerar pequenas variações — apresentam níveis mais baixos de BDNF. Isso significa que o cérebro pode se tornar menos adaptável às mudanças naturais do cotidiano."

Conforme o especialista, a regularidade não é perfeitamente prevável, exige criatividade e resiliência diante de imprevistos. "Quando o comportamento do sono é rígido demais, essa capacidade de

adaptação pode diminuir. Não se trata de buscar perfeição, mas sim consistência com flexibilidade. O sono é um dos determinantes de saúde mais negligenciados pela sociedade moderna. Uma rotina de sono moderadamente regular — sem extremos — representa uma das intervenções mais baratas, acessíveis e poderosas para proteger o funcionamento cognitivo, a saúde mental e o envelhecimento."

Cuidado com os cochilos

Cochilar durante o dia pode estar associado a um risco aumentado de mortalidade em adultos de meia-idade e idosos. É o que aponta uma pesquisa publicada na revista *Sleep* e apresentada em congresso homônimo. A Academia Americana de Medicina do Sono recomenda que adultos saudáveis limitem as sonecas no máximo 20 a 30 minutos no início da tarde. Mais que isso pode causar sonolência e prejudicar os benefícios da sesta.

Os resultados evidenciam que a duração mediana dos cochilos foi de 0,40 hora por dia; 34% das sonecas foram tiradas entre as 9h e as 11h; 10% entre as 11h e as 13h; 14% entre as 13h e as 15h; 19% entre as

Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Queda de energia

Segundo Aliciane Mota Cavalcante, otorrinolaringologista e médica do sono, existe um fenômeno biológico chamado Processo S, um mecanismo interno e natural que gera uma queda de produtividade entre uma e duas horas depois do meio-dia. "Ele acontece independentemente da alimentação — até quem está em jejum sente essa queda de energia. Quando fazemos um cochilo curto nesse momento, de até 30 minutos, aliviamos a pressão interna de cansaço, elevamos o

desempenho no período da tarde e melhoramos a qualidade do sono noturno. Em pessoas com insônia, até mesmo esse cochilo curto pode não ser indicado, mas essa é a exceção."

Embora um rápido cochilo revigorante possa melhorar o estando de alerta e o desempenho durante o dia, dormir mais que 30 minutos pode causar sonolência ao acordar. Essa moleza, ou "inércia do sono", pode prejudicar as vantagens de curto prazo que as pestanas podem oferecer. "Curiosamente, os dados que demonstram os riscos associados à soneca por volta do meio-dia e início da tarde contradizem o que sabemos atualmente sobre a

prática, portanto, mais pesquisas sobre essa relação podem ser justificadas", acrescentou Gao.

Para o estudo, os pesquisadores usaram informações de 86.565 participantes cadastrados no UK Biobank, um banco de dados do Reino Unido, com idade média inicial de 63 anos, 57% eram mulheres. Eles foram monitorados durante sete dias, e o cochilo diurno foi definido como sono entre as 9h e as 19h.

Os dados de mortalidade foram obtidos de registros nacionais. Foi constatado que 5.189, ou 6% dos participantes, morreram durante um período de acompanhamento de até 11 anos. Os resultados foram ajustados para potenciais fatores de confusão, incluindo dados

demográficos, índice de massa corporal, tabagismo, consumo de álcool e duração do sono noturno.

Gao observou que os resultados são importantes por destacarem a relevância potencial de se considerar os comportamentos de sono diurno no risco de mortalidade em adultos. "A incorporação de avaliações do sono diurno baseadas em actigrafia — método de monitoramento não invasivo que usa um dispositivo de pulso, parecido com um relógio — nas práticas clínicas e de saúde pública pode oferecer novas oportunidades para a identificação precoce de riscos e intervenções personalizadas para promover a longevidade", frisou Gao. (IA)

» Entrevista | WALDIR LEÔNCIO | PRESIDENTE DO TJDFT

O desembargador Waldir Leôncio comemora redução do tempo médio de tratamento de processos, o uso de IA e avalia críticas ao STF como parte do ambiente democrático. Sobre feminicídios, diz que está fortalecendo varas especializadas

Código de Ética fortalece judiciário

» ANA DUBEUX / ANA MARIA CAMPOS

Em um ano e oito meses de mandato, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leôncio, apostou em tecnologia e incentivos a conciliações e mediações como estratégias para desafogar a tramitação dos processos e acelerar

a entrega de resultados para demandas no tribunal.

Em 2026, começa a funcionar o Stela, ferramenta de apoio à decisão do magistrado, com análise de dados objetivos e precedentes para auxiliar na triagem de recursos. O uso de inteligência artificial será uma das marcas

de sua gestão que se encerra em abril.

Sobre os temas nacionais, o magistrado compartilha da opinião do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, sobre a necessidade de criação de um Código de Ética e Conduta para

os tribunais. "Um Código de Ética e Conduta claro e atual fortalece a confiança da população no Judiciário, preserva a independência judicial e oferece maior segurança aos próprios magistrados quanto aos limites e deveres inerentes à função", afirma.

O presidente do STF, Edson Fachin, propõe a criação de um Código de Ética e Conduta para magistrados. O senhor concorda com esse ponto de vista?

Concordo plenamente. A magistratura já se orienta por sólidos princípios éticos, consagrados na Constituição, na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e no Código de Ética da Magistratura Nacional. Contudo, a atualização e sistematização desses parâmetros, à luz dos novos desafios institucionais, tecnológicos e comunicacionais, é salutar. Um Código de Ética e Conduta claro e atual fortalece a confiança da população no Judiciário, preserva a independência judicial e oferece maior segurança aos próprios magistrados quanto aos limites e deveres inerentes à função.

Um dos temas que desperta controvérsia é a atuação de cônjuges ou parentes de magistrados nos tribunais em que estes decidem. Como o senhor vê essa questão?

Trata-se de um tema sensível, que exige equilíbrio e observância rigorosa da legalidade. O ordenamento jurídico brasileiro veda o nepotismo e estabelece regras claras sobre impedimento e suspeição, justamente para preservar a imparcialidade e a credibilidade das decisões judiciais. Mais do que evitar situações ilegais, é fundamental também afastar quaisquer percepções de conflito de interesses. A transparência e o cumprimento estrito das normas são essenciais para a legitimidade institucional.

Por que, na sua opinião, o STF hoje é alvo de tantas críticas e tanto protagonismo na solução de problemas que deveriam ser tratados pelo Legislativo?

O protagonismo do Supremo Tribunal Federal decorre, em grande medida, de lacunas normativas e da dificuldade do Legislativo em enfrentar temas complexos e sensíveis da agenda nacional. A Constituição de 1988 conferiu ao Supremo um papel central na guarda da Constituição, o que naturalmente o coloca no centro de grandes debates. As críticas fazem parte do ambiente democrático, mas é importante reconhecer que o Judiciário atua, em regra, quando provocado, cumprindo o dever constitucional de dar resposta a conflitos que não encontram solução em outras instâncias.

O senhor está há um ano e oito meses à frente do TJDFT. Quais são os principais avanços da sua gestão?

Destaco o fortalecimento da governança institucional, os avanços na modernização tecnológica, a ampliação do uso responsável da inteligência artificial, a melhoria na gestão de pessoas e o foco permanente na eficiência da prestação jurisdicional. Houve também significativo investimento em planejamento estratégico, alinhamento às diretrizes do Conselho Nacional de

Divulgação/TJDFT



Um Código de Ética e Conduta claro e atual fortalece a confiança da população no Judiciário, preserva a independência judicial e oferece maior segurança aos próprios magistrados quanto aos limites e deveres inerentes à função".

O Tribunal atua de forma firme por meio do fortalecimento das varas especializadas, da capacitação permanente de magistrados (...), e da priorização absoluta dos processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher (...)"

Justiça (CNJ) e aprimoramento dos serviços ao cidadão.

Quais indicadores o senhor destacaria para demonstrar melhorias na prestação jurisdicional?

Podemos destacar a redução do tempo médio de tramitação de processos em diversas unidades, o aumento das taxas de congestionamento reverso, a elevação dos índices de produtividade e o desempenho consistente do Tribunal nos indicadores nacionais do CNJ, como o Justiça em Números e os selos de qualidade, que refletem eficiência, governança e inovação.

O cidadão do DF sente hoje um Judiciário mais rápido e acessível?

A ampliação dos serviços

digitais, o fortalecimento do balcão virtual, o estímulo à conciliação e à mediação, além da modernização dos fluxos processuais, têm tornado o TJDFT mais acessível e responsável. Ainda há desafios, mas a percepção de maior proximidade e agilidade é real e mensurável.

Estamos muito empenhados em reduzir os prazos de solução definitiva dos processos e na melhoria da qualidade dos nossos trabalhos. Vale dizer, reduzir o tempo dos processos e melhorar a qualidade dos serviços.

Há algum projeto ou política implementada que o senhor considera um marco da sua gestão?

Destaco a consolidação do uso estratégico da inteligência artificial, o fortalecimento das políticas

de governança e integridade, e as iniciativas voltadas à equidade, diversidade e proteção dos direitos fundamentais, sempre em consonância com as diretrizes do CNJ.

O TJDFT tem o Stela, inteligência artificial usada para analisar o cabimento de recursos. Como funciona e quais avanços proporcionou?

O Stela atua como ferramenta de apoio à decisão, analisa dados objetivos e precedentes para auxiliar na triagem e no exame de admissibilidade de recursos constitucionais para o STF e o STJ. Ele não substitui o magistrado, mas qualifica o trabalho jurisdicional, promove maior celeridade, padronização e segurança jurídica. Está em fase de testes para a implantação no início de 2026.

O uso de inteligência artificial no TJDFT já apresenta impactos mensuráveis?

Sim. Os impactos são perceptíveis na redução do tempo de análise, no aumento da produtividade e na racionalização do trabalho, ao permitir que magistrados e servidores se dediquem a atividades de maior complexidade intelectual.

Há riscos ou limites no uso dessas tecnologias no Judiciário?

Certamente. Por isso, o uso da inteligência artificial deve observar princípios como transparência, explicabilidade, controle humano, proteção de dados e não discriminação. A tecnologia é ferramenta de apoio, jamais substituto da função jurisdicional, que é indelegável.

Qual foi o maior desafio administrativo ou institucional enfrentado nesses quase dois anos?

Conciliar inovação e eficiência com responsabilidade fiscal, valorização das pessoas e respeito às limitações estruturais foi um grande desafio. Além disso, lidar com o aumento da demanda judicial em um contexto de profundas transformações sociais exigiu planejamento e capacidade de adaptação. Nossa lema é Justiça e tecnologia.

A sobrecarga de processos ainda é um problema? O que efetivamente mudou?

Ainda é um desafio, mas houve avanços importantes. A redistribuição racional de força de trabalho, o uso intensivo de tecnologia, a padronização de rotinas e o estímulo à autocomposição contribuíram para melhorar o enfrentamento do acervo processual. Mas o desafio é grande e constante, afinal na mesma proporção que melhoramos os nossos índices, aumenta o volume das demandas.

Algumas varas — especialmente nas áreas cível, família, fazenda pública e violência doméstica — ainda enfrentam acúmulo significativo de processos. O que pode ser feito para mudar essa realidade?

A resposta passa por múltiplas frentes: especialização de unidades, reforço estrutural, uso inteligente de dados, ampliação de métodos consensuais e políticas públicas integradas, especialmente em áreas sensíveis como família e violência doméstica.

Como o TJDFT tem contribuído para ajudar a sociedade a enfrentar a epidemia de feminicídios?

O Tribunal atua de forma firme por meio do fortalecimento das varas especializadas, da capacitação permanente de magistrados e servidores, da articulação com a rede de proteção e da priorização absoluta dos processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher, em consonância com a legislação e as diretrizes do CNJ.

A resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre paridade de gênero tem sido cumprida pelo tribunal?

O que o senhor destaca como evolução nesse sentido?

Sim. O TJDFT vem implementando de forma progressiva e responsável as diretrizes da Resolução CNJ nº 525, que trata da paridade de gênero, com atenção à meritocracia, à transparência e à igualdade de oportunidades. Destaco o avanço na ocupação de espaços decisórios por mulheres, o fortalecimento de políticas institucionais de equidade e a consolidação de uma cultura organizacional mais inclusiva.

Eixo Capital



ANA DUBEUX (Interina)
anadubeux.correio@gmail.com

A dura vida das juízas afegãs

As juízas afegãs que se refugiaram em Brasília após a tomada do poder pelo Talibã enfrentam sérias dificuldades, apesar do apoio inicial da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Trazidas ao Brasil pela então presidente da AMB, Renata Gil, as profissionais, que buscavam proteção e reconhecimento, ainda lidam com barreiras significativas, especialmente no mercado de trabalho.

Empregabilidade

Como refugiadas, elas enfrentam problemas de empregabilidade, já que não têm acesso facilitado ao mercado formal. Além disso, a escassez de renda se tornou um desafio constante, dificultando a manutenção de suas famílias. Apesar do apoio recebido durante o primeiro ano, o futuro dessas juízas continua incerto, e a luta por subsistência segue sendo uma realidade diária.

Divulgação



Dobradinha

No combate contra a violência de gênero, a vice-governadora Celina Leão tem como aliada a senadora Damares Alves. Esta semana, as duas estiveram na entrega de 27 viaturas para o programa de enfrentamento à violência doméstica da Polícia Militar do Distrito Federal, o Provid. "Minha senadora", disse Celina Leão durante a cerimônia. Damares

Alves, por sua vez, lembrou que a emenda parlamentar de sua autoria permitiu o maior reforço do Provid realizado no Brasil. A cerimônia também contou com a presença da comandante da PMDF, coronel Ana Paula Barros.

Um dia de cada vez

Após um longo período de turbulências internas e externas, os funcionários do BRB parecem finalmente se sensibilizar com gestos que, na verdade, deveriam ser a base do cotidiano corporativo. Durante anos, os tradicionais calendários do Banco de Brasília não ficavam prontos a tempo da virada do ano, como se o mínimo de organização fosse uma meta inatingível. Agora a regra é: somente o necessário, o extraordinário é demais.

Arquivo pessoal

À QUEIMA-ROUPA

O avanço tecnológico não pode se sobrepor aos direitos autorais

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) encerra 2025 com resultados expressivos, que refletem o aprimoramento da gestão coletiva de direitos autorais no Brasil. A arrecadação recorde e os investimentos em tecnologia mostram como a instituição vem se adaptando às rápidas transformações do mercado musical. Em entrevista ao Correio, a superintendente executiva do Ecad, Isabel Amorim, fala sobre as principais iniciativas de inovação, os desafios que ainda impactam o setor — como a inadimplência em grandes eventos — e aponta a regulamentação da inteligência artificial (IA) como uma das prioridades na defesa dos direitos autorais. A dirigente entende que, em 2026, o debate no Congresso precisa avançar para uma legislação atualizada, capaz de proteger os criadores sem frear a inovação.

Como o Ecad avalia o debate no Congresso sobre o Projeto de Lei (PL) nº 2338/23, que trata da regulamentação da inteligência artificial, especialmente no que diz respeito à proteção dos direitos autorais na música?

O PL 2338/23 representa um passo fundamental para que o Brasil acompanhe o debate global sobre os impactos da inteligência artificial, especialmente na economia criativa. No caso da música, a IA generativa foi treinada a partir de obras protegidas por direitos autorais, utilizadas sem o consentimento dos criadores, o que torna essencial que a legislação em discussão no Congresso garanta reconhecimento e remuneração justa aos artistas. Não se trata mais de impedir o uso dessas obras, mas de estabelecer regras claras que protejam quem vive da criação musical. Nesse contexto, o Ecad e as associações de gestão coletiva têm o papel de garantir que os direitos autorais sejam protegidos e distribuídos de forma correta e segura aos seus titulares.

Inovação e proteção autoral podem caminhar juntas?

Decisões recentes da Justiça, no Brasil e no exterior, reforçam que o avanço tecnológico não pode se sobrepor aos direitos autorais. Defendemos que inovação e proteção autoral caminhem juntas e que o país aproveite essa oportunidade para construir uma legislação moderna, equilibrada e alinhada à valorização da música brasileira.

Há novos investimentos para os próximos anos?

Sim. Iniciamos o maior projeto tecnológico da última década no Ecad, com a renovação completa do sistema de distribuição de direitos autorais. A tecnologia é essencial para o funcionamento da instituição e tem sido determinante para acompanhar o crescimento exponencial do uso da música nos últimos anos. Os

investimentos em inovação permitiram acelerar os processos de identificação automática de músicas, reduzindo em 50% o tempo de processamento de dados, otimizando a distribuição de direitos autorais. Até novembro de 2025, o Ecad já havia identificado 6,7 trilhões de execuções musicais no streaming de música e vídeo (volume equivalente ao registrado nos cinco anos anteriores à adoção das novas tecnologias). Com os avanços recentes, o total de execuções identificadas desde 2019 já ultrapassa 20 trilhões.

Há investimentos mais expressivos em cibersegurança?

Seguimos investindo em cibersegurança, na modernização do sistema de arrecadação para ampliar a atuação em todo o país e na inovação de processos, com apoio das áreas de auditoria, compliance, comitê de ética e práticas ESG, fortalecendo toda a cadeia produtiva da música.

Qual a avaliação sobre o desempenho de 2025?

Os avanços alcançados pelo Ecad ao longo do ano refletem um trabalho construído em parceria com as sete associações de gestão coletiva, que atuam diariamente para garantir a valorização e a remuneração dos artistas. Encerramos o ano com arrecadação de R\$ 2 bilhões e a distribuição de mais de R\$ 1,7 bilhão em direitos autorais para cerca de 350 mil titulares em todo o país.

A inadimplência em grandes eventos segue?

Apesar dos avanços em temas estruturais, como o enfrentamento da inadimplência em grandes eventos, esse é um problema que ainda compromete os valores de arrecadação, que poderiam ser maiores e são um direito dos titulares de música. Por isso, é fundamental reforçar a importância do licenciamento musical e do cumprimento da legislação de direitos autorais.



Duas vezes Roriz

Jacqueline Roriz analisa convite do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para ingressar no partido e disputar as eleições de 2026, em dobradinha com o filho, Joaquim Roriz Neto. A estratégia da dupla é alavancar a força do nome do ex-governador Roriz, figura de grande influência no DF.

Estratégia digital

Jacqueline e Joaquim Neto investem pesado nas redes sociais, com destaque para Instagram e TikTok, visando conquistar o público jovem e ampliar seu alcance. A família Roriz apostou na combinação de tradição política e presença digital. Resta fechar consenso para ver quem concorrerá ao Congresso e à CLDF.

Cálculo político

A decisão do ex-presidente Bolsonaro de cancelar, na semana passada, uma entrevista a um portal de notícias — autorizada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes — não foi fortuita. A avaliação, nos bastidores, é de que a medida fez parte de uma estratégia previamente calculada. No momento em que denúncias envolvendo Moraes dominavam as manchetes, o núcleo político e de comunicação de Bolsonaro, em conjunto com a equipe jurídica e a ex-primeira-dama Michelle, optou por adiar a entrevista, evitando ampliar a exposição do ex-presidente.

Oportunidade

Também não foi casual a escolha do dia de Natal para a divulgação da carta em que Bolsonaro indica o senador Flávio Bolsonaro como seu substituto na disputa pela Presidência. Com o Congresso e o Judiciário em recesso, o feriado se mostrou um cenário favorável para dar visibilidade à formalização da candidatura. O gesto respondeu, ainda, às pressões públicas do pastor Silas Malafaia, que cobrava um posicionamento claro do ex-presidente diante das especulações sobre o lançamento do senador fluminense.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

ATENTADO A BOMBA

Três anos após a tentativa de explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília, na madrugada de 24 de dezembro de 2022, STF recebe denúncia da PGR em ação ligada aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro

Acusados viram réus no STF

» CARLOS SILVA

Três anos após a tentativa de atentado que poderia ter provocado uma das maiores tragédias da história do Distrito Federal, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou unanimidade para receber a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra três acusados de planejar um ato terrorista nas proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília, na madrugada de 24 de dezembro de 2022. Com isso, os investigados passam, oficialmente, à condição de réus e responderão por uma série de crimes relacionados à tentativa de ruptura da ordem democrática.

Conforme a acusação, George Washington de Oliveira Sousa teria sido o responsável por fabricar o artefato explosivo. O material, segundo a PGR, foi repassado a Alan Diego dos Santos Rodrigues, que, com o auxílio de Wellington Mace-
do de Souza, teria colocado a bomba no caminhão-tanque estacionado próximo ao aeroporto.

As investigações apontam que os envolvidos integravam o acampamento instalado em frente ao Quartel-General do Exército, montado



Esquadrão Antibombas do Bop e Polícia Federal atenderam ocorrência

coerente, com a devida individualização das condutas, o que garante aos acusados pleno conhecimento das imputações e o exercício do direito à ampla defesa.

Antes mesmo da análise do STF, os acusados haviam sido condenados pela 8ª Vara Criminal de Brasília pelo crime de expor a perigo a vida, a integridade física ou o

patrimônio alheio mediante o uso de explosivos ou artefatos similares. A nova ação penal, no entanto, amplia o alcance das acusações ao enquadrar o episódio como parte de uma tentativa organizada de ataque às instituições democráticas.

No voto, o relator reafirmou a competência do STF para julgar o caso. De acordo com Moraes, há

conexão direta entre os fatos atribuídos aos réus e os atos que culminaram nos ataques de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas, em Brasília. Segundo o ministro, a apuração dessas condutas pode influenciar diretamente outras investigações em curso no STF, inclusive, aquelas que envolvem pessoas com prerrogativa de foro.

A denúncia do Ministério Público descreve que os fatos ocorreram entre o fim do processo eleitoral de 2022 e a véspera do Natal daquele ano.

Defesa

Ante novo desdobramento do caso, as defesas dos acusados contestaram as acusações. No caso de Wellington Macedo de Souza, o advogado afirmou que a própria perícia oficial da Polícia Científica do Distrito Federal concluiu pela inexistência de detonador no material apreendido, o que invalidaria qualquer explosão. O advogado Sílvio Thomaz do Nascimento também critica o enquadramento dos fatos como tentativa de golpe de Estado. Para ele, "transformar um crime impossível (atentado a bomba) em uma tentativa de golpe

de Estado é, na verdade, atentar contra a lógica".

A defesa de Alan Diego dos Santos Rodrigues nega, de forma categórica, qualquer intenção de atentar contra a ordem constitucional ou de participar de atos voltados à abolição do Estado Democrático de Direito. Em nota, a advogada Thaiane Blanch afirma que não há relação entre a conduta de seu cliente e os ataques de 8 de janeiro de 2023. Segundo a defesa, foram apresentados ao STF elementos que demonstram "a ausência de qualquer ato concreto e doloso voltado à prática de golpe de Estado".

No caso de George Washington de Oliveira Sousa, a defesa informou que não se manifestará publicamente sobre o mérito das acusações neste momento. De acordo com a advogada Rannie Monteiro, a estratégia será apresentar os argumentos exclusivamente nos autos do processo. A defesa também destaca que o acusado já foi condenado pelos crimes relacionados ao episódio do aeroporto e que, no dia 8 de janeiro de 2023, ele se encontrava preso e incomunicável, o que, segundo os advogados, invalidaria qualquer participação nos atos ocorridos naquela data.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

Vladimir na Paraíba

A última vez em que vi Vladimir Carvalho foi no show de Fausto Nilo, no Clube do Choro, em julho do ano passado. Entrei na sala apinhada, meio atordoado, e fiz uma varredura errática pela sala, em busca de algum rosto conhecido. De repente, avistei um sujeito fazendo gestos nervosos com os braços levantados enquanto me chamava em tom imperativo paraibano, apontando para uma mesa. Era Vladimir: "Vai sentar aqui com a gente, cabra!"

Em um ápice, para minha aflição, Vladimir saiu em desabalada corrida

de menino para apanhar uma cadeira para mim, sob meus inúteis protestos, pois, afinal, aquele venerável senhor tinha 93 anos e poderia levar um tombo com consequências fatais. Ele estava acompanhado à mesa por dois dos seus melhores amigos, os ex-alunos Gioconda Caputo e Sérgio Moriconi.

Pois bem, Gioconda e Sérgio, com o reforço afetivo da atriz Carmem Moretzson, foram a João Pessoa, na Paraíba, para conhecer a cidade e para rastrear os vestígios de Vladimir em Jampa, como a chamam carinhosamente os paraibanos de rocha. De lá, enviaram informações e fotos. Em uma delas, Gioconda e Carmem aparecem só com o rosto e o restante do corpo envolto em molde de cangaceiras, empunhando bacamartes.

Os três amigos visitaram a Livraria do Luís e o Café Literário, que existem há mais de 50 anos, muito frequentados por Vladimir. Aliás, o cineasta gostava muito de marcar encontros nos bares, para conversar, embora dispensasse bebidas alcoólicas, a ponto de ganhar o apelido de boêmio águas de Lindoia. Só bebia água mineral.

Entre as horas que Vladimir recebeu em vida, uma das maiores foi o fato de ter figurado no Musée de l'Homme, de Paris, no qual foram selecionadas as pessoas mais importantes do século 20. O que é revelador da dimensão de relevância de Vladimir para além da fronteira nacional. Radicado em Brasília desde a década de 1970, ele se tornou candombe, sem se tornar menos paraibano. Tanto que sempre alternou a realização de documentários

sobre o Centro-Oeste e o Nordeste.

Vladimir não foi esquecido na terra natal. O Museu de História da Paraíba escollheu Vladimir na condição de um dos 50 paraibanos mais importantes. Não é pouca coisa. Vladimir está acompanhado por José Lins do Rego, Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, Jackson do Pandeiro, Paulo Pontes, Ariano Suassuna, Sivuca, entre outros.

Alguns desses personagens foram temas dos documentários de Vladimir. É o caso de José Lins do Rego. Vladimir, praticamente, foi alfabetizado com a leitura de *Menino de engenho* e *Doidinho*. José Lins é o nosso Proust paraibano em busca do tempo perdido da civilização do açúcar. Vladimir escrevia tão bem quanto filmava e seu estilo rascante ressoava as leituras

do romance regionalista nordestino.

E há um aspecto interessante: Vladimir não era, propriamente, cômico, mas apreciava muito o senso de humor. É o que mostra o documentário sobre um dos integrantes da lista dos paraibanos ilustres: Ariano Suassuna. Ele dizia que o herói piáresco, na linhagem de João Grilo, era astucioso, sagaz, quengo (inteligente, na acepção nordestina).

Uma amiga norte-americana de Ariano perguntou se não existiam também mulheres "quengas" da literatura de cordel, a que o dramaturgo respondeu: "Olha, eu acho melhor você esquecer isso, pois pode dar a maior confusão". As notícias e fotos de João Pessoa suscitaram as conexões nordestinas de Vladimir que o distinguiram na constelação de paraibanos ilustres.

IMPRUDÊNCIA / Vítimas de 69 e 42 anos iam para um almoço de Natal. Motorista não possui CNH e estava alcoolizado, segundo a polícia. Ele pode pegar até 7 anos de prisão por lesão corporal culposa

Bêbado atropela duas mulheres

» CARLOS SILVA

O que era para ser um agradável almoço de Natal na casa de familiares quase terminou em tragédia para duas mulheres que ficaram feridas ao serem atropeladas por um carro na tarde de ontem, em Ceilândia. O acidente ocorreu por volta das 12h47, na QNO 19, conjunto 38, e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros (CBMDF), que atuaram no socorro às vítimas, e da Polícia Militar (PMDF), que prendeu o motorista e informou que ele apresentava sinais de embriaguez.

Segundo informações do CBMDF, ao chegarem ao local, os militares encontraram as duas mulheres, identificadas como Elisabete Matias, de 69 anos, e Eva Vilma, 42, caídas em via pública, após terem sido atingidas por um Fiat Uno branco. Moradores relataram momentos de pânico logo após o atropelamento. "O carro passou aqui rápido demais. A gente só viu quando ele perdeu o controle", contou um morador.

Testemunhas disseram que o motorista, identificado como Alex Douglas, 25, teria perdido o controle do veículo ao passar por um quebra-molas. Ao desviar bruscamente, ele atingiu as duas mulheres, que caminhavam pela rua. Uma das vítimas foi arremessada contra o portão de uma casa, enquanto a outra acabou prensada entre o carro do condutor e outro veículo, estacionamento na via.

A idosa foi socorrida consciente e orientada, com escoriações pelo corpo e uma fratura no fêmur direito. Ela foi encaminhada a uma unidade hospitalar para atendimento especializado. A outra, filha dela, também estava consciente e orientada, mas com suspeita de luxação no pé esquerdo, sendo igualmente transportada ao hospital.

Logo após o acidente, o clima ficou ainda mais tenso. Houve revolta das pessoas diante da gravidade do ocorrido, e algumas tentaram agredir o motorista. A ação foi impedida por policiais militares do 8º e do 10º Batalhão de Polícia Militar (Ceilândia e Sol Nascente, respectivamente), que isolaram o espaço.

O autor foi detido no local. Durante a abordagem, ele recusou-se a realizar o teste do etilômetro. Entretanto, os militares constataram que Alex não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e não apresentou

Fotos: Minervino Júnior/CB



Dianeira de veículo do motorista foi destruída com o impacto em outro carro



Antônio, irmão da idosa, denunciou o mesmo motorista à polícia em outras ocasiões

Divulgação/CBMDF



Vítimas foram socorridas pelos bombeiros e levadas a hospitais

condutor habilitado, motivo pelo qual o veículo foi removido ao pátio do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), em Samambaia.

O motorista foi conduzido à central de flagrantes, na 15ª

Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). O delegado plantonista Wolney Quintão informou que Alex foi autuado por lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, qualificada pelo estado de embriaguez

— confirmado posteriormente em exame pericial no Instituto de Medicina Legal (IML).

Segundo o delegado, o condutor responderá duas vezes pelo mesmo crime. "Ele responde por lesão corporal culposa no trânsito qualificada, aplicada duas vezes, porque foram duas vítimas. Não são dois crimes distintos, mas o mesmo tipo penal cometido contra duas pessoas", explicou.

Sobre a pena total, Wolney Quintão disse que ele pode enfrentar uma punição mais severa. "Pela regra do concurso formal, aplica-se a pena mais grave, aumentada de um sexto até a metade. Na pior das hipóteses, a pena pode chegar a aproximadamente sete anos e meio de reclusão", afirmou.

Em razão do estado de embriaguez e da alteração emocional do motorista, ele não pôde ser ouvido formalmente no momento da apresentação à delegacia. "Pelo estudo em que ele se encontrava, não foi possível reduzir o depoimento a termo. Ele será ouvido posteriormente", explicou Wolney Quintão. O delegado informou que o suspeito permanecerá à disposição da Justiça e será apresentado em audiência de custódia.

Desespero

O irmão da idosa, Antônio Matias, 66, muito abalado, afirmou

que a tragédia poderia ter sido evitada. "O que aconteceu aqui foi uma imprudência muito grande. Um cara circular desse jeito numa rua residencial, onde tem idoso, criança, família, isso é inadmissível", declarou.

Antônio relatou que moradores haviam tentado acionar a polícia antes do atropelamento, devido ao comportamento perigoso do condutor. "A pessoa estava dando 'cavalo de pau' — derrapagem intencional —, andando em alta velocidade há muitos dias. A gente liga para a polícia e pergunta: 'mas você sabe quem é a pessoa?'. Como é que eu vou saber quem está dentro do carro? Quer nome, sobrenome, endereço? Assim não funciona", criticou.

Outras ocorrências

A semana também foi marcada por outros sinistros de trânsito. Uma mulher morreu após ser atropelada por um ônibus na noite de quarta-feira, no Recanto das Emas. O acidente ocorreu na garagem da empresa de transporte público UIRB, na QR 114. De acordo com o CBMDF, os socorristas encontraram Alcileide Felinto caída ao solo e presa sob um ônibus de transporte urbano.

Ela foi atendida conforme o protocolo de trauma, mas, apesar dos esforços das equipes de resgate, o

óbito foi constatado no local pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O motorista responsável pelo atropelamento passou por teste do etilômetro, que deu negativo. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCDF).

Até o fechamento da edição, não foram divulgadas informações oficiais sobre a dinâmica do acidente. O corpo da vítima será velado hoje, às 8h, no Templo Ecumênico do Cemitério de Taguatinga.

Em São Sebastião, dois adolescentes foram atingidos por um Volkswagen Jetta branco. O menino, de 12 anos, e uma menina de 15, estavam em uma bicicleta no momento do sinistro. Eles se queixavam de dores na cabeça e foram levados ao hospital. Até o fechamento da edição, não havia informações sobre como o acidente ocorreu e o estado de saúde das vítimas.

No Gama, um veículo de passeio colidiu com uma carreta, na DF-290. O motorista do carro ficou preso às ferragens. O acidente, que ocorreu ontem, provocou vazamento de óleo diesel na pista. Segundo os bombeiros, com o impacto, o veículo caiu em uma vala. O condutor foi resgatado pelos socorristas e estava desorientado, com dificuldade de respiratória e ferimentos no rosto. Após estabilizado, foi levado ao hospital.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de dezembro de 2025

» Cemitério Campo da Esperança

Adalberto Olinto Silva, 90 anos
Cantidio Lima Vieira, 72 anos
Cecília Cardoso Vieira, 85 anos
Divino Vieira, 69 anos
Edmilson de Pádua Gonçalves, 61 anos
Janete da Silva Lima, 88 anos
João Samuel Araújo, 90 anos
Joaquim Duarte, 84 anos
Jonas de Jesus Xavier, 67 anos

Juarez Lima Silva, 67 anos
Juracy Martins de Souza, 75 anos
Marcelo Roberto Barbosa de Souza, 63 anos
Maria de Fátima Barbosa Caldas, 73 anos
Maria Natividade da Silva, 88 anos
Paulo Cezar de Moura Leite, 71 anos
Terezinha Brito Ladislau, 75 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alfeu Lopes de Oliveira, 84 anos
Almíro Souza de Oliveira, 87 anos
Armando Carvalho Vieira, 60 anos
Higor Sousa Silva, 37 anos
José Ribamar Oliveira de Araújo, 67 anos
Maria de Lourdes de Jesus Pedroso, 64 anos
Maria José Rodrigues de Souza, 86 anos

» Cemitério de Planaltina

Guilherme Ícaro de Oliveira Brito de Barros, 24 anos
Maria de Souza d'Abadia, 90 anos

» Cemitério de Sobradinho

Alderino Carlos Soares, 80 anos

» Cemitério de Gama

Thereza Christina Rabello Couceiro, 87 anos (cremação)
Rosena das Dores das Graças, 77 anos (cremação)
Murilo Sousa de Carvalho, idade não divulgada, (cremação)

Capital S/A

Reprodução/Redes Sociais



Confira as regras para recolhimento de imposto sobre locação de imóvel

A Receita Federal do Brasil divulgou um informe para esclarecer que, conforme o art. 487 da Lei Complementar nº 214, a opção pelo recolhimento do IBS e da CBS com base na receita bruta recebida nos contratos de locação, cessão onerosa ou arrendamento de bem imóvel observará regras distintas, de acordo com a finalidade do contrato. Algumas providências devem ser tomadas até 31 de dezembro.

Contratos com finalidade não residencial

Nesses casos, a legislação prevê duas formas alternativas para exercício da opção:

- Registro em cartório: caso o contribuinte escolha exercer a opção por meio do registro do contrato em cartório (Registro de Imóveis ou Registro de Títulos e Documentos), esse registro deverá ser realizado até 31 de dezembro de 2025, desde que o reconhecimento de firma ou assinatura eletrônica tenha ocorrido até 16 de janeiro de 2025.
- Documento fiscal: a outra forma de exercício da opção não exige nenhuma providência neste momento. Ela será realizada por meio de documento fiscal, conforme regras e procedimentos que serão definidos em regulamento a ser publicado no início de 2026.

Contratos com finalidade residencial

- Para os contratos de locação, cessão onerosa ou arrendamento com finalidade residencial, não é necessária qualquer providência neste momento. Somente serão exigíveis após a publicação do regulamento, prevista para o início de 2026.

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê

Arthur Schopenhauer

Reprodução



Divulgação



O Natal polarizado das Havaianas: como a briga política se manifesta em marcas e empresas

Sabe aquela história "Amigos, amigos. Negócios à parte"? Mas quando se trata de inimigos, as coisas estão se misturando, e uma guerra de boicotes a marcas e empresas vem ocorrendo. Só que também não é de agora que empresários se colocam explicitamente de um lado. Luciano Hang, da Havaianas, virou garoto-propaganda do bolsonarismo. Rede Madero também foi carimbada com a direita. Agora, a Havaianas, do grupo Alpargatas, é alvo de boicote desde que começou a ser veiculado um anúncio no qual Fernanda Torres rejeita a ideia de começar o ano "com o pé direito" o que foi interpretado como um posicionamento de esquerda da empresa. As ações desceram, subiram. Perfil nas redes sociais perdeu e ganhou ainda mais seguidores. A concorrente Ipanema, da Grendene, tentou surfar na polêmica se colocando em apoio ao outro extremo.

Polêmica com Zeze Di Camargo

Até pressão em empresa para interromper patrocínios a veículos de comunicação se discute nas redes sociais. A outra polêmica envolveu o cantor Zeze Di Camargo, que criticou o SBT pela presença do presidente Lula e do ministro Alexandre de Moraes na inauguração do SBT News, e há pressão para que Luciano Hang deixe de patrocinar o veículo. Para parte das empresas, marcar território político pode marcar território de mercado. Mas a linha tênue entre o que separa identidade de marca e ousadia de discurso, entre jogada de mestre e tiro no pé, é o desafio mais que imposto aos especialistas em marketing e deixou, sim, os CEOs das empresas de orelha em pé, mais preocupados ainda com os futuros passos.



Articulação política para o setor produtivo

A recém-criada Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN) realizou a primeira reunião-almoço em Brasília com parlamentares, representantes do setor produtivo e lideranças institucionais para discutir os desafios do ambiente de negócios no Brasil e reforçar a articulação política para 2026 em torno de pautas econômicas estratégicas. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) teve participação de destaque no encontro, reforçando posicionamento em defesa da modernização do Estado, da racionalização da carga tributária e da isonomia concorrencial.

Senado "dócil" ao governo, diz Mendonça Filho

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

O Presidente da FPN, deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE), afirmou que o Senado deve manter o texto do PLP nº 128 de

2025, que reduz benefícios fiscais e aumenta a tributação sobre os juros sobre capital próprio (JCP). Chegou a dizer que o Senado é mais "dócil" ao governo, e a aprovação na Câmara foi influenciada por "estímulos orçamentários" de fim de ano, ou seja, a liberação de emendas. O deputado ressaltou, ainda, a complexidade do atual cenário econômico. "Infelizmente, a capacidade de crescimento é limitada quando se olha historicamente para a capacidade do Estado brasileiro. Esse espaço aqui pode se tornar um braço de pressão política legítima."



Reformas tributária e administrativa

"Este primeiro encontro marca um momento extremamente relevante. Discutir antecipadamente a Agenda 2026, especialmente sobre temas como as reformas tributária e administrativa, é essencial para evitar decisões atrasadas e garantir um ambiente de negócios mais justo e eficiente para o setor produtivo," destacou a diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus.

CULTURA / Samba do Chester, no Guará, é uma tradição que reúne música, convivência comunitária e celebração natalina em um encontro espontâneo que cresce a cada ano e atrai pessoas de outras regiões

Natal também é dia de samba

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

No Brasil, é tradição que as famílias se reúnem em 24 de dezembro para a ceia natalina, celebrando a chegada do Natal à meia-noite com a troca de presentes e outros costumes típicos da data. No dia seguinte, muitos se encontram para compartilhar as sobras da ceia ou visitar outros parentes. Mas por que não aproveitar esse momento também para viver uma experiência descontraída, ao som de boa música e em clima de celebração?

Essa é a proposta do Samba do Chester, também conhecido como Estação do Samba, criado em 2015 com o objetivo de atender às pessoas que permanecem em Brasília no fim de ano e buscam opções de lazer, cultura e confraternização. O evento ocorre, anualmente, em 25 de dezembro, na Estação Guará do Metrô.

De acordo com Guilherme di Britto, um dos organizadores, o Samba do Chester nasceu de forma espontânea, a partir da iniciativa de um grupo de amigos ligados à música, e se tornou ao longo de mais de uma década como uma das principais confraternizações populares de Natal da cidade. O coletivo é formado por Jeferson Oliveira Carvalho (Feijão), Isaack Souza, Edmar Bitencourt, Daniel Avellar e o próprio Guilherme.

A organização é feita pelos cinco, que mantém viva uma tradição marcada pela descontração, pela música e pelo espírito de união. "O que começou como um pequeno samba entre amigos, reunindo pessoas que gostam de pagode e não tinham programação para o dia de Natal, cresceu e ganhou identidade própria", recorda Guilherme.

O nome Samba do Chester faz referência direta à ceia natalina e se consolidou em 2017, quando



Tiago Paiva frequenta o evento desde a primeira edição



Ingrid Gabriela foi convidada pela avó e levou o filho Heitor



Para Thiago e Cátiá, o evento é especial pelos reencontros



Conhecida também como Estação do samba, a festa surgiu em 2015 para proporcionar diversão aos que ficam em Brasília no fim do ano

frequentadores passaram a levar pedaços de chester, frango e refrigerantes do dia 24 para compartilhar com os músicos. A festa ocorre de forma aberta e espontânea, sem programação fechada ou atrações previamente definidas. Músicos de diversos grupos de samba e pagode de Brasília se revezam naturalmente. Muitos deles são amigos que atuam na cena musical da cidade e aproveitam o dia 25, geralmente de folga, para se encontrar, tocar e celebrar juntos.

A iniciativa é totalmente independente e autossustentável. O público é convidado a participar livremente, podendo levar sua própria bebida, comida ou até mesmo contribuir com o tradicional chester para compartilhar. Ambulantes também

são bem-vindos, reforçando o caráter comunitário do encontro.

Thiago Paiva, de 37 anos, mora no Guará desde 1994 e é frequentador do evento desde a primeira edição, em 2015. "O Samba do Chester já faz parte da minha história", diz o bancário. Ele conheceu a celebração por meio do amigo Jeferson, um dos organizadores.

"A gente faz a ceia no dia 24, passa o Natal em casa com a família e já acorda no dia 25 pensando no Samba do Chester. É uma tradição do guaraense. E o mais legal é ver que, a cada ano, o público cresce e vem gente de fora: Cruzeiro, Sudoeste, Taguatinga, todo mundo aparece. O evento está cada vez mais conhecido", observa.

O casal de empresários Thiago Benatti, 43, e Cátiá Szepaniuk,

44, também é presença constante no samba natalino. Segundo eles, o contato com o evento aconteceu de forma natural, a partir da convivência no bairro. "Minha mãe mora aqui do lado. Quando chega o dia 25 e começa a movimentação, a gente já desce para participar", conta Cátiá.

Após a celebração da véspera, o dia de Natal se transforma em um momento de lazer e reencontro. "É a oportunidade de aproveitar o restinho do feriado, encontrar os amigos e comemorar o fim do ano", avaliam. Para o casal, o que torna o Samba do Chester especial é justamente o encontro entre as pessoas. "O mais legal é a confraternização, os amigos e a música. Este ano está mais cheio, dá para ver que o evento está se espalhando."

Além de ser uma oportunidade de reencontro, o ambiente também se mostra ideal para reunir a família. Ingrid Gabriela Freire, moradora do Guará, escolheu passar o 25 de dezembro no Samba do Chester acompanhada de parentes. A presença de diferentes gerações reforça o caráter familiar, acolhedor e comunitário da confraternização.

No caso de Ingrid, o convite para ir ao samba partiu da avó. "Quarta-feira foi dia de curtir o Natal em casa com a família, e hoje dá para sair um pouco, ouvir música e nos divertirmos, todo mundo junto". Ela aproveitou para levar o filho, Heitor Lorenzo, de 4 anos. "É um ambiente gostoso, dá para distrair, tem espaço para ele correr e brincar. É ótimo", completa.

LOTERIA / A última aposta, no último dia do ano, R\$ 1 bilhão em jogo. Brasilienses tecem o fio invisível que une a esperança de ganhar a Mega da Virada, mudar o próprio destino e transformar o mundo ao redor

Bairro de luxo ou 300 Ferraris?

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Na última noite do ano, milhões de brasileiros compartilham a mesma expectativa: a revelação dos números da Mega da Virada. A possibilidade, remota e ao mesmo tempo tentadora, de transformar a própria vida com um único bilhete ajuda a explicar por que o sorteio se consolidou como um evento popular do calendário nacional.

Em 2025, o concurso das Loterias Caixa chega à sua 17ª edição batendo o maior recorde de premiação, com um total estimado de R\$ 1 bilhão em prêmios, valor 57% superior aos R\$ 635 milhões do ano passado, que até então representavam o maior montante já projetado pela modalidade.

As apostas podem ser realizadas até o dia 31 de dezembro, às 20h. O sorteio ocorre no mesmo dia, às 22h, com transmissão ao vivo para todo o país pela conta oficial das Loterias Caixa no Facebook e pelo canal da Caixa no YouTube.

Diferentemente dos concursos regulares, o prêmio da Mega da Virada não acumula. Assim, caso não haja ganhadores na faixa principal, com o acerto dos seis números, o valor é redistribuído entre os apostadores da segunda faixa (cinco acertos) e, sucessivamente, entre as demais categorias de premiação.

A nutricionista Lourdimar Araújo, de 48 anos, esteve em uma lotérica para registrar sua aposta e contou ao **Correio** que mantém o hábito de jogar todos os anos há cerca de uma década. Desta vez, diz estar especialmente confiante. "Vou ganhar. Estou confiante demais", afirmou, sem hesitação.

Natural do Maranhão, Lourdimar relata que, caso seja contemplada com o prêmio de R\$ 1 bilhão, pretende direcionar uma parte significativa dos recursos para sua cidade natal, Caxias do Maranhão, município do interior que, segundo ela, enfrenta diversas carências estruturais. "É uma cidade pequena que precisa de muita ajuda", explica.

Entre as prioridades estão ações voltadas a crianças em situação de vulnerabilidade social, com investimentos em educação, saúde e bem-estar. "Tem muitas crianças carentes lá, que precisam principalmente de apoio nos estudos e de condições básicas de vida", afirma.

Quanto é R\$ 1 bilhão?

O auxiliar de limpeza Pedro Vinícius mantém a tradição de apostar todos os anos e vê no prêmio a oportunidade de ajudar pessoas próximas. "Eu sei que R\$ 1 bilhão é muito dinheiro, não consigo nem imaginar direito essa quantidade. Minha ideia é ficar com uma parte para mim e ajudar meus amigos e minha família", diz. "Sou feliz com pouco. Sei que o dinheiro pode mudar as pessoas, mas espero manter meus valores caso a sorte chegue", completa.

Pedro conta que costuma apostar, principalmente, por meio de bolões, organizados com colegas de trabalho e amigos próximos. Embora não jogue com frequência de forma individual, ele afirma que a experiência coletiva aumenta a expectativa. "A gente faz com o pessoal do serviço e com amigos em comum. É sempre bom tentar a sorte", afirma.

De acordo com o economista e Conselheiro do Conselho Regional de Economia (Corecon DF) Guidborgongne da Silva no mercado imobiliário por exemplo, considerando mansões no Lago Sul, em Brasília, avaliadas em torno de R\$ 5 milhões, o prêmio permitiria a compra de cerca de 200 imóveis desse padrão, o equivalente a um bairro inteiro de residências de alto luxo.

Já no segmento automotivo, tomando como referência modelos icônicos de marcas como Ferrari, cujo valor médio no Brasil gira em torno de R\$ 3 milhões, um único ganhador poderia adquirir aproximadamente 333 superesportivos.

No transporte aéreo privado, símbolo máximo de riqueza, um jato executivo de porte médio, avaliado em cerca de R\$ 24 milhões, permitiria a formação de uma frota de 41 aeronaves. Modelos de longo

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sorteio da Mega da Virada será às 22h, de 31 de dezembro, com transmissão ao vivo para todo o país. As apostas podem ser feitas até as 20h do mesmo dia



Pedro Vinícius diz nem saber quanto é R\$ 1 bilhão. "Vivo com pouco"

O que dá para comprar com R\$ 1 bilhão?

200
mansões no Lago Sul

333
Ferraris

41
jatos de luxo



Lourdimar sonha em ajudar as crianças de sua cidade natal

Doe seu IR para o Hospital Pequeno Príncipe.

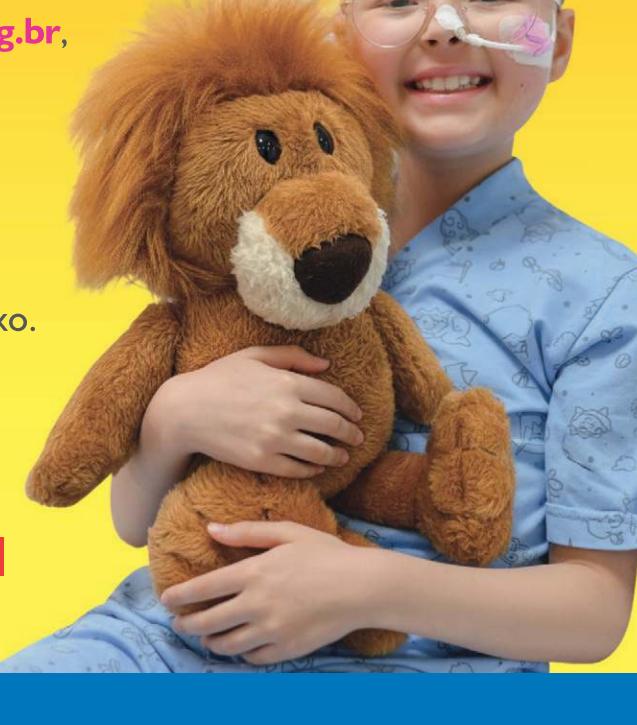
Até
26/12

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!

doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



“Hip!”

O RITMO DE BRASÍLIA CONQUISTOU A POLINÉSIA E AJUDOU O BRASIL NO PÓDIO DO PAN-AMERICANO 2025, NA ILHA DE PÁSCOA. CAIO, MATHEUS, FELIPE, THIAGO, GUILHERME, JOÃO ALBERTO, RUDAH E RAFAEL PARTICIPARAM DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE OBTEVE 39 MEDALHAS

» GABRIEL BOTELHO

Marco expressivo da trajetória verde-amarela na Canoa Havaiana, o vice-campeonato brasileiro conquistado no Pan-Americano de 2025, disputado em novembro, na Ilha de Páscoa, passou pelos remos de Brasília. A competição realizada no berço da modalidade, a Polinésia, foi encerrada de forma positiva para o remo havaiano do Brasil. Foram 39 medalhas. Apenas os anfitriões, com 43, foram melhores. Venezuela, Peru e Chile também participaram.

Das quase quatro dezenas de subidas ao pódio, três modalidades diferentes levaram o nome da capital federal. Na prova Mista, Felipe Terrana, Matheus Vieira e Thiago Vieira ficaram com a prata. Mesma cor da medalha conquistada por Rafael Maia no Master 40. A formação composta por Rafael Maia, João Alberto Lopes, Caio Uchôa, Felipe Terrana, Matheus Vieira, Thiago Vieira e Rudah Bosi ainda alcançou o vice-campeonato da Teka Varua Rapa Nui, a Volta à Ilha de Páscoa, de 60 quilômetros de extensão.

As primeiras remadas da rotina de sucesso aconteceram nas águas do Lago Paranoá. Criada

em 2018, a Va'a Brasília é a responsável por ditar o ritmo. Inicialmente, tratava-se de um grupo de atletas de canoagem e stand up paddle. A chegada do interesse pela modalidade, então, se materializou em viagens vitoriosas pelo mundo. Os Monkeys Rasta, como foram carinhosamente apelidados, já estiveram presentes em campeonatos Brasileiros, Mundiais e Pan-Americanos.

As conquistas incluem o vice-campeonato mundial de sprint em 2022 (V12 Clubes); o 3º lugar no Mundial de Sprint 2024 (V12 Elite), e os títulos de campeão e vice-campeão brasileiro de sprint em 2018 e 2022. Em longas distâncias, subiu ao pódio do Brasileiro em 2021 e 2025.

Membro mais antigo do grupo, Rafael Maia é publicitário e rema há 15 anos. O início nas águas veio no stand up paddle. Vice-campeão brasileiro, resolveu testar a canoa havaiana para se aperfeiçoar. A paixão, a partir daí, tomou conta. “Vários convites vieram quando comecei a remar de canoa, em 2013. O objetivo era mesmo disputar alguma prova de expressão”, ressaltou. E, então, em 2017, a Va'a Brasília foi criada. Junto de outros remadores, Rafael alcançou o objetivo desejado.

“Estou na formação desde o início de tudo. Fui a três mundiais, além dos brasileiros e do Pan-Americano. Estivemos no Taiti, no Havaí, na Ilha de Páscoa... é muito gratificante. Hoje, inclusive, sou dono de um clube de remo, o Kaluaná”, orgulhou-se.

Também presentes na campanha do Pan-Americano, Felipe Terrana e Caio Uchôa destacam a rotina vivida junto à canoa, assim como o processo de montagem da equipe e o crescimento da modalidade em Brasília.

Além da rotina intensa, Caio explica que, antes dos torneios, é preciso estar nos locais de prova com antecedência. Não é fácil. Temos uma rotina cheia de treinos intensos e necessidade da manutenção do condicionamento. Precisamos chegar dias antes das competições para nos adaptarmos ao balanço e às especificidades do mar. Sempre entramos no mar com a mentalidade de um aprendiz. Isso nos une e nos permite encontrar a sincronia em menos tempo do que outras equipes”, explicou.

Felipe conta que a ideia de juntar a equipe aconteceu com a chegada de resultados positivos. A partir daí, os convites começaram a seguir. Em seguida, as bases do que vieram a se tornar em outras equipes, como a Capivá, na qual é, hoje, instrutor e sócio. “A gente foi criando essa ideia de ter o time de Brasília na época em que começamos a ver os resultados. Nos juntamos e vimos o potencial do que estávamos fazendo”, lembrou.

Também chegado à canoa por meio de outro esporte aquático,

“Equipe brasileira vice-campeã no Pan-Americano 2025 de Canoa Havaiana estica a bandeira verde e amarela na Ilha de Páscoa



Arquivo pessoal

o surfe, Terrana conta que grande parte do crescimento do Va'a se deu pelo interesse de muitos em modalidades do tipo e pela facilidade em conseguir condicionamento físico expressivo com a prática. Ele ainda aponta outro fator determinante: a pandemia. “Depois do lockdown, muitas pessoas procuraram um esporte ao ar livre, para sair de dentro das academias. Então vimos um crescimento bem legal”, avaliou. “Estamos com 14 bases aqui em Brasília. Vemos até times mais jovens, o que é importante para o crescimento aqui na cidade. Apesar de precisarmos competir e treinar em um lago, o que é bem diferente de remar no mar, temos conseguido manter essa base forte e crescente”, completou.



Integrantes da equipe Va'a Brasília durante o Pan-Americano de Canoa Havaiana, disputado em novembro de 2025, na Ilha de Páscoa

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas

Estão abertas até 9 de janeiro as inscrições para os Centros Interescolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Há vagas para estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. Os cursos ofertados são: inglês, espanhol, francês e japonês. A primeira chamada será para estudantes da rede pública e o resultado será divulgado em 26 de janeiro. A segunda chamada será para estudantes da rede pública e dos colégios militares, em 7 de fevereiro. As vagas da terceira chamada serão para a comunidade e o resultado sai em 13 e 14 de fevereiro. Mais informações e inscrições pelo link educa=df.gov.br/cil-1o-semestre-2026/.

Ensino Superior

Os processos seletivos para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo do GDF junto ao Centro Unificado do Distrito Federal (UDF) oferecem 74 vagas destinadas a servidores públicos efetivos, empregados públicos e sociedade civil do DF. O objetivo é garantir que a comunidade tenha acesso ao ensino superior com bolsas de estudo 100% gratuitas do começo ao fim do curso. Para o público externo, é necessário ter concluído o ensino médio; ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano de 2024 ou 2025; ter obtido média mínima de 400 (quatrocentos) pontos no exame; e ter comprovada hipossuficiência de renda. As inscrições estão abertas até as 18h do dia 12 de janeiro. Mais informações em egov=df.gov.br.

Indústria

O Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (Sesi-DF) oferece cursos gratuitos, com o objetivo de promover a educação continuada de trabalhadores do setor. As formações são nas seguintes áreas: frigorífico, mineração, administração, gestão e comunicação. As aulas são abertas a todos os interessados e não há pré-requisitos. Para matrícula, é necessário acessar o site do Sesi-DF: sistemafibra.org.br/sesi/educacao/educacao-continuada-ead/ead.

OUTROS

Memes

O Centro Cultural Banco do Brasil abre a primeira mostra dedicada ao fenômeno cultural e social dos memes. Com curadoria de Clarissa Diniz e Ismael Monticelli e colabor-

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

ração do perfil [@newmemesuseum](#), a exposição reúne manifestações que surgem nas ruas e nas redes sociais, acompanhando seus processos de reinvenção no ambiente digital e revelando, de forma inventiva, as maneiras pelas quais o Brasil se expressa e se transforma coletivamente. A mostra *Meme: no Brasil de memeficação* reúne artistas consagrados como Anna Maria Maiolino, Gretta Sarfaty, Nelson Leirner e Claudio Tozzi, e criadores digitais, como Blogueirinha, Porta dos Fundos, Alessandra Araújo, Melted Vídeos, John Drops e Greengo Dictionary. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h (entrada até 20h40), até 1º de março. Entrada gratuita.

Rios em foto

Na Cidade Mora um Rio é uma exposição fotográfica que retrata a saudade e a efemeridade a partir de estudo feito pelo artista e cineasta Lino Valente sobre os rios que cortam o Distrito Federal e que foram aterrados ou canalizados como consequência da urbanização. Com fotografias, videoinstalação e projeções, a mostra apresenta 10 obras inéditas de Valente. A visitação gratuita fica aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, no Museu da República (Esplanada dos Ministérios), até 15 de fevereiro. Entrada gratuita.

Escultura

A exposição *É pau, é pedra...* apresenta, no foyer do Teatro Nacional Cláudio Santoro, cerca de 200 obras de Sergio Camargo, escultor brasileiro. A mostra, com entrada gratuita, vai até 6 de março e destaca o domínio poético e moderno do artista sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. A exposição tem curadoria de Marcelo Dantas, conhecido por integrar arte, arquitetura, tecnologia e narrativa histórica em projetos de grande impacto.

Contos de terror

O Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) recebe o evento literário *Tarde dos Inocentes — Contos que Não Deveriam Ser Contados*, no próximo domingo. A atividade de

leitura pública é voltada a escritores, estudantes e público em geral que se interessam pelo gênero de terror e mistério. A iniciativa conta com autores da literatura contemporânea como Alexandre Bernardo, Ana Rossi, Bruna Presmic, Bruno Lago, Carol Castro, Gustavo Cordeiro, Marcos Linhares e Maristela Papa. O evento é gratuito e pode ser acompanhado presencialmente ou por transmissão ao vivo no Instagram do Instituto Viver Bem.

Brasilidade

Na Caixa Cultural, a mostra *Nossos Brasis* traz diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. São 100 anos da arte brasileira num arco temporal que vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasilidade. A exposição reúne grandes nomes, entre eles, Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Rosana Paulino, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h.

Jogos sobre arte

Crianças a partir de sete anos e suas famílias são convidadas pela Caixa Cultural a percorrerem um caminho lúdico com um dado gigante, respondendo perguntas sobre arte, cultura e os artistas presentes na mostra, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Beatriz Milhazes, Flávio Cerqueira. A atividade é um jogo educativo e interativo inspirado na exposição *Nossos Brasis — Entre o Sonho e a Realidade*, em cartaz no espaço até 18 de janeiro. A atividade vai ocorrer de hoje a domingo, às 11h e às 17h, com sessões de 10 vagas e duração de 60 minutos. Entrada gratuita.

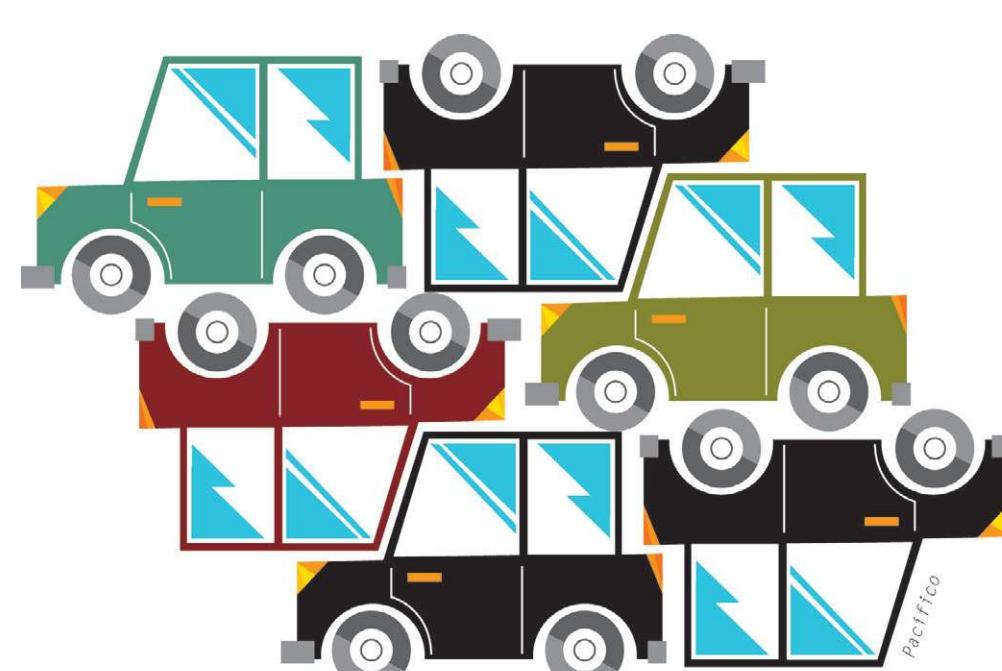
Carimbos

O Museu de Arte de Brasília (MAB), no Plano Piloto, sedia a mostra *Carimbo Obra/Karimba da* aberta até 30 de dezembro. A exposição reúne artistas do Brasil, México, França, Argentina e Inglaterra que utilizam carimbos como linguagem artística e forma de arte contemporânea. A mostra homenageia Unhandejara Lisboa, artista paraibano responsável por unir tradição e inventividade por meio da xilogravura. As obras são inspiradas na Arte Correio dos anos 1960, forma de arte contemporânea que realizava a troca de obras pelo sistema postal. A entrada é gratuita e a visitação ocorre todos os dias, exceto terça-feira, das 10h às 19h.

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Telefones úteis

| | | | |
|-------------------------|--------------|--------------------------------|-----------|
| Policia Militar | 190 | Doação de Órgãos | 3325-5055 |
| Policia Civil | 197 | Farmácias de Plantão | 132 |
| Aeroporto Internacional | 3364-9000 | GDF - Atendimento ao Cidadão | 156 |
| SLU - Limpeza | 3213-0153 | Metrô - Atendimento ao Usuário | 3353-7373 |
| Caesb | 115 | Passaporte (DPP) | 3245-1288 |
| CEB - Plantão | 116 | Previsão do Tempo | 3344-0500 |
| Corpo de Bombeiros | 193 | Procon - Defesa do Consumidor | 151 |
| Correios | 3003-0100 | Programação de Filmes | 3481-0139 |
| Defesa Civil | 3355-8199 | Pronto-Socorro (Ambulância) | 192 |
| Delegacia da Mulher | 3442-4301 | Receita Federal | 3412-4000 |
| Detran | 154 | Rodoferroviária | 3363-2281 |
| DF Trans | 156, opção 6 | | |



GAMA ESTACIONAMENTO INACABADO

A moradora do Gama Daniela Ribeiro reivindica a finalização de um novo estacionamento no Setor Sul. "Cavararam, mexeram, fizeram vídeo para rede social e nada de estacionamento aqui na Praça 2, Setor Sul, próximo uma academia", diz a moradora.

» A Administração Regional do Gama informa que o período de "estagnação" da construção é decorrente das condições climáticas. "Com inicio do período chuvoso, algumas obras foram paralisadas para evitar perdas de material e de mão de obra. Ressaltamos que os trabalhos serão retomados tão logo as condições climáticas permitam", explica o órgão.

Isto é Brasília

Divulgação



História

O Museu Vivo da Memória Candanga foi inaugurado em 26 de abril de 1990 para preservar o legado das pessoas que ergueram a capital federal. O cenário é composto por uma alameda arborizada e casas simples, propiciando aos visitantes uma experiência nostálgica. O espaço é aberto ao público no Lote D, Setor Juscelino Kubitschek, Núcleo Bandeirante. A entrada é gratuita e a programação está disponível no Instagram [@museuvivodamemoriacandanga](#).

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoerbrasiliacb

» Destaques

Nosso Natal

Até dia 4 de janeiro, a Esplanada dos Ministérios recebe as últimas luzes natalinas com o festival Nossa Natal 2025. A programação conta com atividades para a família como: oficinas criativas, com turma de 17h40, 18h45, 19h50, 20h55; trenzinho de natal, a partir das 17h; visita da Casa do Papai Noel, das 17h às 22h; teatro infantil, às 18h; patinação no gelo, carrossel e roda-gigante, das 17h às 22h30. A entrada é livre para todas as idades.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Sol com poucas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado.



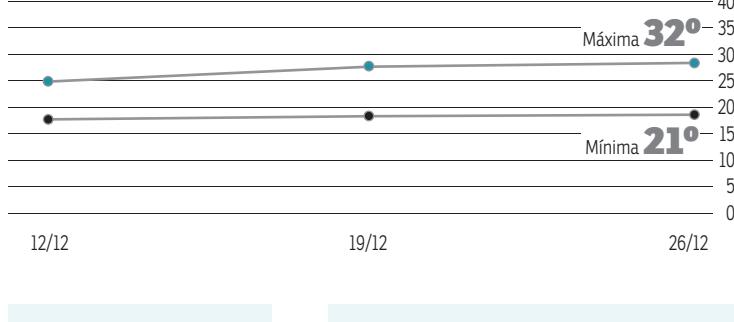
Cultura africana

A Caixa Cultural convida o público para vivenciar a encantadora contação de histórias *Baobá dos Sonhos*, inspirada em uma antiga lenda africana sobre a criação da árvore que guarda todas as histórias do mundo. A atividade vai de hoje a 28 de dezembro e ocorre em um cenário interativo, com um grande baobá de tecido, onde o público é convidado a escrever seus sonhos e pendurá-los nos galhos da árvore, transformando o espaço em um jardim coletivo de desejos e imaginação. Não é necessário realizar a inscrição. A atividade ocorre às 10h e às 14h, com sessões de 60 minutos e 30 vagas em cada uma.

Máxima 75%

Mínima 30%

A temperatura



O sol

Nascente 5h39
Poente 18h43



5h39

A lua



GUARÁ FALTA DE SINALIZAÇÃO

Luiz Cláudio, que trabalha no Guará, reclama da falta de sinalização no Park Sul. "É uma reivindicação antiga. Aqui, os acidentes são constantes devido à falta de direcionamento na região. Tenho que redobrar minha atenção sempre que estou indo para o trabalho. No entanto, não posso controlar a direção dos outros. Por isso, é importante que o Detran cuide das vias", pede.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) explica que a região do Park Sul está passando por obras de pavimentação.

"Cabe esclarecer que, nos casos de recuperação de vias, a responsabilidade pela execução da sinalização é da empresa contratada para a obra", conclui, em nota.

ESPORTES

OBITUÁRIO Campeã brasileira e paranaense de ginástica rítmica, promessa da modalidade tem a vida interrompida aos 18 anos devido a um linfoma

Adeus a Isabelle Marciniak

Aginasta brasileira Isabelle Marciniak, de apenas 18 anos, morreu na quarta-feira, véspera de Natal. A atleta da modalidade rítmica foi vítima de câncer e lutava contra um linfoma de Hodgkin, que afeta células do sistema imunológico e dificulta a defesa do organismo. A morte foi confirmada pela Federação Paranaense de Ginástica em publicação nas redes sociais.

"Com muito pesar, a Federação Paranaense de Ginástica recebe a notícia do falecimento da ex-ginasta Isabelle Marciniak," diz a nota da entidade estadual.

"Isabelle fez parte da história do Clube Agir, onde construiu conquistas importantes e brilhou em Campeonatos Paranaense e Brasileiro. Entre seus últimos feitos, destaca-se o título de campeã com o trio adulto do Clube Agir, em 2023, resultado de seu comprometimento e esforço de equipe," lembrou a Federação Paranaense.

"Neste momento de dor, nos solidarizamos com familiares, amigos, colegas de equipe, treinadores e toda

a comunidade da ginástica. Que sua história, sua paixão pelo esporte e sua lembrança sigam vivas como inspiração para todos que acreditam na ginástica como ferramenta de formação humana e transformação," completou.

Isabelle nasceu em Araucária, região metropolitana de Curitiba. Em 2021, conquistou a medalha de ouro no Campeonato Brasileiro, levando o título no individual geral, além de vencer no aparelho bola e ganhar a prata na fita. Dois anos depois, foi campeã no trio adulto do Paranaense de conjuntos.

O velório da jovem ginasta paranaense foi realizado ontem na capela do cemitério Jardim Independência, em Araucária, onde também ocorreu o sepultamento.

O Paraná é considerado um dos berços da ginástica rítmica brasileira. O estado também se orgulha dos resultados de Bárbara Domingos. O 10º lugar de Babi nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 na prova individual geral é o melhor resultado do país no megaevento.

Divulgação/Federação Paranaense de Ginástica



Carreira da jovem Isabelle Marciniak foi interrompida devido ao diagnóstico de linfoma de Hodgkin

»Luto no basquete

Morreu, ontem, o técnico Cláudio Mortari. Considerado um dos maiores treinadores do basquete brasileiro, devido à intensidade e visão diferenciada, ele estava com 77 anos. A causa da morte não foi revelada. Mortari passou por Palmeiras, Sírio, Bradesco, Corinthians, Pirelli, Telesp, Rio Claro, Mogi, Mackenzie, Flamengo, Campos, Ulbra, Pinheiros, São Paulo e Seleção Brasileira. Um ano antes de dirigir o Brasil nos Jogos Olímpicos de Moscou 1980, Mortari ergueu o maior troféu da brilhante carreira: com o Sírio, foi campeão mundial de clubes de 1979. O comandante foi cinco vezes campeão brasileiro, tem no currículo oito títulos paulistas, um carioca, o tri Sul-Americano de clubes campeões, além de ser campeão da Liga das Américas e da Copa Brasil Sul.

TÊNIS

Fonseca x Alcaraz tem ingressos a R\$ 6.450

Assistir de perto ao prodígio brasileiro do tênis, João Fonseca (24º colocado do ranking) em ação contra o número um do mundo, o espanhol e multicampeão, Carlos Alcaraz, no Allianz Parque, em São Paulo, pode custar até R\$ 6.450. Esse é o preço para a court side, o tiquete que lhe dá acesso à beira quadra. Os preços dos ingressos assustam aos fãs e estão à venda desde o dia 24 na plataforma Eventim/Super Match.

A entrada mais barata para o evento em 12 de dezembro na casa do Palmeiras custa R\$ 475 (meia-entrada) para cadeira superior. Os tiquetes para os assentos inferiores da arena variam de R\$ 975 a R\$ 2.450. O setor mais caro é o court side. Com o benefício da meia, o valor cai para R\$ 4.700.

Apesar dos valores, o Allianz Parque estará lotado, assim como foi o primeiro encontro entre João Fonseca e Carlos Alcaraz, 16 dias

atrás, em evento organizado em Miami, nos Estados Unidos. Naquela exibição, o espanhol venceu no tie-break, por 2 sets a 1 (7/5, 2/6 e 10/8).

"Depois da experiência incrível que tivemos em Miami, fico muito feliz em poder jogar uma nova exibição ao lado do Carlos Alcaraz, agora no Brasil. Jogar em casa, diante da minha torcida, e compartilhar a quadra com um dos maiores nomes do esporte mundial, o número

um do mundo, é muito importante para mim e também para o público. Espero que dessa vez o jogo caia pro meu lado", projeta João Fonseca.

Alcaraz não dará chance para revanche. "Estou muito animado para ir a São Paulo e jogar em um estádio tão icônico. Competir lá, com aquela atmosfera, é algo especial, e entrar em quadra para essa partida diante desses fãs será uma experiência incrível", destaca o espanhol.

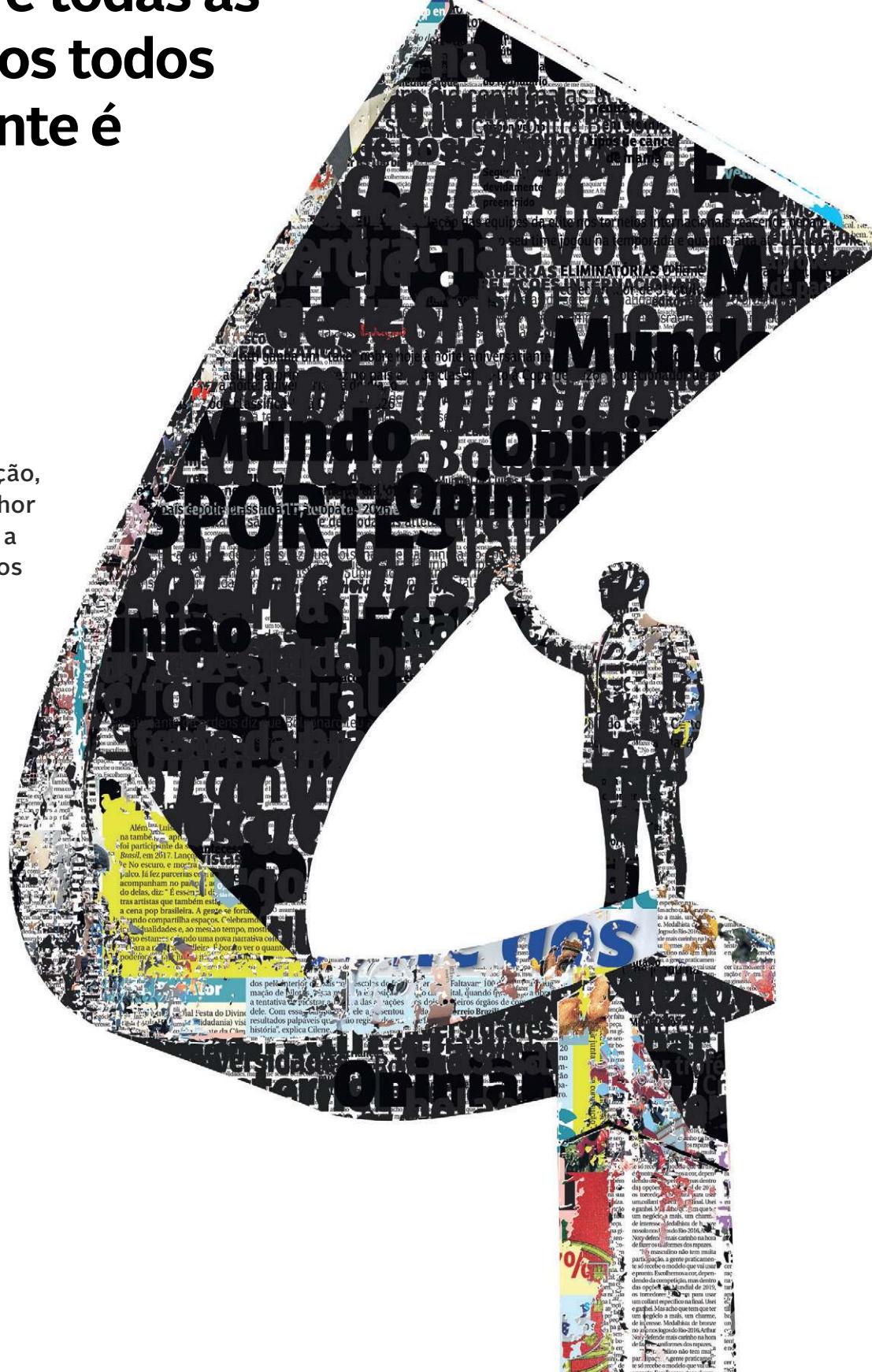
Neste final de ano, entre todas as palavras que escrevemos todos os dias, a mais importante é “esperança”.

Boas festas, Brasília!

Ao longo do ano, muitas palavras disputaram atenção, sentido e verdade. Agora é tempo de escolher melhor cada uma delas. As que unem, esclarecem e fazem a cidade avançar. O Correio Braziliense trabalha todos os dias para ter sempre a palavra certa para você.

Correio Braziliense. Desde 1960, a palavra que acompanha Brasília.

www.correobraziliense.com.br



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL Filhos não se apegam à seleção dos pais e escolhem cada vez mais jogar por países diferentes

Chelsea FC/Divulgação



A família de Thiago Silva na despedida do Chelsea: herdeiros jogam nos Blues e têm preferência pela Inglaterra

Alexander Hassenstein/UEFA via Getty Images



A família do ex-lateral-esquerdo Marcelo e o filho Enzo: cria da base do Real escolheu defender a Espanha

Foram criados para o mundo

LUIZ MOREIRA*

Forjados sob a pressão de re-fazer os caminhos traçados pelos pais, poucos filhos de jogadores alcançam feitos comparáveis aos de grandes astros. Nesses raros casos, além do talento, os novos atletas herdam paixões por torcidas, clubes e até lealdades nacionais. Há, porém, quem siga outra trilha. É o caso de Iago, filho de Thiago Silva, convidado para defender a seleção sub-15 da Inglaterra. O garoto das categorias de base do Chelsea se junta a uma lista cada vez maior de herdeiros de craques adotados por outras nações.

Capitão da Seleção Brasileira em três Copas, Thiago Silva construiu boa parte da carreira na Europa e viveu na Inglaterra por quatro

anos enquanto atuava pelo Chelsea. Ao retornar ao Brasil, em 2024, para jogar no Fluminense, o jogador apresentado recentemente pelo Porto deixou os filhos em Londres com a mãe, Belle.

Os dois mais velhos seguem na base dos Blues: Isago, no sub-18, e Iago, no sub-15. O mais novo, mesmo nascido no Rio de Janeiro, foi chamado para um período de treinamentos em St. George's Park, o centro de treinamento da Federação Inglesa de Futebol. Por não se tratar de competições oficiais, o garoto de 14 anos pode optar pela Amarelinha futuramente.

A situação não é exclusiva da família Silva. Marcelo, ex-companheiro de Thiago na Seleção e no Fluminense, passa por situação semelhante. Enzo Alves, filho do ex-lateral-esquerdo, atua nas

categorias de base do Real Madrid. Ele é titular e capitão da seleção espanhola sub-17. Nascido e criado em Madri, tem dupla nacionalidade e pode optar entre Espanha e Brasil. No entanto, diz-se mais identificado com a La Roja.

Pelas regras da Fifa, o jogador ainda pode representar a camisa brasileira, caso tenha cidadania, vínculo familiar ou residência, desde que não tenha disputado partidas oficiais por outra seleção principal.

Cristiano Ronaldo Júnior, atacante da base do Al Nassr, pode escolher entre cinco seleções quando alcançar o nível profissional: Estados Unidos, onde nasceu; Espanha e Inglaterra, países nos quais viveu; Portugal, pela origem do pai; Cabo Verde, terra da avó, Maria Dolores e, até mesmo a Arábia Saudita.

Outro exemplo de filhos de astros que seguiram caminhos distintos no futebol de seleções é Louis Thomas Buffon, herdeiro do lendário goleiro italiano Gianluigi Buffon. O garoto de 17 anos representa a República Tcheca nas categorias de base, país de origem da mãe, Alena Seredova.

Gente grande

Fora das promessas juvenis existem aqueles que sustentaram a decisão precoce e defenderam seleções diferentes no profissional. No Brasil, a prática não é novidade. Adalberto, lateral-esquerdo revelado pelo Flamengo e integrante das categorias de base da Seleção na década de 1980, viu o filho Rodrigo Moreno vestir a camisa 9 da Espanha na Copa do Mundo de 2018.

Naquele mesmo elenco da La Roja, outro pai brasileiro acompanhou o herdeiro em campo: Mazzinho, campeão mundial em 1994, assistiu Thiago Alcântara ostentar a 10 espanhola. O outro filho dele, Rafinha, representou o Brasil em amistosos e participou da campanha da primeira medalha de ouro do Brasil no futebol masculino nos Jogos Olímpicos do Rio-2016.

Outras crias de grandes craques optaram por representar seleções mais "alternativas". O segundo filho mais velho de Zinedine Zidane, Luca Zidane, escolheu defender a metade da Argélia, país de origem dos avós paternos.

Um dos casos mais emblemáticos é o de George Weah, ídolo máximo da Libéria e vencedor da Bola de Ouro em 1995. O ex-centroavante do Milan foi presidente do país de 2018 a

2024, mas o filho, Timothy Weah, preferiu trilhar carreira pela seleção dos Estados Unidos, com a qual disputou a Copa do Mundo de 2022, no Catar.

A lista segue com Patrick Kluivert. Lenda holandesa, o ex-atleta é filho de Kenneth Ramon Kluivert, um dos maiores nomes da história do futebol de Suriname. Ainda na África, o senegalês Souleyman Sané teve o filho Leroy Sané, nascido e criado na Alemanha, onde se tornou um dos principais nomes da nova geração. O congolês Roger Lukaku e o queniano Michael Origi deixaram marcas familiares na famigerada geração belga: seus filhos, Romelu Lukaku e Divock Origi jogaram juntos pela Bélgica na Copa do Mundo de 2014.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MERCADO

Vitor Roque na mira do Chelsea

Ed Alves CB/DA Press



Vitor Roque foi vice-artilheiro do Palmeiras em 2025: 20 gols em 56 jogos

O Palmeiras pode ter uma dor de cabeça enorme nos próximos dias. Segundo a emissora Sky Sports, o Chelsea promete investir pesado para contratar o centroavante Vitor Roque nesta janela de transferências, aumentando suas apostas em jogadores brasileiros.

Segundo a publicação, o Chelsea "trabalha seriamente" para fechar com Vitor Roque. As diretorias têm bom relacionamento depois de o clube inglês pagar uma fortuna, 45 milhões de euros, ao Palmeiras por Estevão.

Os 16 gols em 34 jogos pelo Palmeiras o deixaram em evidência na Inglaterra. O Manchester United também demonstrou interesse. Vitor Roque tem passagens frustradas por Barcelona e Betis e sempre fala em retornar à Europa para mostrar o verdadeiro valor. Aos 20 anos, enquadra-se na política dos Blues de investir em jovens talentos.

O Palmeiras tenta a contratação do volante Marlon Freitas, do Botafogo. O jogador tem contrato com o Glorioso até 2026, e deve ter a saída dificultada. O alvinegro busca uma reposição após vender Aníbal Moreno ao River Plate.

Corinthians

Após a saída de Fabinho Soldado, o Corinthians negocia com outro executivo ex-Flamengo. Livre no mercado desde agosto,

BOXING DAY

O tradicional jogo após o Natal na Inglaterra colocará frente a frente Manchester United e Newcastle, hoje, às 17h, pela 18ª rodada da Premier League, com transmissão da ESPN. Os Diabos Vermelhos ocupam a 7ª colocação, com 26 pontos, três a mais do que o time do volante Bruno Guimarães, na 11ª posição.

COPA AFRICANA

A bola segue rolando no futebol internacional. Hoje, quatro jogos movimentam a 2ª rodada da Copa Africana de Nações. Anfitrião da edição, Marrocos, adversário do Brasil na estreia do Mundial de 2026, encara Mali, às 17h. Ao meio-dia, Egito encara África do Sul. O dia também tem Angóla x Zimbábue e Zâmbia x Comores.

SÉRIE D

A Série D definiu os 96 candidatos às seis vagas de acesso. O último lugar foi preenchido pelo Parnahyba, do Piauí. Finalista do Estadual, o Tocantinense também está confirmado. A competição começará em 5 de abril e terminará em 13 de setembro, com 610 jogos. O Distrito Federal será representado por Capital, Gama, Ceilândia e Brasiliense.

Casa Azul
Felipe Augusto

Leão Amigo

da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!
Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481
Conheça nosso trabalho



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cresce popularidade do Fla nas redes

O Flamengo viu explodir os ganhos de seguidores nas redes sociais nas últimas semanas, que coincidiram com a fase final da Libertadores e da Copa Intercontinental. O clube totalizou 1,6 milhão de novos fãs no Instagram e Tik Tok. A FlaTV também teve ganhos significativos, somando mais de 300 mil inscritos em dezembro. O rubro-negro é o mais seguido das Américas no Instagram, com 24,5 milhões. O Inter Miami, de Messi, é o mais próximo (18,2 milhões). O Corinthians soma 14,8 milhões.



FUTEBOL A lista é grande: misoginia, homofobia, xenofobia, racismo, etarismo... Esporte mais popular do planeta tem mais um ano marcado pela disseminação dos discursos de ódio e preconceito de jogadores e de dirigentes, dentro e fora do campo

Como eles sujaram o jogo

MARCOS PAULO LIMA

Nos deram espelho e vimos um futebol doente. Os diagnósticos são de misoginia, etarismo, homofobia, xenofobia, racismo... O esporte mais popular do mundo se despede de 2025 marcando gols contra em série. Discursos de ódio disseminados por vozes de comando dos clubes mais populares do Brasil — e até na Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). Em vez de intensificar campanhas contra todo tipo de discriminação e de preconceito, os ataques estimulam e mobilizam torcedores a reproduzi-los.

O mais recente partiu do presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap. Durante a apresentação dos resultados financeiros do clube aos sócios na sede da Gávea, o dirigente mirou na comentarista Renata Mendonça, do Grupo Globo. A jornalista havia criticado a gestão da diretoria rubro-negra no futebol feminino, e o cartola respondeu com ofensas.

"Quais são os fatos: audiência crescente (do futebol feminino). Se compara com o futebol masculino? Não, mas não pode ser essa diferença. A TV fica com os lucros do pacote de marketing e não distribuiu aos clubes", iniciou Bap na apresentação.

Na sequência, ataca: "Tem lá a 'narradora do Globo' que fica falando mal da gente e tudo mais, do futebol, que não estimula... dá vontade de falar: 'Filha, convence a sua empresa a colocar R\$ 10 milhões, R\$ 20 milhões por ano em direito de transmissão que a coisa fica melhor. Pau de dá em João tem de bater em Maria também'", disparou. O corte viralizou nas redes sociais com manifestações de solidariedade à jornalista e de repúdio a Bap.

A Globo repudia o ataque gratuito e misógino do dirigente do Flamengo a uma de suas profissionais e reitera seu profundo respeito às mulheres e a opiniões críticas que não ofendam nem insultem quem quer que seja", contra-atacou a empresa.

A passagem relâmpago do técnico argentino Ramón Díaz pelo Internacional foi marcada por um discurso machista na entrevista coletiva depois do empate por 2 x 2 com o Bahia no Beira-Rio. "Futebol é para homens, não é para meninas. É para homens", reforçou. Diante da repercussão, o treinador publicou nota oficial com pedido de desculpas.

Vitor Roque virou réu no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) após fazer uma publicação homofóbica nas redes sociais depois da vitória

de virada do Palmeiras contra o São Paulo em outubro, no Morumbi. O atacante publicou no perfil oficial no Instagram a imagem de um tigre devorando um veado — alusão homofóbica aos torcedores do São Paulo, segundo apontou o MPSP.

Os discursos preconceituosos estiveram dentro e fora das quatro linhas durante toda a temporada. No início deste ano, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, rebateu um manifesto contrário ao uso de gramado sintético no futebol brasileiro com discurso etarista.

"Normalmente, os atletas que reclamam são mais velhos, eu até comprehendo que querem prolongar ainda mais a vida profissional deles, então eles acham que isso pode encurtar a vida útil deles como atleta. Mas, normalmente, são atletas que já deveriam ter parado de jogar futebol ao invés de ficar reclamando do gramado. Levando em conta que no Brasil a realidade é outra, se os gramados europeus são tão bons, ótimo, fiquem lá, não venham para cá. Eu me refiro aos jogadores que fizeram aquele manifesto", atacou.

Contratado em caráter de urgência nas últimas duas rodadas do Campeonato Brasileiro com a missão de evitar o segundo rebaixamento do Internacional, o técnico Abel Braga agiu com homofobia

na chegada ao clube ao se manifestar sobre a cor de camisa alternativa.

Durante o acerto intermediado pelo diretor esportivo do Internacional Andrés D'Alessandro, Abel Braga revelou o tema de uma conversa privada com o dirigente: "Eu falei: 'Eu não quero a porrada do meu time treinando de camisa rosa, parece time de veado'", soltou. Na tentativa de justificar-se, Abel piorou. "Eu tinha que relaxar meu grupo. Eu queria os caras fortes".

Depois de apanhar nas redes sociais, o treinador se retratou. "Colorados e coloradas, em primeiro lugar reconheço que não fiz uma colocação boa sobre a cor rosa durante a minha coletiva. Antes que isso se prolifere, peço desculpas. Cores não definem gêneros. O que define é caráter. O Internacional precisa de paz e muito trabalho", escreveu Abel Braga.

Sobrou para Ancelotti

A deselegância do futebol brasileiro atingiu até o técnico da Seleção. Em novembro, Carlo Ancelotti sofreu ataques xenofóbicos dos colegas de profissão Émerson Leão e Oswaldo de Oliveira no papel de convidado no Segundo Fórum Brasileiro de Treinadores de Futebol, realizado em novembro, na sede da Confederação Brasileira

de Futebol (CBF), na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

"Eu sempre disse que não gosto de treinadores estrangeiros no meu país. Não mudo a minha opinião. Mas tenho que ser inteligente suficiente para dizer que isso tudo tem um culpado. Nós, treinadores, somos culpados da invasão de outros treinadores que não têm nada a ver com isso", protestou o ex-goleiro, com serviços prestados ao futebol japonês no cargo de técnico de times como Shimizu S-Pulse, Verdy Kawasaki e Vissel Kobe, além do Al-Sadd do Catar, país localizado no Oriente Médio.

O ex-técnico Oswaldo de Oliveira também atacou o técnico italiano do Brasil. "Eu não queria treinador estrangeiro, mas não tinha jeito, se tivesse que ser, que fosse esse senhor (Carlo Ancelotti). Torci para ser esse senhor. Depois que ele for embora, campeão do mundo, que venha um brasileiro", endossou o coro.

O racismo entrou em campo na temporada de competições organizadas pela Conmebol na voz do presidente da entidade, Alejandro Domínguez. Questionado sobre como seria a Libertadores sem a participação dos clubes brasileiros, o dirigente nascido no Paraguai respondeu com a seguinte metáfora: "Como o Tarzan sem a Chita". Depois, ele se retratou.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 26 de dezembro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

**4 CASA
& SERVICOS**

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| 2 | GUARÁ | ÁGUAS CLARAS | ASA SUL | MÍSTICOS | NÍVEL BÁSICO | NÍVEL MÉDIO |
| 2.2 IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 2.4 LOJAS E SALAS | J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443 | 5.2 MÍSTICOS | 5.7 ACOMPANHANTE | LA GRILL RESTAURANTE CONTRATA URGENTE COZINHEIRO PROFISSIONAL c/experiência em grelhados. Enviar currículo p/: 98350-7773 |
| 2.1 Apart Hotel | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | LOJAS | 3 | ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Astróloga Dona Vitória , se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais ,dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093 | 5.7 TURISMO E LAZER | SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag / Vic. Pires. Enviar currículo p/ WhatsApp: (61) 99882-2256 |
| 2.2 Apartamentos | SUDOESTE | ÁGUAS CLARAS | RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118 | VEÍCULOS | OUTROS | CONTRATAMOS ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail.com |
| ASA NORTE | 2 QUARTOS | ASA NORTE | 3.1 Automóveis | ACOMPANHANTE | 6.1 NÍVEL MÉDIO | LA GRILL RESTAURANTE CONTRATA URGENTE COZINHEIRO PROFISSIONAL c/experiência em grelhados. Enviar currículo p/: 98350-7773 |
| 3 QUARTOS | STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495 | SR. IMÓVEIS | 3.2 Caminhonetes e Utilitários | Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso | CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTES E OPERADORA de Caixa. Enviar currículo para e-mail : v a g a s @ casadocolegial.com.br | |
| ASA SUL | 2 QUARTOS | SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3º pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417 | 3.3 Caminhões | DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line .(tarô e Cartas) (61) 98363-5506 | 6.1 NÍVEL MÉDIO | CONTRATAMOS ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56 @gmail.com |
| J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | SR. IMÓVEIS | 3.4 Motos | FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o firm em homens ativos deixa finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109 | 6 | VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR |
| RECANTO DAS EMAS | 2 QUARTOS | SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417 | 3.5 Outros Veículos | ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Astróloga Dona Vitória , se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais ,dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093 | TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL | O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio! |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | SR. IMÓVEIS | 3.6 Peças e Serviços | 3 | 6.1 OFERTA DE EMPREGO | Entre em contato para maiores informações |
| GUARÁ | 1 QUARTO | CANDANGOLÂNDIA | 5 | 5.4 OPORTUNIDADES | 6.2 PROCURA POR EMPREGO | 61 98167-9999 |
| CLASSIFICADOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002 | NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 5.5 Pontos Comerciais | 5.2 SALAS | 6.3 ENSINO E TREINAMENTO | CLASSIFICADOS |
| GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS ANUNCIE AQUI ! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 5.3 Agricultura e Pecuária | 5.6 Telecomunicações | ASA SUL | 5.7 TURISMO E LAZER | CLASSIFICADOS |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112 | 5.4 Comunicados, Mensagens e Editais | 5.7 Turismo e Lazer | 5.2 CLASSIFICADOS | 5.1 OFERTA DE EMPREGO | CLASSIFICADOS |
| SUDOESTE | TAGUATINGA | 5.5 Infomatática | 5.8 Dinheiro na hora | 5.3 SALAS | 5.2 CRÉDITO | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 3 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 5.6 Oportunidades | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.1 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS | 5.1 DINHEIRO E FINANÇAS | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ANUNCIE AQUI ! | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | 5.7 Pontos Comerciais | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | MÍSTICOS | 5.1 AUXILIAR MOTORISTA | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | 5.8 Dinheiro na hora | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.3 MÍSTICOS | 5.1 ENTREGADOR | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2.2 GUARÁ | 2.4 ÁGUAS CLARAS | 2.4 LOJAS E SALAS | 2.4 ASA SUL | 5.2 MÍSTICOS | 5.1 CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2.1 Apart Hotel | 2.2 Apartamentos | 2.3 Casas | 2.4 Lojas, Áreas e Galpões | 2.6 Quartos e Pensões | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas | 2.2 GUARÁ | 2.4 ÁGUAS CLARAS | 2.4 ASA SUL | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2.2 APARTAMENTOS | 2.2 GUARÁ | 2.4 LOJAS E SALAS | 2.4 ASA SUL | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ASA NORTE | 2 QUARTOS | LOJAS | 3 | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 3 QUARTOS | STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495 | ÁGUAS CLARAS | VEÍCULOS | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ASA SUL | 2 QUARTOS | ASA NORTE | 3.1 Automóveis | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | SR. IMÓVEIS | 3.2 Caminhonetes e Utilitários | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| RECANTO DAS EMAS | 2 QUARTOS | SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3º pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417 | 3.3 Caminhões | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas! | SR. IMÓVEIS | 3.4 Motos | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| SUDOESTE | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002 | CANDANGOLÂNDIA | 3.5 Outros Veículos | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 3 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 3.6 Peças e Serviços | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ANUNCIE AQUI ! | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 5.7 Turismo e Lazer | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002 | 5.8 Dinheiro na hora | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| GUARÁ | 1 QUARTO | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| CLASSIFICADOS | GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS ANUNCIE AQUI ! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| RECANTO DAS EMAS | 1 QUARTO | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| SUDOESTE | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 3 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ANUNCIE AQUI ! | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| GUARÁ | 1 QUARTO | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| CLASSIFICADOS | GOSTOU DESSE ESPAÇO? PATROCINE UMA RETRANCA!!! DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS ANUNCIE AQUI ! ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| RECANTO DAS EMAS | 1 QUARTO | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 2 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| SUDOESTE | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2 a Sábado Jardim Botânico, c/ referências. Tr: 99885-5556 / 99994-9942 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| 3 QUARTOS | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116 | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ANUNCIE AQUI ! | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br | 5.2 CLASSIFICADOS |
| ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÕES 5 | CONVICTA IMÓVEIS ALUGUEL | DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA | 5.2 MÍSTICOS | DOMÉST | |



AVISO *importante*

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Ano Novo:

- ★ **Quarta-feira 31/12: Fechados**
- ★ **Quinta-feira 01/01: Fechados**
- ★ **Sexta-feira 02/01: Atendimento normal**

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



MÚSICA

**Virada com vista,
DJs, fogos e
muito embalo**

PÁGINA 12

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



CINEMA

**Veja *Valor sentimental*,
favorito ao Oscar**

PÁGINA 16

RETRATO FILMES / MUBI



ARTES VISUAIS

**Aproveite o feriado
para ver boas
exposições**

PÁGINA 15

LÍGIA MEDEROS

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 26 de dezembro de 2025

Dm.
*Divirta-se
mais*

Noite para celebrar

Para fechar o ano com chave de ouro! Confira a programação de restaurantes e casas de festas para a noite de réveillon



KLEBER

CARTA DO EDITOR

Já passamos do Natal e o ano-novo vem aí com aquele gostinho tradicional de esperança. Para celebrar o futuro, o *Divirta-se* preparou um roteiro de festas da virada, com direito a vista do lago, balada no estádio e até reunião de DJs em Pirenópolis. Se a vontade de curtir os dias livres brotar, vale conferir uma lista de exposições em cartaz na cidade. Tem de arte brasileira à produção dos povos originários. E se o clima for de cinema, então a dica é *Valor sentimental*, o novo filme do norueguês Joachim Trier, uma homenagem aos mestres nórdicos. E tem uma lista de opções de restaurantes que se preparam para receber quem quiser festejar fora de casa. Agora é só escolher. Um bom 2026!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE**DIRETORA DE REDAÇÃO**

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Festa da virada tem opções à beira-lago e no estádio.

MÚSICA, PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO



A Infinu recebe a tradicional festa Vomitando a ceia, agora na 11ª edição.

MÚSICA, PÁGINA 14

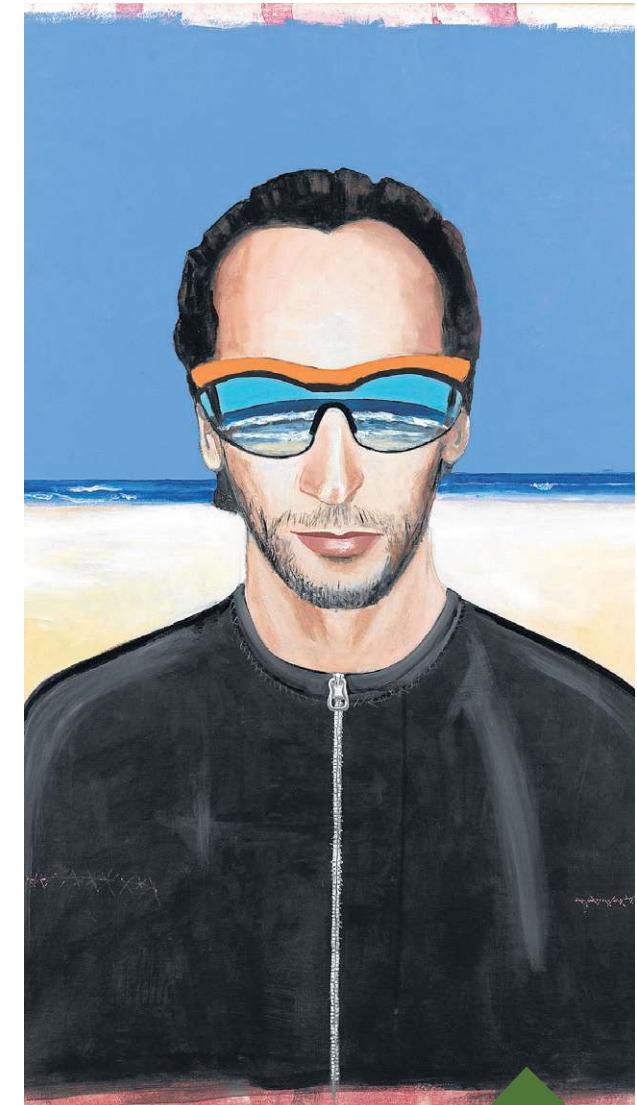
RETRATO FILMES/ MUBI



Nas telonas, o destaque é para *Valor sentimental*, do norueguês Joachim Trier.

CINEMA, PÁGINA 16

LUIZZERBINI



Arte brasileira, memes e olhar decolonial são temas de exposições em cartaz.

ARTE VISUAIS, PÁGINA 15

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Maria Luísa Vaz*

Mais um ano chega ao fim, e com ele, novas histórias, aprendizados e momentos importantes. Não há nada melhor para renovar as esperanças e criar novas memórias que uma boa celebração de Ano Novo. Da culinária sofisticada ao champanhe, pistas de dança e ambientes para comemorar com a família, amigos e companheiros, diversos restaurantes da capital oferecem noites memoráveis para os brasilienses iniciarem o novo ano com estilo.

Localizado no Pontão do Lago Sul, Sallva Bar & Ristorante tem nove anos de história, sempre prezando pela qualidade do cardápio e pelo atendimento cuidadoso e personalizado.

Para a chef Fabiana Pinheiro, os brasilienses costumam celebrar o réveillon em família ou entre amigos e de preferência onde possam ver uma bela queima de fogos. "E claro, não pode faltar o brinde com espumante e os desejos de um ano mais próspero! Alguns comem uvas, romã, lentilhas.... o que for necessário para garantir a boa sorte! No Sallva, oferecemos muitos destes pratos ícones para que não falte nada na virada do ano", ressalta.

Para os que preferem uma celebração mais entusiasmada, fora dos clássicos dos restaurantes há também as casas noturnas com programações musicais para curtir a noite inteira dançando, como é o caso do Temporâneo, localizado na AABB. "Em Brasília, o réveillon é muito sobre a experiência. O público busca celebrar com boa música, bebidas de qualidade, conforto e um ambiente bem estruturado. O foco está em brindar, dançar, socializar e começar o novo ano vivendo o presente, exatamente como propõe o conceito do Temporâneo", enfatiza Paulinho Madrugada, um dos sócios da casa de shows.

GUILHERME FELIX CB/DA PRESS



Boas-vindas a 2026

Deixe os arrependimentos para trás e comece a planejar as metas do próximo ano, pois 2025 está chegando ao fim! O Divirta-se Mais selecionou restaurantes que vão celebrar o réveillon para você brindar o ano novo com boa gastronomia



GUILHERME FELIX CB/DA PRESS



Entre os pratos do cardápio, os que levam polvo e outros frutos do mar ganham destaque

Gastronomia beira-lago

No Pontão do Lago Sul, o Manzuá é uma boa opção ideal para os brasilienses que desejam iniciar o novo ano com experiências gastronômicas inesquecíveis. O ingresso, vendido presencialmente no restaurante, para a noite de réveillon custa R\$ 450 e inclui a taxa de reserva, acesso ao DJ, à pista de dança e à queima de fogos, e uma garrafa de espumante para duas pessoas na hora da virada. Demais consumações serão cobradas à parte. Crianças até os 5 anos não pagam, e de 6 aos 14 anos pagam meia.

Das 21h às 3h, o público pode aproveitar o menu à la carte da casa, especializado em frutos do mar e comida baiana. Segundo Genival Lima, sócio gerente do Manzuá, os pratos mais consumidos nas festas de fim de ano são os mais elaborados, que levam camarão, lula e/ou lagosta.

Um dos destaques do cardápio é o prato de frutos do mar com risoto de tomates defumados (R\$ 166,90), preparado com polvo, mexilhão, camarão e lula. Para os que preferem compartilhar, as sugestões são o Manzuá de peixe nobre (R\$ 369,90), feito com

pescada amarela, camarões grandes, lagosta, polvo, mexilhões, arroz com açafrão e batata ao murro e o arroz Manzuá (R\$ 339,90), arroz arbóreo com camarão, lula, polvo, mexilhão e lagosta, ambos servem duas pessoas.

Para brindar o novo ano, a casa tem diversas opções de drinques autorais, como o Manzu (R\$ 49,90), que leva gin Langley's, licor de morango, xarope de toranja, suco de acerola, de limão e de gengibre e tônica red mint; o Tieta (R\$ 45,90), feito com tequila Jose Cuervo Especial Gold infusionada com chá de frutas vermelhas, xarope de morango com especiarias, suco de limão, perfume de lavanda e Aromatic Bitter; e o Carmen Miranda (R\$ 45,90), com rum Bacardi, rum Malibu, xarope de coco queimado, mix cítrico e Aromatic Bitter.

"A queima de fogos do Pontão é uma das melhores de Brasília, e o Manzuá, como uma casa tradicional, sempre faz um ano novo maravilhoso, com uma carta de drinques, vinhos e espumantes excelente e custo-benefício bacana. É sempre bom passar o fim de ano com a gente", destaca Genival.

Uma viagem para a Itália

Com ambiente sofistizado e acolhedor, o réveillon do Sallva Bar & Ristorante transporta os brasilienses diretamente para uma noite na Toscana. A decoração inspirada na atmosfera romântica da região italiana e a gastronomia única da casa oferecem uma virada de ano encantadora e inesquecível. Os ingressos são divididos pela localização da mesa no restaurante: salão superior (R\$ 850), varanda (R\$ 1.000) e deck beira lago (R\$ 1.200). Crianças até 6 anos não pagam, e de 7 aos 16 e maiores de 80 anos pagam meia.

A festa será realizada das 21h às 2h, e o serviço de jantar, que inclui um prato à la carte por pessoa, será servido até 1h. As opções disponíveis são o filé ao gorgonzola com risoto e amêndoas laminadas, o pirarucu mediterrâneo, preparado no azeite com pimentões, azeitonas pretas e batatas, o salmão com legumes e purê de batata baroa, os camarões crocantes com risoto de alho-poró, a costelinha



ao barbecue com batatas rústicas, o linguini al formaggio com farofinha de bacon, o risoto al funghi trufado e o gnocchi de banana-da-terra ao dendê.

O buffet ainda oferece um menu de frios, antepastos e sobremesas, disponíveis para consumo até o final da festa. As entradas variam entre

pães variados de fermentação natural, crostinis e focaccias e brusquetas caprese, e o público também pode se deliciar com os deliciosos queijos, como o Brie com damasco, tâmaras, amêndoas e mel, presunto parma, mix de castanhas, terrine de salmão com alcaparras, ceviche e saladas, dentre outras opções.

Para adoçar a virada, a casa oferece frutas frescas, como uvas e romãs, para aqueles que querem completar as tradições de ano novo, e sobremesas como torta de chocolate da Ivone, cannoli de doce de leite, mousse de maracujá, tiramisu, torta de limão, pudim de leite e para os que têm restrições

alimentares, panacotta com frutas vermelhas, sem açúcar e sem lactose. Os ingressos incluem bebidas não alcoólicas — sodas, refrigerantes, sucos, energéticos e água — e alcoólicas, como vinhos, chope Heineken, whiskys Old Parr, caipirinhas e caipiros cas, gin tônica, spritz monin e chandon.

Recordando bons momentos

Celebrar o ano novo relembrando os bons tempos que passaram é a proposta do réveillon do To Fabulous Flashback, restaurante temático no Pier 21. Com estética retrô que remete às décadas de 1960, 1970, 1980 e 1990, a casa promete reunir o melhor da cultura pop para finalizar o ano com estilo: pista de dança, discos de vinil, open bar, open food e atrações musicais agitam a noite das 21h às 6h.

A casa preparou um cardápio especial para a noite, que mistura clássicos da ceia de fim de ano com petiscos tradicionais, divididos em ilhas espalhadas pelo restaurante, que atendem todos os paladares. O público pode se deliciar com o buffet que inclui bolinho de arroz com pernil, fettuccine ao molho Paulíran, risoto de camarão, lasanha bolonhesa, moqueca baiana, frango a passarinho,

bacalhau à portuguesa, escalopes ao molho do chef, iscas de picanha, salmão ao molho de laranja, cascata de camarão, pastéis, chips de batata, dadinho de tapioca, guacamole, ceviche, brusquetas, diversas opções de saladas, dentre outros.

Nas sobremesas, o público pode aproveitar a tapioca doce, a cocada de forno e o pavê de frutas vermelhas. O open bar serve bebidas não alcoólicas, como sucos,

refrigerantes e água de coco, e espumante, chope, cervejas e whisky, além de toda a carta de drinques autorais da casa, como o Red berry frozen (R\$ 59,90), feito com frutas vermelhas, grenadine, suco de limão, picolé de frutas, espuma artesanal e frutas cítricas.

A trilha sonora do réveillon fica por conta dos DJs Multitracks, que abrem a pista de dança, seguidos pela Banda Nalta e finaliza com

o cantor Paulo Mesquita, que celebra o novo ano com o público até o amanhecer. Os ingressos individuais custam R\$ 500 no primeiro lote e R\$ 650 no segundo, com mesas para até oito pessoas. Eles podem ser adquiridos no restaurante, parcelados em até 10x sem juros, com cortesia do estacionamento coberto, e para pagamentos via pix, tem 10% de desconto. Crianças de até 12 anos pagam meia entrada.

PEDRO SANTANA / CB

Noite inesquecível

O Temporâneo foi desenvolvido como um projeto temporário que oferecia boas festas e música para o público brasiliense acima dos 30 anos. Tamanha o sucesso, o evento volta para sua terceira temporada — entre janeiro e abril — iniciando com a noite de réveillon de 2026. A partir das 21h, na AABB, a festa com o tema "Viva o tempo" se inicia com vista para o Lago Paranoá, decoração contemporânea, lounges, bistrôs e um rooftop para o público curtir o Bloco Eduardo e Mônica, a Banda Alma Rock e o DJ Flávio Fatboy a noite inteira.

A noite contará com open bar premium, incluindo whisky 12 anos, gin e vodka importados, espumante, Aperol Spritz, gin tônica, caipirinhas, caipifrutas, caipivodka, drinks com energético e shots. Os camarotes já estão esgotados, mas os ingressos individuais do 2º lote estão disponíveis a partir de R\$ 320 + taxa da



Na AABB, o Temporâneo irá oferecer open bar premium, incluindo uísque, gin, vodka, espumante e mais

Bilheteria Digital, e as mesas para quatro pessoas a partir de R\$ 1.600. O evento não é permitido para menores de 18 anos.

O menu é cobrado a parte, mas atende todos

os paladares. A casa oferece pizzas a partir de R\$ 18, hambúrguer do Villa com fritas (R\$ 47), carpaccio com torradas (R\$ 54), burrata na cama de homus com caponata de uvas assadas e

focaccia (R\$ 97), coxinha (R\$ 16), fritas (R\$ 40), pastéis (R\$ 42) e maravilha do sertão (R\$ 18), um risole recheado com carne seca e requeijão. Para os que preferirem a ceia do fim de ano,

também tem as opções de arroz de bacalhau do chef (R\$ 94,70) e pernil recheado com farofa natalina guarnecido por arroz cremoso de limão e molho na redução de vinho (R\$ 87,70).

Vista privilegiada

Uma viagem aos anos 1990 com trilha sonora comandada pelos DJs Wendl do Silva e Roney Mendes, o Ano Novo no Mezanino promete uma noite animada que une gastronomia diversificada, vista privilegiada para a capital e músicas que não vão deixar ninguém parado na pista de dança, garante João Maione, um dos sócios do restaurante.

No primeiro lote, o ingresso avulso custa R\$ 400 reais. As mesas são para quatro pessoas e a divisão é feita com base na localização dentro da casa, as com vista para o Parque da Cidade (R\$ 2200), para o estádio (R\$ 2600) e para a esplanada (R\$ 3000) dão direito a mesa de frios, às empurradas quentes e uma garrafa de espumante. As demais bebidas serão pagas

à parte. Crianças de até seis anos não pagam ingresso e dos 7 aos 16 pagam metade do valor.

A partir das 21h, o público pode desfrutar das charcutarias montadas na mesa posta, como brie trufado, roquefort, presunto de parma e mussarela de búfala cerejinha e pães. Mesa de frios com ceviche de anchova, tartare de salmão com crocante de massa filo,

barquetes de camarão, salada caprese, homus de grão de bico, guacamole com chips, pasta de ricota com tomate seco e antepasto de tomate com alho e manjerião também estão disponíveis. A mesa quente inclui bolinho de bacalhau, croqueta e torta de pupunha.

O menu à la carte, servido às 21h, oferece camarões com cuscuz marroquino, legumes e

castanhas tostados; filé mignon com redução de costela, guarnecido por batata, cogumelos e vagem torta; salmão com alho poró e tomate cereja confitados no azeite, mousseline de beterraba assada e castanha do Pará; e risoto de cogumelos. Para adoçar a virada de ano, os brasilienses podem se deliciar com a torta de chocolate ou o cheesecake de frutas vermelhas.

DOMA ROOFTOP/DIVULGAÇÃO

Celebração animada

Em um ambiente sofisticado com vista para o Lago Paranoá, o Doma Rooftop mescla gastronomia, drinques, vinhos, música e diversão, e no réveillon não será diferente. A celebração inicia às 21h30 com o DJ Marinho, e em seguida Thiago Henrique e banda celebram a virada do ano com a queima de fogos beira-lago, e a noite finaliza com a volta do DJ que toca até às 2h da manhã.

Os ingressos são divididos entre mesas e lounges, a mesa lago (R\$ 2.000) e lateral (R\$ 1.600) são para quatro lugares, enquanto a Heineken

(R\$ 4.000) tem dez lugares. O ingresso do lounge é individual e custa R\$ 500, o espaço ocupa de 10 a 15 pessoas. Todos dão direito ao buffet especial do ano novo, que inclui mesa de frios, de saladas e de frutas, pães, antepastos e canapés.

No jantar, também incluso, a casa oferece arroz à grega, branco e cremoso, batata frita, camarão cremoso, salpicão de frango, filé de tilápia empanada, fettuccine ao molho quatro queijos com cubos de filé mignon, escalope de filé mignon ao molho madeira e risotos de camarão e de funghi.

Onde comer

Doma Rooftop

SHTN Trecho 1, Lote 9, Cobertura
De domingo a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h

Manzúá

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h

Mezanino

Eixo Monumental, Torre de TV de Brasília
Domingo e segunda, das 11h30 às 16h
De terça a quinta, das 11h30 às 15h30 e das 17h30 à 0h
Sexta e sábado, das 11h30 à 0h

Salva Bar & Ristorante

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta, das 11h à 0h
Sexta e sábado, das 11h à 1h

Temporâneo

St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2 Lote 17
Sexta e sábado, a partir das 19h30

To Fabulous Flashback

Shopping Pier 21
De domingo a quinta, das 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h à 1h



Doma Rooftop prepara bufê especial para noite de réveillon

Benvenuto 2026!

Que o novo ano chegue trazendo mais encontros à mesa, sabores que aquecem o coração e momentos inesquecíveis ao redor da boa gastronomia.

Desejamos que 2026 seja repleto de saúde, conquistas e muitas razões para brindar.

Feliz Ano Novo!



Reservas:
(61) 98405-2776



Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776



extrema

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Confeitoria brasiliense pioneira em preparos sem leite e sem glúten, a Quitutices, na 315 Sul, preparou uma ceia para encomendas com receitas inclusivas, que têm como propósito reunir toda a família ao redor da mesa. Além dos doces voltados ao público celíaco ou intolerante à lactose, a casa ainda oferece opções de doces sem adição de açúcar para serem desfrutados nas festas de fim de ano.

Fazem parte do menu bolos, tortas, pavês, pudins, quiches, chocotones e panetones preparados com segurança, sem risco de contaminação cruzada. "O verdadeiro sentido da ceia é quando todos podem partilhar desse momento", diz a chef e fundadora Inaiá Sant'Ana. As encomendas podem ser feitas pelos telefones (61) 3543-5057 e (61) 98303-5396.

Entre as opções de doces, destaca-se a novidade pavlova com frutas vermelhas (R\$ 310 — tamanho único), à base de merengue, com recheio de ganache branca e finalizada com frutas vermelhas. Outro lançamento é a torta de morango (R\$ 250 — tamanho único), com base crocante de farinha de amêndoas e recheada com creme de baunilha e geleia de morango.

O cheesecake natalino (R\$ 280 — tamanho único) — bolo "amanteigado" de red velvet com creme de castanha decorado com geleia de frutas vermelhas — também é destaque no menu. A guirlanda de brownie (R\$ 250 — tamanho único), decorada com ganache de chocolate preto ou branco e frutas vermelhas,

aparece no cardápio nas versões chocolate e red velvet.

Para os "chocólatras" de plantão, o rocambole de chocolate com framboesa e de brigadeiro é a pedida ideal. Ambos saem por R\$ 310 cada. Marca registrada do Natal, os panetones e chocotones de fim de ano também se fazem presentes no menu. Disponíveis nas linhas básica e especial, eles são elaborados com farinha de amêndoas, mix de farinhas sem glúten, ovos, açúcares demerara e mascavo,

ONDE COMER?

CLS 315, bloco A, loja 33
Segunda, das 12h30 às 20h
De terça a sábado, das 10h
às 20h — Encomendas
podem ser feitas pelos
telefones (61) 3543-5057 e
(61) 98303-5396.

suco de laranja com cenoura.
O panetone é feito à base de massa branca e frutas cristalizadas, enquanto o chocotone é preparado com massa de chocolate e pedaços de chocolate. Os valores dos doces de 250g variam entre R\$ 79 a R\$ 95, a depender do

recheio (ganache de chocolate, creme de caramelo ou creme de baunilha).

Há também as opções mais elaboradas, de pistache, brigadeiro, Ferrero Rocher e Negresco, a R\$ 210. As tradicionais Charlottes, feitas com biscoitos artesanais tipo champagne, também aparecem no menu nas versões sem glúten e sem lactose. Dentre as opções estão: de frutas vermelhas, tiramisù e Ferrero Rocher. A pequena serve de 10 a 12 pessoas, a R\$ 350. A média, de 15 a 20 pessoas, a R\$ 450.

Para quem não abre mão

A confeitoria Quitutices
preparou receitas especiais
de fim de ano que não
levam glúten ou lactose

Localizada
na 315 Sul, a
confeitoria Quitutices
oferece opções de
sobremesas de fim
de ano sem glúten
e sem lactose



A doçura do fim de ano

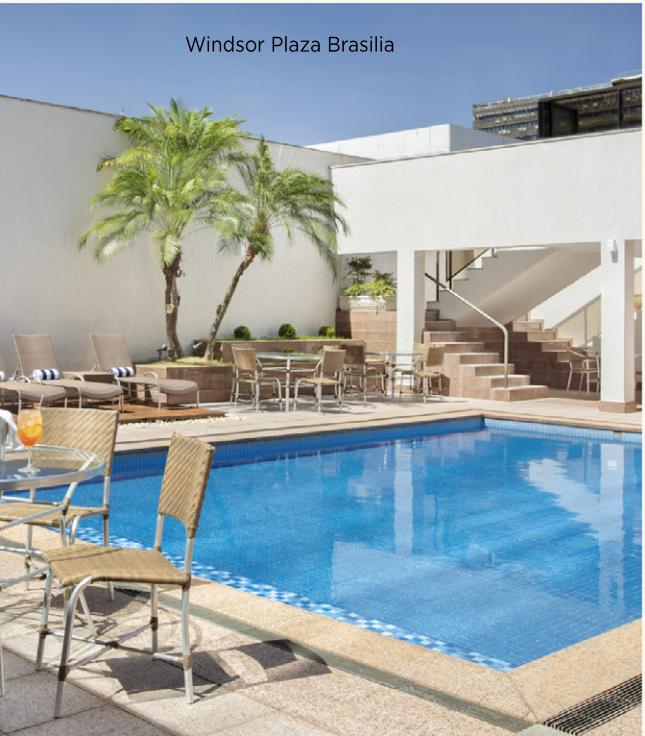
de um bolo, os destaques são os sabores napolitano de Natal, com massa red velvet e de chocolate com recheios de ganache branca, geleia de frutas vermelhas e brigadeiro de leite de coco, e decoração natalina; o red velvet de Natal, com ganache branca e frutas vermelhas; e o brigadeiro de Natal, massa de chocolate feita com coco ralado, sem adição de farinhas, recheada com brigadeiro de leite de coco, e decorada com ganache e brigadeiros. Os valores variam de R\$ 295 a R\$ 395, a depender do tamanho.



Windsor Brasilia



Windsor Plaza Brasilia



RÉVEILLON 2026

B R A S Í L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJOADA DO
DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ
3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasilia

SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasilia

SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

Réveillon com vista

Júlia Costa*

O Clube Ases (St. de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2 33) recebe, no dia 31, o Réveillon Orla Brasília. O evento, que tem início às 22h, terá apresentações musicais e open bar. Os ingressos custam a partir de R\$ 300 e estão disponíveis no site Sympla.

Para Bruno Afonso, responsável pela comunicação do evento, a principal novidade desta edição do Réveillon Orla Brasília é a realização da festa às margens do Lago Paranoá. "Além disso, o evento apostou em uma estrutura mais ampla, open bar premium reforçado e uma curadoria artística diversa, garantindo uma virada de ano com alto padrão de qualidade, segurança e uma atmosfera única do início ao amanhecer", conta.

A noite da virada terá apresentações dos grupos de pagode Doze por Oito e Clima de Montanha; dos DJs Luk e Wellington Melo; e do cantor sertanejo

FESTAS QUE
CELEBRAM A
PASSAGEM PARA
O NOVO ANO
SE MULTIPLICAM
PELA CIDADE



Jefferson Moraes, que fará a contagem regressiva na virada do ano. "A escolha do line-up levou em consideração o perfil plural do público brasiliense. A proposta foi reunir artistas que dialogam com diferentes estilos musicais e gerações, criando uma experiência democrática e animada", diz Afonso.

Aqueles que comprarem ingressos para a Área Individual — Full Open Bar Premium terão acesso também a cerveja, sucos, energéticos, whisky, gin, vodka, tequila e outros drinks.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Virada em alto volume

João Pedro Alves*

Pela primeira vez em Brasília, o Réveillon Deboxe reúne nomes da música eletrônica e do funk, na Arena Mané Garrincha, a partir das 21h. Palco de mais de 20 metros de largura, estrutura de luzes e painéis de LED, fogos de artifício e efeitos especiais também compõem o visual da festa. "A expectativa é que o público inicie o novo ano com a sensação de ter vivido algo único

e marcante", diz Everton Bebeto, um dos organizadores do evento. Ingressos custam a partir de R\$ 130 (meia).

Victor Lou, MC Negão Original e Vinicius Cavalcante conduzem o público por repertório que mescla gêneros como house, trap, rap, funk, eletrofunk. "O Réveillon Deboxe Eclipse Brasília foi concebido para ser uma virada inesquecível, marcada por emoção, intensidade e celebração", garante Bebeto.

Deboxe é reconhecida por



DJ goiano Vitor Lou é uma das atrações do Réveillon Deboxe Eclipse

eventos de som automotivo e, desde 2020, realiza shows de virada de ano em diferentes capitais. A expectativa, em Brasília, é receber público de 30 mil pessoas. Parte da

SERVIÇO

Réveillon Orla Brasília

No Clube Ases (St. de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2 33), em 31 de dezembro, a partir de 22h. Ingressos a partir de R\$300, à venda no site Sympla.

Jefferson Moraes fará a contagem regressiva para a virada

SERVIÇO

Réveillon Deboxe Eclipse

na Arena BRB Mané Garrincha, a partir das 21h. Ingressos, disponíveis em Meu Bilhete, custam a partir de R\$ 130.

arrecadação será destinada à compra e distribuição de alimentos para famílias em vulnerabilidade no Distrito Federal. Também haverá pontos de coleta para doações voluntárias durante o evento.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Festa dos Djs em Pirenópolis

Júlia Costa*

O gastrobar Piri Lounge (Zona Rural Fazenda Fogaça - GO- 225, S/N, Zona Rural de Pirenópolis - GO) promove, de 31 de dezembro a 3 de janeiro, o Réveillon Piri Lounge 2026. A programação do evento tem atrações musicais, praça de alimentação e, no dia da virada, serviços de massagem, maquiagem e retoque de cabelo, além de lounges de descanso com carregadores. Não há pacote fechado ou com hospedagem inclusa à venda.

No dia 31, a casa abre às 21h e a festa segue até às 6h. As principais atrações musicais do dia são Chemical Surf e Ariel B; os DJs Vilela, Will e Hanks também se apresentam. Eduardo Pacheco, produtor do evento, considera que o "foco total na experiência do público é a principal novidade" dessa edição. A

praça de alimentação foi ampliada, com open bar e open food, e serviços de maquiagem e retoque de cabelo serão oferecidos no dia. Os ingressos para o dia custam a partir de R\$797 e estão à venda no site Zig Tickets.

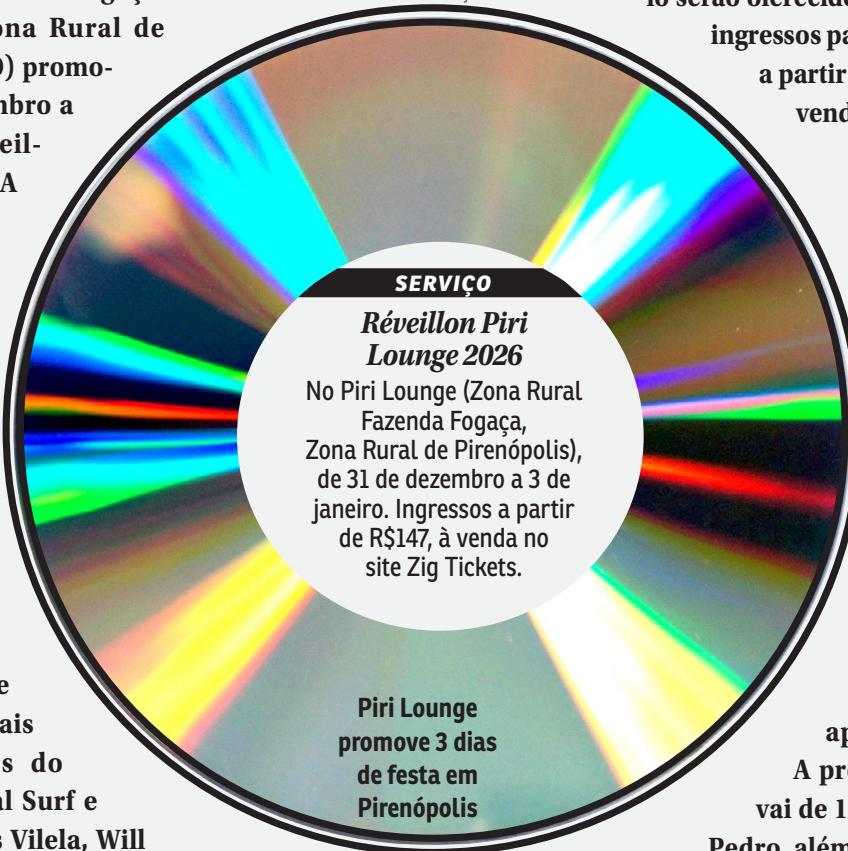
A festa em 2 de janeiro é promovida pela label Good Times, projeto do DJ e produtor Illusionize. Offbeat e Liame complementam a programação do dia. O evento será das 16h às 2h. Os ingressos do dia estão à venda a partir de R\$147.

Em 3 de janeiro, último dia de evento, a festa tem proposta de valorizar o cenário e pôr do sol na região, apelidada de Rooftime.

A programação também vai de 16h às 2h. Gebrin e Pedro, além dos DJs Vilela, Helmer e Will são responsáveis pela música. As entradas custam a partir de R\$199.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO



Onze anos de punk em Brasília

*João Pedro Carvalho

O punk pode ser uma ferramenta de transformação social. É com esse espírito que o Vomitando a Ceia chega à sua 11ª edição, amanhã, na Infini, a partir das 17h. O evento que mostra a força e a solidariedade que o underground tem no Distrito Federal

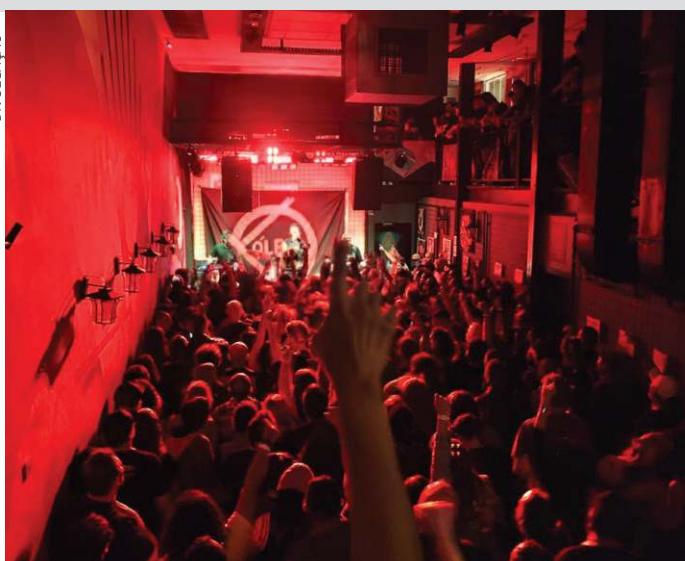
O Vomitando a Ceia se consolidou como uma ação social que mobiliza artistas, público e produtores em prol de quem mais precisa. Para participar, além do ingresso, é obrigatória a doação de 1 brinquedo ou 2kg de alimentos não perecíveis,

destinados a ações solidárias.

Criado há 11 anos pelos produtores Márcio Picka e Felipe CDC, o Vomitando a Ceia nasceu como uma resposta crítica às narrativas tradicionais do período natalino. Ao *Correio*, Marcio Picka, diz que o evento Vomitando a Ceia é um evento social organizado com o intuito de arrecadar brinquedos novos e usados, em perfeito estado de conservação.

Para além da data simbólica, o evento carrega um posicionamento político e social muito claro. Segundo Picka, a cena underground atua durante todo o ano em ações de apoio e cuidado coletivo. "Nossa cena underground realiza eventos o ano inteiro, ajudando mulheres grávidas com kits, mulheres em situação de rua com arrecadação de absorventes, além

DIVULGAÇÃO



A festa na Infini é também uma ação social dos artistas

de ações com alimentos para asilos e orfanatos".

A edição especial de 11 anos traz um line-up que conecta diferentes gerações e vertentes do punk e do hardcore nacional, com destaque para a presença de banda de fora do DF.

As bandas confirmadas são Jão e os Periféricos (SP), Terror Revolucionário, Os Maltrapilhos, Caos Lúdico e Dirty Fall.

Realizado tradicionalmente no último sábado do ano, o evento também enfrenta desafios logísticos, como o período

SERVIÇO

11 anos de Vomitando a Ceia

Amanhã, a partir das 17h na Infini (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Entrada a partir de R\$ 13 no site da shotgun e R\$20 vendido na entrada. Não indicado para menores de 18 anos.

chuoso de dezembro. Ainda assim, a resposta do público tem sido positiva ao longo dos anos. "Dezembro é um mês de chuva e isso às vezes pode atrapalhar, mas em todas as edições estamos tendo êxito, com bastante gente curtindo o Vomitando a Ceia de forma consciente e contribuindo com a arrecadação", afirma o produtor.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**



fastescova

308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova
make, unha e muito mais.
Sem hora marcada!



308 SUL



LAGO NORTE



VICENTE PIRES

DIVULGAÇÃO



O CCBB reúne uma coleção de memes

Que tal aproveitar o recesso para visitar as exposições em cartaz na cidade? Confira um roteiro das mostras com portas abertas neste fim de semana

LÍGIA MEDEIROS



Geometria brasileira

Azulejos de Lígia Medeiros

Gato Camuflado
Lígia Medeiros
60 x 60 cm

Um passeio pela ARTE

Nahima Maciel

No fim de semana pós-Natal, com o ritmo desacelerado pelos recessos, vale aproveitar para colocar em dia o roteiro de visitação de exposições. E como o feriado caiu durante a semana, alguns museus e centros culturais estarão de portas abertas para receber o público. Confira o que visitar.

Para rir e refletir

Com curadoria de Ismael Monticelli e Clarissa Diniz, *MEME: no Br@sil da memeficação*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), convida o público a mergulhar no universo de uma linguagem tão popular e disseminada que é capaz de comunicar nos mais amplos espectros temáticos e de público. “A gente começou a pensar um pouco sobre essa linguagem e a relevância que tem para o Brasil. Pensar na ideia do meme como um processo, como nós brasileiros pegamos quase qualquer coisa e transformamos em um comentário vinculado ao humor”, disse Monticelli. A exposição reúne centenas de memes reproduzidos sobre suportes variados em uma expografia que inclui telas digitais, pinturas, fotos, vídeos e até artes visuais. Há obras de artistas como Nelson Leirner, Claudio Tozzi, Fábio Penacchi, Gretta Sarfaty e da brasileira Pamella Anderson, mas também conteúdo produzido por perfis famosos da internet como Bloqueirinha, Greengo Dictionary, John Drops, Melted Vídeos, Alessandra Araújo e Porta dos Fundos.

SERVIÇO

MEME: no Br@sil da memeficação

Curadoria: Clarissa Diniz e Ismael Monticelli, com a colaboração do @newmemesuseum. Visitação até 1º de março de 2026, de terça a domingo, das 9h às 21h. Classificação indicativa livre

Azulejaria brasileira

A artista Lígia Medeiros buscou em Brasília a inspiração para os painéis de *Brazulejos*, em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer e com curadoria de Renata Azambuja. A parceria de Athos Bulcão com a arquitetura de Oscar Niemeyer sempre encantou a artista, que criou séries de azulejos com desenhos abstratos e geométricos, mas não dispensou totalmente a figuração. “Fiz artes visuais e mestrado na UnB e, na minha dissertação, foquei em Brasília como o ápice do movimento modernista no Brasil e me interessei muito por Athos Bulcão”, conta. “A partir daí, me encantei pelo azulejo, me identifiquei e achei que seria minha forma de expressão, porque posso trabalhar o design, a arquitetura e a possibilidade de usar essa arte na cidade”, explica Lígia.

SERVIÇO

Brazulejos

Lígia de Medeiros. Curadoria: Renata Azambuja. Visitação até 13 de janeiro de 2026, de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h, no Espaço Oscar Niemeyer (Praça dos Três Poderes, Bloco J, Esplanada dos Ministérios)

Para conhecer o Brasil

Dividida em cinco núcleos, *Uma história da arte brasileira* reúne um conjunto de 100 obras da coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM) para contar quase um século de produção artística nacional. Com curadoria de Raquel Barreto e Pablo Lafuente, a exposição faz um recorte que começa no modernismo e apresenta, em ordem cronológica, o desenvolvimento da arte brasileira, passando pelos movimentos concretista, abstrato e pela arte contemporânea. É um conjunto muito completo e capaz de contar, paralelamente, um pouco da história do país, já que boa parte da produção artística traz também, como pano de fundo, a trajetória do Brasil no século 20. “As pessoas que não estão tão familiarizadas com a história da arte brasileira vão ter uma perspectiva cronológica, o que faz sentido para entender o processo da arte contemporânea, que, às vezes, fica muito fechado em torno de especialistas”, avisa a curadora.

SERVIÇO

Uma história da arte brasileira

Curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente. Abertura terça-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB SCES Trecho 2). Visitação até 8 de fevereiro, terça a domingo, das 9h às 21h. Classificação indicativa livre

Um olhar diverso

Uma conversa entre a obra de Johann Moritz Rugendas e o discurso decolonial do artista Ziel Karapó dá o tom da exposição *Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas*, em cartaz na Caixa Cultural e com curadoria de Nara Galvão. Artista indígena de origem karaxuanas-su e radicado na Reserva Indígena Maratara Kae-té, em Igarassu (PE), Ziel passou uma temporada no Instituto Brennand, em Pernambuco, concentrando no estudo das gravuras de Rugendas. Saiu de lá com a concepção de um conjunto de peças e instalações que questionam o discurso do colonizador — Rugendas foi um dos tantos artistas europeus que desembarcaram no Brasil colonial para registrar o exotismo dos trópicos — e propõe uma abordagem decolonial a partir de perspectivas muito diferentes. “Trabalhei com diálogos para pensar esse acervo. A gente vive hoje imerso nessas novas pautas e museus e institutos culturais estão pensando seus acervos para incluir os povos indígenas, os negros, a comunidade LGBTQIA+”, explica o artista.

SERVIÇO

Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas

Curadoria: Ziel Karapó e Nara Galvão. Abertura hoje, às 10h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Visitação até 1º de fevereiro de 2026, de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita

Crítica // Valor sentimental ★★★★

EMOÇÕES GENUÍNAS

CANDIDATO A OITO CATEGORIAS NO GLOBO DE OURO, VALOR SENTIMENTAL TRAZ CONTEMPORANEIDADE A TEMAS CAROS AO MESTRE BERGMAN, REVELANDO O PODER DA DRAMATURGIA ESCANDINAVA

RETRATO FILMES/ MUBI



**Valor
Sentimental**
terá sessões
de pré-estreia
amanhã

Ricardo Daehn

O passado deslumbrante do diretor Gustave (Stellan Skarsgård), de grandes feitos em nome da sétima arte, se esmace, à medida em que o enredo de sua vida real avança, desdobrado em *Valor sentimental*. Um pai ausente, um marido nada digno de nota, e um avô equivocado. À frente do longa que trata mais de família do que de cinema, o diretor norueguês Joachim Trier traz liderança para as personagens Nora (Renate Reinsve, vencedora de Cannes, como melhor atriz, há

quatro anos) e Agnes (Inga Ibsdotter Lilleaas), ambas filhas de Gustave, que ainda se mostra um filho traumatizado. Nora vira o centro das atenções, por ser atriz, mas não brindar o pai com grandes emoções.

Testemunha de gerações, a mansão da família — que apresenta fissuras, tal qual a propriedade Howards End, no clássico longa de 1992 — se torna personagem, em Oslo (Noruega). Camadas de drama, como num reboço, restauram a unidade da família, no contemporâneo filme que tem uma fundamental cena de arquivo,

de conteúdo relacionado à Segunda Guerra. Estabelecendo pontes de relações entre os distanciados familiares da trama, o mesmo diretor de *A pior pessoa do mundo* (2021), premiado há quatro anos em Cannes, cria um jogo de impessoalidade, ansiedade e confiança — sem contar da elaboração de um filme (idealizado como o canto de cisne de Gustave) dentro do filme.

Vencedor do Grand Prix do Festival de Cannes, o longa se equiparou a fitas como *Close* e *Zona de interesse*, enquanto Trier encontrou para a confraria que

incli Jacques Audiard, Spike Lee e Pasolini. Para além da citação explícita a Ingmar Bergman, na fusão de rostos parecida com a de *Persona* (1966); *Gritos e sussurros* (1972), brevemente, dá as caras, pela intimidade das irmãs e pelos sofrimentos que ecoam no leito de doenças de entes.

No decorrer do enredo, a estrela de cinema Rachel Kemp (Elle Fanning) desonta como involuntária concorrente de Nora à atenção do pai, vencido pela recusa da filha de estrelar seu filme. Por sorte, o roteiro de Eskil Vogt e Trier (indicado ao Globo

de Ouro, tal qual o diretor) desvia do que poderia se firmar como dramalhão.

O elenco (todo indicado ao Globo de Ouro) é um caso à parte: Renate brilha como a atriz insegura nos palcos e na vida, enquanto Inga dosa com maestria o papel da filha que sabe mais do que deveria. Sensacional, Skarsgård é o vaidoso que descobre a finitude e traz apelo de reconciliação. No seu idealizado último filme, Gustave reconhece a fé (outro tema de Bergman) como antídoto ao desespero, e, no ato de rezar, entrega, no fundo, um pedido de ajuda.

Metalinguagem nas telas

Mariana Reginato

Em 1997, uma grande franquia de terror se iniciou. Com direção de Luis Llosa, *Anaconda* retratava uma equipe de filmagem que gravava um documentário sobre uma tribo na Amazônia e acaba se surpreendendo ao entrar na busca por uma serpente gigante, que se mostra muito mais esperada do que o grupo esperava. A franquia teve mais três filmes entre 2004 e 2009 e marcou o cinema na categoria suspense e criaturas gigantes.

Vinte oito anos depois do primeiro filme, uma



Selton Mello, Steve Zahn e Jack Black em Anaconda

nova versão da história chega aos cinemas. No longa, que utiliza muito da metalinguagem, um grupo de amigos decide viajar para a Amazônia para um

grande projeto. Eles decidem regravar o filme favorito da juventude: *Anaconda*. Porém, assim como no filme original, os amigos acabam

em uma jornada desafiadora e sendo ameaçados por uma cobra gigante.

Dirigido por Tom Gormican, o elenco do filme conta uma grande estrela

brasileira. Selton Mello aparece ao lado de Jack Black e Paul Rudd em seu primeiro filme de Hollywood, depois do sucesso de *Ainda estou aqui* no ano passado.

Inspirando o cuidado com a natureza

Maria Luísa Vaz*

Há décadas a figura da Tainá, uma jovem garota indígena, ensina para as crianças a importância do cuidado com a natureza e da preservação da floresta amazônica. A personagem estrelou, no formato live action, longas como *Tainá — Uma aventura na*

Amazônia (2001), *Tainá 2 — A aventura continua* (2004) e *Tainá — A origem* (2013), e agora retorna na animação *Tainá e os Guardiões da Floresta — Em busca da flecha azul*, que estreou ontem em cinemas de todo o Brasil.

No filme, Tainá perde a flecha azul, um importante artefato que guia o destino

dos futuros Guardiões da Amazônia, posto que ela treinava para assumir. O sumiço afeta não só o futuro da garota, mas também a segurança da floresta. Por isso, ela precisa unir forças com um grupo inusitado: o teimoso macaco Catu, o inteligente urubu-rei Pepe e a encantadora ouriça Suri. Segundo os

ensinamentos da ancestral e sábia bicho-preguiça Mestra Aí, dublada pela cantora Fafá de Belém, a equipe precisa superar as diferenças entre eles para recuperar a flecha e se tornar os estimados Guardiões da Amazônia, que prezam pela segurança e preservação da fauna e da flora da floresta.



O 1º CINÉFILO QUE COMPRAR 1 INGRESSO NA BILHETERIA NO DIA 01/01 GANHA

01.01 CINESYSTEM CAIXA

CONSULTE CINEMAS PARTICIPANTES E REGULAMENTO COMPLETO NO SITE.

1 ANO DE CINEMA GRÁTIS E PIPOCAS GRÁTIS G

1 GANHADOR POR CINEMA PARA OS OUTROS 9 PRIMEIROS CINÉFILOS DO ANO

ROTEIRO

BOB ESPONJA: EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (PRÉ-ESTREIA)

O personagem tem a missão de provar que é um "cara grande". Determinado a mostrar sua bravura, ele segue o um misterioso pirata fantasma e embarca em uma aventura marítima que o leva às profundezas do mar, onde nenhum outro Esponja jamais esteve. Classificação indicativa: livre. Duração: 96 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h10 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 18h40. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sábado, às 15h. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h20.

A EMPREGADA (PRÉ-ESTREIA)

Uma jovem em dificuldades, vê na chance de trabalhar como empregada doméstica para um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10.

Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

Cinemark Pier 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

Cinemark Taguatinga 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

Caixa Cinesystem 6 (legendado), sexta e domingo, às 20h30. **Caixa Cinesystem 4 (legendado)**, sábado, às 21h30.

CINE BRASÍLIA**SORRY, BABY**

Após um evento traumático, uma mulher se vê sozinha enquanto todos ao seu redor seguem em frente como se nada tivesse acontecido. Ela é uma professora de literatura em Farpoint, uma faculdade de artes no Estado de Nova Inglaterra. Ela vive sozinha e isolada numa casa no campo junto com seu gato. Um dia, sua amiga resolve visitá-la vindo de Nova York e compartilha a notícia de que

está grávida. Esse reencontro traz de volta memórias e momentos do passado, como a época em que ambas eram pós-graduandas com sonhos e ambições na própria Farpoint. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Cine Brasília (legendado)**, sexta, às 10h; domingo, às 17h30.

NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE

O longa acompanha os meses turbulentos que seguiram às eleições de 2022. Rodado ao longo de todo período eleitoral, o documentário avalia o cenário político que culminou na invasão do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF no dia 8 de janeiro de 2023. Em entrevistas com figuras envolvidas no processo, o filme avalia a tensão das eleições brasileiras daquele ano e a polarização intransponível dos dois lados em disputa. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 105 min. Gênero: documentário. **Cine Brasília (nacional)**, sexta, às 15h.

FOI APENAS UM ACIDENTE

Um grupo de cidadãos organiza um plano de vingança contra um homem que eles acreditam ser seu torturador. Um mecânico foi, certa vez, aprisionado pelas autoridades iranianas, interrogado de olhos vendados e torturado sem escrúpulos. Um acidente envolvendo um cachorro danifica o carro de um desconhecido e o coloca no caminho do mecânico, numa artimanha do destino que irá mudar por completo a vida de ambos. Ele reconhece o homem como o seu torturador pelo som da perna prostética que ele ainda ouve nos seus pesadelos. Determinado a se vingar do sujeito, o mecânico busca ajuda de outros prisioneiros para tentar descobrir se o homem com quem cruzou é, de fato, o agente do Estado que o dilacerou emocional e fisicamente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Cine Brasília (legendado)**, sexta, às 18h; sábado, às 18h30.

MORRA, AMOR

Uma dona de casa de uma área rural luta com a sua sanidade enquanto lida com a maternidade e a psicose. O drama acompanha uma mulher que vive em uma casa isolada em uma cidade rural no interior dos Estados Unidos. Ela convive com uma condição de psicose e batalha diariamente com sua sanidade enquanto

a maternidade e o casamento a enlouquecem. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: drama, suspense, terror. **Cine Brasília (legendado)**, sexta, às 20h20.

ZOOTOPIA 2

Os heróis e policiais novatos estão de volta para mais uma aventura extravagante pela grande metrópole animal de Zootopia. No filme, após desvendarem o maior caso da história da cidade, eles são surpreendidos por uma ordem do chefe: os dois detetives precisam frequentar o programa de aconselhamento Parceiros em Crise. A união da dupla é colocada à prova quando surge um mistério ligado a um recém-chegado à cidade: um misterioso e venenoso réptil. Para encontrar as soluções para o caso envolvendo a víbora, eles devem desvendar novas partes da cidade, sendo testados o tempo todo. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 108 min. Gênero: animação, aventura. **Cine Brasília (dublado)**, sábado e domingo, às 11h.

PACTO DA VIOLA

No filme, após ver o seu sonho de se tornar um músico habilidoso igual ao seu pai fracassar, um homem desiste de sua carreira no ramo do sertanejo e retorna ao sertão mineiro para salvar seu pai de uma grave doença. Agora, com promessas de curas e praticando rituais específicos da Folia dos Reis, ele descobre que também precisa se curar e para isso, será preciso encontrar um caminho nas crenças locais e buscar entender o que separa os santos dos diabos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 99 min. Gênero: drama. **Cine Brasília (nacional)**, sábado, às 14h.

JAY KELLY

O longa acompanha a jornada de um famoso ator de cinema e seu dedicado empresário. Os dois embarcam pela Europa numa trajetória intensa na qual são confrontadas com suas escolhas do passado, seus relacionamentos e os legados que construíram e deixarão para a posteridade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia. **Cine Brasília (legendado)**, sábado, às 14h.

O QUE A NATUREZA TE CONTA

Um jovem poeta leva a sua namorada, com quem estabelece um relacionamento a um bom tempo, para a casa dos pais dela. Ao perceber que o namorado estava impressionado com o

tamanho do lugar e com a vasta natureza presente no quintal, ela resolve mostrar algumas partes do local para ele, porém em um dos cômodos eles se encontram com o pai dela. O senhor resolve convidar eles para passar uma tarde bebendo e jogando conversa fora. A bebida coloca diversas questões em risco durante os diálogos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 108 min. Gênero: drama. **Cine Brasília (legendado)**, sábado, às 20h30.

FLOW

No filme, o mundo parece ter chegado ao fim, coberto apenas por vestígios da presença humana, mas sem nenhum por perto. O gato é um animal solitário que, um dia, enquanto é perseguido por uma manada de cães, vê seu lar ser devastado por uma grande enchente. Buscando uma forma de sobreviver após a inundação, ele enfrenta diferentes ameaças, até que encontra refúgio em um pequeno barco povoado por diversas espécies. Nesse veleiro, navegando por paisagens místicas e transbordantes, eles passam pelos desafios e perigos da adaptação a este novo cenário pós-apocalíptico. Classificação indicativa: livre. Duração: 85 min. Gênero: animação, aventura. **Cine Brasília (dublado)**, domingo, às 15h30.

UMA BATALHA APÓS A OUTRA

Um ex-revolucionário que sai da aposentadoria para enfrentar a missão mais importante de toda a sua vida: resgatar a sua filha. Tendo vivido a juventude como integrante de um grupo de guerrilha, agora a sua fracassada vida o atinge em cheio com frustrações e tristezas quando o mais cruel de sua longa lista de inimigos retorna após passar 16 anos desaparecido e resolve sequestrar a garota. Diante de tamanha urgência, ele reúne seus antigos companheiros e embarca em um implacável desafio em que precisará correr contra o tempo para salvar quem ele mais ama. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 162 min. Gênero: ação.

Cine Brasília (legendado), domingo, às 20h.

CINE CULTURA LIBERTY MALL - MOSTRA TRUFFAUT POR COMPLETO A MULHER DO LADO

Bernard vivia feliz com sua esposa Arlette e seu filho Thomas. Certo dia, o casal Philippe e Mathilde se muda para a vizinhança. Esse encontro reúne Bernard e Mathilde, antigos amantes. O relacionamento dos dois reacende e complica a vida

de todos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: romance, drama. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, sexta, às 18h30.

A NOITE AMERICANA

Um diretor tenta terminar seu filme ao mesmo tempo em que observa o drama nas vidas de seus atores. Severine, ícone em decadência, esquece as falas quando bebe, enquanto a atriz britânica Julie acaba de se recuperar de um colapso nervoso. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 116 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, sexta, às 20h40.

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES

Um cientista foi infectado com uma doença sexualmente transmissível, que não sabe quem lhe passou. Para estimular sua memória, começa a escrever um livro sobre suas aventuras românticas e acaba se envolvendo com a sua editora. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 119 min. Gênero: comédia, romance. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, sábado, às 18h30.

JULES E JIM

Dois artistas, um austríaco e um francês, se apaixonam pela mesma mulher. Esse amor se estende no tempo por mais de 20 anos. Mas, quando a Primeira Guerra Mundial acontece, o triângulo se desfaz. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 106 min. Gênero: romance, drama. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, sábado, às 20h50.

DOMICÍLIO CONJUGAL

Antoine Doinel está casado com Christine, porém, logo depois do nascimento do primeiro filho, ele tem um caso com a bela japonesa Kyoko. O caso acaba arruinando a relação do casal e Doinel tentará reconquistar Christine. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 97 min. Gênero: comédia, romance. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, domingo, às 18h30.

ÓLTIMO METRÔ

Na Paris dominada pelos nazistas, o diretor de teatro judeu Lucas Steiner vive escondido num porão onde sua esposa, a estrela Marion Steiner, ensaiava uma nova peça com o ator Bernard Granger. Sob o pano de fundo da guerra, um triângulo amoroso surge. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 131 min. Gênero: drama, romance. **Cine Cultura Liberty Mall (legendado)**, domingo, às 20h30.

DIVULGAÇÃO

Colin Farrell e Margot Robbie em A grande viagem da sua vida, disponível na HBO Max

Entre despedidas e recomomeços

Romance, drama e ação: siga seu coração na hora de decidir em que aventura você vai embarcar na TV no fim de semana

casamento de um amigo em comum, David (Colin Farrell) e Sarah (Margot Robbie) decidem continuar o encontro no dia seguinte. Guiados pelo GPS do carro antigo dele, os dois vão parar em um



parque que tem apenas uma porta vermelha, e ao atravessá-la, eles embarcam em uma jornada fantástica pela vida dos dois: uma viagem pelo passado, por eventos marcantes e momentos que moldaram a trajetória deles. Tendo que en

frentar situações complicadas — e até traumáticas — da história um do outro, eles entendem como eles chegaram àquele ponto de suas vidas, e criando uma conexão profunda, David e Sarah contemplam a possibilidade de um relacionamento no futuro. Dirigido por Kogonada, o emocionante *A grande viagem da sua vida* chegou esta semana no catálogo da HBO Max.

Maria Luísa Vaz*

O quanto do seu passado pode afetar seu futuro? Depois de se conhecerem e flertar no



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Adeus, June

(NETFLIX)

Kate Winslet faz sua estreia na direção neste longa que fala sobre a comovente despedida de uma parente querida. June, interpretada por Helen Mirren, está em cuidados paliativos, até que seu quadro de saúde se agrava próximo ao Natal. A piora faz com que os filhos dela, distantes e completamente diferentes um dos outros, tenham que conviver juntos e se reunir para tornar os últimos momentos com a mãe memoráveis — o que a própria June planeja nos mínimos detalhes. Além de dirigir o longa, Kate Winslet o estrela ao lado de Mirren, Toni Collette, Andrea Riseborough, Jhonny Flynn, Timothy Spall e Fisayo Akinade.



Como treinar o seu dragão

(PRIME VIDEO)

Na ilha de Berk, onde a população é conhecida pela caça e assassinato de dragões, o jovem Soluço faz amizade e começa a domesticar um fúria da noite, uma das espécies mais perigosas, e carinhosamente o apelida de Banguela. Mostrando que dragões e humanos podem interagir pacificamente, a inesperada conexão entre os dois pode mudar para sempre todas as tradições da pequena ilha. Depois de dar a voz a Stoico na animação, Gerald Butler volta a interpretar o personagem no live action ao lado de Mason Thames e Nico Parker como Soluço e Astrid, respectivamente.



Bad boys: Até o fim

(PRIME VIDEO)

De heróis a fugitivos, Will Smith e Martin Lawrence retornam para o quarto filme da franquia *Bad Boys*, que já está disponível na Prime Video, 30 anos após a estreia do primeiro. A mistura perfeita entre ação e comédia, o longa acompanha os detetives Mike Lowrey e Marcus Burnett tentando manter a reputação e limpar o nome do capitão Howard, que foi incriminado justamente, até que os dois também se tornam alvos da polícia. O filme original está disponível na HBO Max, o segundo na Universal+ e *Bad Boys* para sempre na Prime Video e na Netflix.

Programação de vantagensclube
40%
DE DESCONTO**Burguer King**

Ganhe 40% de desconto para todos os pedidos feitos pelo APP.

On-line

clube
50%
DE DESCONTO**Cinesystem**

50% de desconto na compra do ingresso em salas comuns e VIP.

Guará - DF

clube
DAY USE**Bali Park**

Ganhe um Day Use na maior praia artificial da América do Sul.

Luziania - GO

clube
44%
DE DESCONTO**Ri Happy**

44% de desconto para presentes de Natal com 14% de cashback.

On-line

clube
40%
DE DESCONTO**Amazon**

40% de desconto em todo o site para suas compras de Natal.

On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!**Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.****Essas vantagens e muito mais!****clube**
CORREIO BRAZILIENSE

| Acordo feito entre empresa e credor | Faixa que se estende do Cabo Orange (Nordeste) até o Chuí (Sul) | Contato suave e afetuoso | Olivio Dutra, político | Ofício, no setor privado, sem carteira assinada ou sem CNPJ | Indivíduo que fica grudado (pop.) |
|---|---|------------------------------|-------------------------------------|---|-----------------------------------|
| ► | | ▼ | ▼ | | |
| ► | ▲ | | | Possuir ► | |
| (?) rolante: é montada sobre esteira | Carolina Nabuco, escritora brasileira | Estojo de couro para pistola | ▼ | ◀ Ordem dos Advogados do Brasil Sem igual | |
| Pulsação lenta | (?) Porter, músico dos EUA | ► | | Atribui; concede Raio (abrev.) | |
| Frente de guerra | Ardil | ▼ | | ▼ | |
| Tipo de ônibus | Arremessei, visando um alvo | | União musical de 2 pessoas | "O (?)", jornal carioca | |
| (?) Neill, ator | ► | | ► | ► | |
| ► | | ▼ | | | Peixe-boi |
| Opressão; tirania | Personagem da série "Star Trek" (TV) | | Sucesso de Pepeu 12º rei de Judá | ► | ▼ |
| "Não sou da sua (?)": ser de outro nível (pop.) | Líquido da bananeira que mancha roupa | ► | ▼ | Órgão que mantém segurança internacional | |
| Eu, em inglês | Saliência do camelo e do dromedário | ► | | ▼ | |
| Rua, em francês | Édouard (?), pintor francês de "Olympia" | ► | | | |
| Rocha metamórfica azul | | | | | |

1/1, 3/rue — sam, 4/acaz — cole, 6/manatl.

BANCO

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Candinho questiona Lourival sobre sua proximidade com Dita. A cantora nega a ajuda de Lourival. Celso é gentil com Anabela. As crianças contrariam Zulma na frente da Juíza Flora. Estela diz a Túlio que não conseguiu conversar com Celso sobre o fim do noivado, por conta de Anabela. Asdrúbal se confessa com o Padre. Haydée lamenta que Lúcio não tenha coragem de revelar seu segredo. Maria Divina beija Zé dos Porcos. Candinho, Dita, Quitéria, Quincas e as crianças chegam ao sítio. Lourival vence uma aposta contra Ernesto, que sai humilhado pelas ruas. Dita, Candinho e sua família comemoram seu amor.

de Ellen. Lopez anuncia a Marlon que ambos terão uma missão difícil. Leo investiga Hudson e Ellen por conta própria. Vivian se irrita com o comportamento de Leo. Marlon convence Lopez a revistar Ellen e Hudson novamente, mas não conseguem provas contra o casal. Lopez termina a parceria com Marlon, que repreende Leo mais uma vez. Samuel e Leo se surpreendem quando Ellen chega com Sofia sem a barriga falsa da gravidez.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Jorginho aciona a professora para defender Joély. Ferette ameaça Feliciano para obter informações sobre As Três Graças. Feliciano conta a Júnior o que Ferette fez com ele. Lígia fica surpresa ao ver Jorginho com Joély. Durante investigação com Paulinho, Juquinha encontra uma pista do assalto. Gerluce teme ser descoberta. Célio vê Gerluce procurando algo do lado de fora da mansão e diz a ela que Paulinho e Juquinha também estavam vasculhando o local. Arminda conta a Zenilda que assumirá seu cargo como sócia da Fundação.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Danilo e Filipa se beijam. Manuel declara seu amor pelo filho Danilo. Ellen diz a Sofia que em breve elas viajarão para Portugal. Sofia sente saudades de Leo. Filipa confidencia para Pam que ficou com Danilo. Kami lamenta ter de devolver seu vestido de noiva. Leo descobre a falsa barriga de grávida

SUDOKU

| | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 6 | 1 | 3 |
| | | | | | 2 | | 4 |
| 5 | | 6 | 7 | | | | 2 |
| | | | | | 5 | 9 | 7 |
| | | | | | 7 | | 8 |
| | | | | | | | 4 |
| | | 3 | 4 | 2 | 9 | | |
| | | 7 | | 8 | | | |
| 1 | | | | | 2 | | |

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 8 | 5 | 6 | 3 | 1 | 4 | 9 | 7 |
| 3 | 6 | 9 | 4 | 7 | 5 | 2 | 8 | 1 |
| 4 | 1 | 7 | 8 | 2 | 9 | 5 | 6 | 3 |
| 9 | 3 | 1 | 2 | 5 | 6 | 7 | 4 | 8 |
| 7 | 2 | 6 | 9 | 4 | 8 | 3 | 1 | 5 |
| 8 | 5 | 4 | 3 | 1 | 7 | 6 | 2 | 9 |
| 5 | 9 | 3 | 1 | 6 | 2 | 8 | 7 | 4 |
| 1 | 7 | 2 | 5 | 8 | 4 | 9 | 3 | 6 |
| 6 | 4 | 8 | 7 | 9 | 3 | 1 | 5 | 2 |

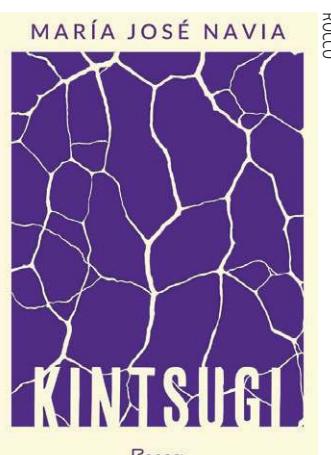
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

KINTSUGI

DE MARIA JOSÉ NAVIA.
TRADUÇÃO: ISIS BATISTA.
ROCCO, 158 PÁGINAS. R\$ 59,90

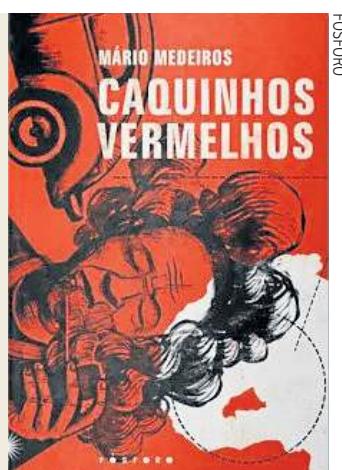
Uma família, três gerações de mulheres, histórias despedaçadas ou fragmentadas, tal qual a técnica oriental de restauro de porcelanas. A narrativa de estreia da autora chilena mergulha na tentativa de organizar o caos ao redor de personagens machucadas.

**CAQUINHOS VERMELHOS**

DE MÁRIO MEDEIROS.

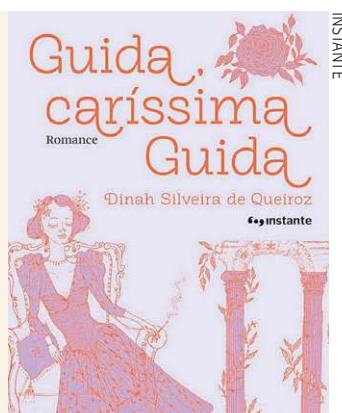
FÓSFORO, 134 PÁGINAS.
R\$ 69,90

O sociólogo e professor Mário Medeiros convida o leitor a passear por universos que vão da solidão pandêmica à violência dos pátios de escola nesses oito contos que exploram as contradições e desigualdades da sociedade brasileira.

**GUIDA, CARÍSSIMA GUIDA**

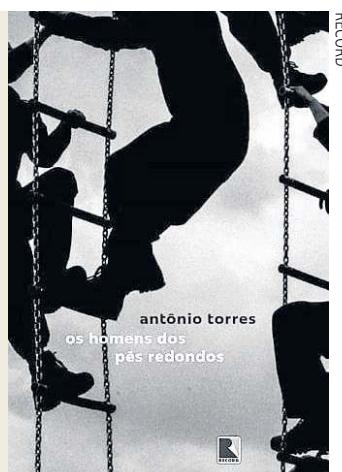
DE DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ. INSTANTE, 288 PÁGINAS. R\$ 84,90

Uma mãe que não quer o filho por perto, um pai que deseja se aproximar do menino, uma herança e uma fazenda formam o cardápio desse romance que tem no drama um ingrediente fundamental.

**OS HOMENS DOS PÉS REDONDOS**

DE ANTÔNIO TORRES. RECORD, 304 PÁGINAS. R\$ 79,90

Num país fictício que outrora fora uma potência militar e hoje se curva às mudanças do mundo, um homem sonha em matar o chefe, que foge enquanto sua própria vida é tomada por um estrangeiro. É de autoritarismo que a sátira de Torres fala, uma narrativa publicada originalmente em 1973.



HORÓSCOPO

Perdão

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Peixes.

NOS PERDOEMOS MUTUAMENTE quaisquer dívidas, sejam essas materiais ou espirituais, banais ou de grande intensidade, nos perdoemos para nos livrarmos uns dos outros e não termos de pensar em coisas horríveis. Depositemos um voto de confiança e sejamos testemunhas vivas do perdão e das graças que emanam de orações sinceras, de um coração fiel às virtudes, mesmo tendo se desviado bastante do caminho. Que a Vida de nossas vidas acolha nosso testemunho e perdão para que o somatório dessas boas intenções que o tempo transformará em boas ações, seja a pedra fundamental da civilização que está nascendo com a dores indizíveis do parto, o qual é bloqueado e distorcido sistematicamente por aqueles que têm muito a perder, porque desconhecem, ou se esqueceram do real significado de amar e ser amados.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Um dia você vai entender o momento atual como não podendo ter acontecido nada melhor, porém, enquanto acontecem, muitas coisas parecem castigo em vez de bênçãos ou graças. É importante amadurecer para compreender.

TOURO (21/04 a 20/05)

Mais importante do que dar início ao qualquer coisa que o valha, é dar continuidade aos esforços que você empenhou durante os meses passados, e que mesmo não tendo dado os resultados esperados, ainda germinam.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Há coisas que é melhor deixar passar, porque se você vai ficar apontando as incongruências alheias acabará se tornando alvo de críticas, quando não de insultos também. Melhor passar ao largo desse tipo de situação.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Se todo mundo ajudasse e colaborasse, o cenário seria uma beleza, mas como justamente acontece o contrário, fica sua alma, que percebe tudo, responsável por tampar os buracos expostos. Faça a sua parte, nada mais.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Procure fazer, dentro do possível, com que as pessoas se contagiem com seu bom humor e esplêndida disposição, mas cuide para não forçar, porque deve haver por aí algumas pessoas de mau humor que embaralham o jogo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Pode não ser evidente, porém, cada vez que você respira sua alma e corpo se aproximam um pouco mais dos objetivos ansiados. Portanto, está tudo bem, mesmo que o mundo não seja o melhor nem que as coisas sejam perfeitas.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Entre o que as pessoas apregoam e o que elas fazem, se houver qualquer contraste ou contradição, faça um favor a si e fique com as atitudes práticas, porque essas falam a verdade a respeito de qualquer pessoa.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Agora não é um bom momento para você ficar fazendo manobras complicadas, em nome de satisfazer todos seus anseios. Arrumar encrencas é fácil nesta parte do caminho, só resta saber se vai valer a pena fazer isso.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

De que adianta você pensar em coisas bonitas e elaborar narrativas belas, se no fim do dia você não vai ter tomado nenhuma atitude concreta para demonstrar que essa lindezinha toda vai além da teoria?

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Agora é quando sua alma se depara com o grau de insatisfação que assombra o coração de nossa humanidade, e não há nada que você possa dizer ou fazer que vai mitigar esse ânimo. Melhor só observar à distância.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Devem sobrar motivos para conflito, mas seria melhor fingir que nada é com você e passar indiferente a essas pessoas sempre dispostas a espalhar a brasa da alegria alheia. Paciência e tolerância, mesmo que não mereçam.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O ano está prestes a acabar só do ponto de vista das convenções, porque do ponto de vista estelar não há nenhuma diferença visível nem invisível. Portanto, continue em frente como se nada estivesse acontecendo.

CRÔNICA

Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com



Eu e os verbos

Entre os desejos para serem concretizados em 2026, gostaria de ver alguns verbos serem usados com mais frequência (e alguns com mais cuidado) e outros terem alguns sentidos definitivamente banidos. Não é questão de gosto — adoro os verbos, eles mostram ação, dão vida a qualquer discurso. Mas, às vezes, eles podem trazer maior ou menor qualidade de vida para todos nós.

O verbo que me traz mais dificuldade é Arriscar. Sou taurino, gosto das quatro patas fincadas no chão e da sensação de estabilidade. Mas venho aprendendo, com a maturidade, que estabilidade é uma ilusão do homem do século 21. A vida é instável por definição e a estabilidade corresponde a momentos passageiros, fugazes.

Nada a ver com inconsequência ou falta de planejamento. Mais a ver com flexibilidade e preparação para as surpresas, sejam elas boas ou ruins. Quem não arrisca, não petisca — mas aprendemos desde cedo a procurar o mais seguro, o mais previsível. Queria arriscar mais, pagar pra ver, inclusive decidindo quando vale a pena arriscar e



quando é preferível apenas ir na direção do vento.

Um verbo necessário é Acolher. Ando praticando com menos frequência do que gostaria, mas acho que com mais qualidade do que há alguns anos. Vejo que o acolhimento não tem regras: um abraço para um, os dois ouvidos abertos para outro, apenas um olhar de apoio para um terceiro. No vendaval de uma vida virtual, na qual falar com um amigo agora pode significar mandar uma mensagem, Acolher parece

cada vez mais importante.

Um verbo capcioso é Aconselhar, muito popular, mas que pode causar danos e não somente benefícios. Quem dá conselhos dificilmente consegue se colocar efetivamente no lugar do outro. Acaba dando uma orientação com base na sua própria vida, valores e crenças. Começa sempre com o velho “se eu estivesse no seu lugar...”, mas continua no próprio cercadinho. Acha que, de fora, tem mais discernimento. Por isso, eu

queria Aconselhar cada vez menos e tentar Ajudar de outras maneiras.

Estou em uma campanha contra o verbo Aceitar, pelo menos diante de alguns significados. Aceitar sempre me parece uma dose extra de passividade, mesmo que, em algumas situações, signifique algo como “escolher pelo que brigar”, lema que tenho adotado há algum tempo.

Minha revolta, no entanto, se concentra no Aceitar quando o objeto direto é alguém. Meu ponto de vista?

Ninguém tem que aceitar ninguém. Aceitar, nesse caso, me soa como um tribunal de seres superiores, decidindo que pessoas são válidas ou não. As pessoas existem e têm seus direitos independentemente de alguém aceitá-las ou não. O que é obrigatório é o respeito. Por mais diferente que alguém seja de mim, de minhas crenças e valores, quem sou eu para não aceita-lo? Posso até não me interessar por um vínculo afetivo com essa pessoa. Tudo bem. Respeitar já é suficiente.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com 9,2



Instagram

